

**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
E
REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA
GRUPO ECONÔMICO SEDMAR
(REAPRESENTAÇÃO)**

Maringá, maio de 2015



**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
E
REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA
GRUPO ECONÔMICO SEDEMAR.
(REAPRESENTAÇÃO)**

Estudo realizado pelo economista **Neio
Lúcio Peres Gualda** - CORECON –
2838 - PR, doutor em Economia de
Empresas pela Fundação Getúlio
Vargas FGV-SP.



PROPOSITORES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NEIO LÚIO PERES GUALDA
Responsável pela Elaboração do Plano
Economista - CORECON 2838- PR

RUDENEI MUSSI
Responsável pelo Grupo Econômico Sedmar
Sócio Gestor
RG 1.852.218-7-SSP-PR - CPF/MF 424.106.819-72

ANTONIO MAINARDES DA SILVA
Responsável pelo Grupo Econômico Sedmar.
Sócio Gestor
RG 1.328.243-9 – SSP-R - CPF/MF 045.611.209-04



SUMÁRIO

SUMÁRIO	6
I - SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1.1 – Apresentação	8
1.2 – Situação Diagnosticada – Visão Geral	9
1.3 – Propostas Recomendadas para a reestruturação operacional, administrativa e financeira.	10
1.4 – Resultados Projetados com a Reestruturação proposta	11
1.5 – Posição Patrimonial	12
1.6 - Perfil do Quadro Geral de Credores	12
1.7 - Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira	14
2- HISTÓRICO	15
2.1 – Histórico	16
2.2 – Constituição do Capital Social	17
3 – DIAGNÓTICO	19
3.1 – Visão Geral	20
3.2 – Endividamento	21
3.2.1 – Perfil de Endividamento	21
3.2.1.1 – Tributos e Obrigações Sociais	22
3.2.1.2 – Instituições Financeiras	23
3.2.1.3 – Fornecedores	32
3.2.1.4 - Trabalhista	32
3.2.1.5 Credores Trabalhistas não Habilitados	33
3.3 – Estrutura Física, Operacional e Administrativa	35
3.3.1 – Situação Diagnosticada	35
3.3.1.1 - Estrutura Física	36
3.3.1.2 - Instalações e Equipamentos	37
3.3.1.3 – Frota de Veículos	37
3.3.2 - Recursos Humanos	37
3.3.2.1 - Organograma	39
3.4 - Administração	40
3.4.1 – Gestão Operacional	40
3.4.2 - Gestão de Recursos Humanos	41
3.4.3 – Gestão Administrativa	42
3.4.4 - Gestão de Frota	43
3.5 – Mercado	44
3.5.1 - Principais Características do Mercado Nacional	44
3.5.2 – Mercado de Atuação do Grupo Sedmar	45
3.5.3 - Estrutura de Mercado	48
3.5.4 – Área de Atuação	48
4 – AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	49
4.1 – Receita Operacional	50
4.1.1 – Desempenho por Empresa	52
4.1.2 - Distribuição Geográfica da Receita Operacional	59
4.2 – Custos e Despesas	62



4.3 – Margem Operacional Bruta	67
4.4 - Resultado Operacional Líquido	69
4.9 – Avaliação Final da Situação Econômico - Financeira	70
5 – PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA, ECONÔMICA E FINANCEIRA	72
5.1 – Proposta de Reestruturação Administrativa	73
5.2 – Gestão da Frota	81
5.3 – Ampliação de sua Atuação no Mercado	81
5.4 - Gestão Financeira	82
6 – PLANEJAMENTO ECONOMICO FINANCEIRO	83
6.1 – Projeção de Receitas	84
6.2 - Reestruturação dos Custos	91
6.2 – Projeção do Resultado Operacional Líquido	94
7 – PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO	98
7.1 – Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial	99
7.1.1 – Crédito derivado da legislação do Trabalho	100
7.1.2 - Crédito Quirografário	101
7.1.2.1 - Fornecedores	101
7.1.2.1.1 – Fornecedores – Diversos com valores à receber até R\$ 5.000,00	102
7.1.2.1.2 – Fornecedores – Diversos com valores à receber entre R\$ 5.001,00 à R\$ 40.000,00	102
7.1.2.1.3 – Fornecedores – Diversos com valores à acima de R\$ 100.000,00	103
7.1.2.2 – Instituições Financeiras	103
8 – QUADRO GERAL DE CREDITORES	112
9 – CAPACIDADE DE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA PROJETADO	145
10. LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO – PARECER FINAL ANEXOS	152
Anexo I – Relação das Instalações e Equipamentos	
Anexo II - Relação dos Veículos que compõem a Frota	
Anexo III – Laudo de Avaliação Mercadológica da Sede da Empresa	
Anexo IV – Laudos de Avaliação Mercadológica da Frota	



I - SUMÁRIO EXECUTIVO



1.1. Apresentação

O presente trabalho tem por finalidade desenvolver plano de recuperação econômica para o Grupo Econômico Sedmar, constituído pelas empresas Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda., Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários Maringá Ltda. e Nilo Transportes Rodoviários Ltda., nos termos previstos na Lei 11.101/2005, a partir de uma proposta de reestruturação operacional e administrativa, que propicie viabilidade econômica e sustentabilidade financeira às empresas.

Nesse sentido, seu objetivo principal é avaliar se a reestruturação proposta e o fluxo de caixa projetado propiciarão a capacidade de pagamento necessária para fazer frente à amortização de todo o seu endividamento.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi realizado sucinto diagnóstico administrativo-econômico-financeiro na empresa, com o intuito de levantar seus principais problemas e dificuldades e avaliar a viabilidade de implantação da proposta de reestruturação operacional sugerida.

A viabilidade econômica financeira foi determinada a partir da nova proposta de gestão operacional e administrativa da empresa e das necessidades de amortização de seu endividamento, que levou em conta as propostas de renegociação de suas dívidas.

Os levantamentos e análises realizadas indicaram à necessidade da empresa adotar novas práticas de gestão financeira, a partir da elaboração de um consistente fluxo de caixa que elimine desencaixes recorrentes e estanque a sangria imposta pelo sistema financeiro. Torna-se imprescindível romper com a ciranda financeira a que está submetida, para obter drástica redução dos encargos financeiros, em especial, daqueles que se mostram abusivos.



O planejamento econômico-financeiro apresentado levou em conta a capacidade de pagamento determinada a partir da proposta de reestruturação apresentada.

Constatou-se que é possível a empresa sanar todo o seu endividamento, desde que possa, nos primeiros anos em que estiver em recuperação, formar um montante mínimo de capital de giro para melhorar sua capacidade de novos investimentos e obtenha de seus credores prazos compatíveis com a capacidade de pagamento apurada.

1.2 Situação Diagnosticada – Visão Geral

O Grupo Econômico Sedmar vive atualmente um **processo de transição**, caracterizado pela **ruptura** com o caos administrativo decorrente de gestão ineficiente implementada pelo pretenso comprador e os esforços de **reorganização operacional e administrativa**, com a implantação emergencial de várias medidas saneadoras, que permitiram restabeleceram sua capacidade gerencial.

As empresas que compõem o Grupo Sedmar apresentam uma situação de inviabilidade financeira que resultou no comprometimento da manutenção de suas atividades. Esta situação de inviabilidade teve como causa a conjugação de eventos adversos, que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como:

- i) nível de endividamento elevado;
- ii) elevado comprometimento mensal de suas receitas com pagamentos de prestações e amortizações de empréstimos bancários;



- iii) elevados encargos financeiros, em especial, devido a práticas abusivas de algumas instituições;
- iv) forte intervenção de terceiro na gestão da empresa, que agindo de má fé comprometeu todo o seu ciclo operacional, submetendo-a a ciranda financeira, que resultou em níveis crescentes de endividamento;
- v) falta de planejamento e critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional;
- vi) desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa;
- vii) elevada concentração de tomada de decisões gerenciais em um dos sócios gestores;
- viii) inexistência de sistema de informações gerencias para subsidiar as tomadas de decisões;
- ix) utilização parcial do sistema computacional de controle e gestão da frota;
- x) procedimentos e controles administrativos e operacionais deficientes;

1.3 Propostas recomendadas para a reestruturação operacional e administrativa.

Além das medidas saneadoras já implementadas, que restabeleceram a capacidade de gerenciamento dos sócios gestores, estão sendo recomendadas novas medidas, que propiciaram ao Grupo Sedmar capacidade financeira suficiente para fazer frente às necessidades para amortizar seu endividamento e operar com a devida sustentabilidade econômica. Dentre estas, destacam-se:

- i) Cessar o processo de rolagem das dívidas (ciranda financeira);
- ii) Reduzir de maneira drástica os pagamentos de juros bancários;
- iii) Dotar a empresa do capital de giro mínimo necessário para atender seu ciclo operacional;

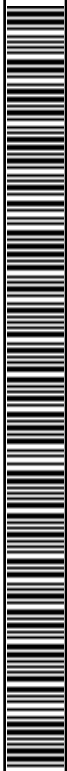


- iv) Profissionalizar a gestão financeira da empresa;
- v) Reestruturar seus procedimentos de gestão operacional, administrativa, econômica e financeira;
- vi) Utilizar de forma completa o sistema de controle operacional da frota;
- vii) Substituir o atual sistema computacional de gestão administrativa, comercial e financeira;
- viii) Implantar sistema de informações gerenciais;
- ix) Implementar rigoroso sistema de controle de custos que possibilite a apropriação de custos por veículo e por contrato;
- x) Contratação de um funcionário capacitado para exercer a função de *controller*.

1.4 Resultados Projetados com a reestruturação proposta.

Após a introdução de todas as medidas propostas, a empresa deverá atuar com níveis de eficiência e alcançará a performance necessária para superar suas dificuldades atuais. Portanto, espera-se e com tais medidas:

- i) Dotar a empresa de capacidade de auferir lucros;
- ii) Aumentar da margem operacional bruta;
- iii) Melhorar a eficiência operacional;
- iv) Desempenhar com eficiência a gestão financeira;
- v) Reduzir dos encargos financeiros;
- vi) Gerar lucro operacional líquido em montante compatível com a necessidade de liquidação do endividamento da empresa;
- vii) Reestruturação da gestão administrativa da empresa.



1.5 Posição Patrimonial.

Os ativos tangíveis da empresa estão avaliados em **R\$ 25.649.819,08** conforme laudos de avaliação mercadológica em anexos, e apresentam a seguinte composição:

- Imóveis (Sede Maringá - PR) ..;..... R\$ 6.200.000,00
- Frota com 181 veículos R\$ 19.306.789,08
- Equipamentos Diversos R\$ 143.030,00

1.6 Perfil do Quadro Geral de Credores

Conforme demonstrado no Quadro nº 01, o endividamento total da empresa é da ordem de **R\$ 26.211.972,01**, representados por créditos já contabilizados e àqueles que ainda são frutos de demandas judiciais, como as ações trabalhistas.

O perfil do endividamento das empresas mostra que apenas **34,65%** de suas dívidas estão amparados pela Lei nº 11.101/2005, enquanto que os outros **65,35%**, são representados por créditos não sujeitos a recuperação, especialmente, como aqueles que possuem coberturas decorrentes da cessão da propriedade fiduciária de bens móveis e imóveis que, por força do art. 49, §§ 3º, 4º e 5º, estão excluídos dos efeitos da recuperação judicial. Estes créditos representam a maior parte, alcançando um percentual de **55,71%**, conforme demonstrado no quadro nº 01..



Quadro nº 01
Perfil do Quadro Geral de Credores.

CRÉDITOS	Qtdade	CRÉDITO	Part. %
CRÉDITOS SUJEITOS À RECUPERAÇÃO			
Classe I – Credores Trabalhistas	109	97.290,00	0,37%
Classe III – Credores Quirografários - Bancos	3	8.683.242,78	33,13%
Classe III – Credores Quirografários - Fornecedores	26	301.395,48	1,15%
SUBTOTAL (1)	140	9.081.928,26	34,65%
CRÉDITOS NÃO SUJEITOS À RECUPERAÇÃO			
Credores com Reserva de Domínio	7	14.602.772,45	55,71%
Credores Tributários	1	328.699,14	1,25%
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005	38	2.198.572,16	8,39%
SUBTOTAL (2)	46	17.130.043,75	65,35%
ENDIVIDAMENTO TOTAL (1) + (2)	186	26.211.972,01	100,00%

FONTE: Elaborada a partir de informações fornecidas pela empresa e extratos bancários e Sistema de Informações de Crédito do BACEN.

Tal configuração mostra que as recuperandas terão que implementar um amplo processo de negociação com os credores com reserva de domínio, com o intuito de obterem condições de parcelamentos semelhantes aos que serão apresentados neste Plano, para os créditos sujeitos aos efeitos da Lei 11.101/2005



1.7 Viabilidade Econômica e Sustentabilidade Financeira.

Os estudos empreendidos na elaboração deste plano indicam que o Grupo Sedmar possui viabilidade econômica. Tal constatação está respaldada em contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, que asseguram faturamento de aproximadamente R\$ 60 milhões nos próximos anos, associado a sua estrutura operacional que propicia resultados operacionais líquidos positivos.

A partir da implementação do planejamento proposto as empresas que compõem o Grupo Sedmar adquirirão capacidade de pagamento condizente com as necessidades de amortização de seu endividamento, garantindo sua sustentabilidade financeira.

A preservação da empresa assegurará a manutenção de 181 empregos diretos, cujas remunerações mensais contribuem diretamente com a manutenção de aproximadamente 170 famílias, beneficiando diretamente mais de 1.000 pessoas. No planejamento proposto a empresa obterá crescimento médio anual de 5,0%, o que lhe permitirá gerar novos empregos, fortalecendo sua função social e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país.



II - HISTÓRICO



2.1. Histórico

A empresa Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda., foi constituída em 24 de junho de 1976, na cidade de Maringá, estado do Paraná, tendo como objetivo a prestação de serviços de transporte urbano de carga, encomendas e correspondências. Os sócios fundadores permaneceram na empresa até a data de 10 de junho de 1999, quando a venderam para os atuais sócios. Ao longo deste período foram realizadas várias alterações contratuais que visaram tanto elevação do capital social da empresa, quanto a ampliação e adequação do seu ramo de atividade. Ao longo de sua existência o seu objeto social sempre esteve direcionado ao transporte rodoviário de malotes, pacotes, encomendas, de pessoas, locação de veículos e terceirização de mão de obra.

Desde que adquiriram a empresa os atuais sócios empreenderam grandes esforços que resultaram em forte crescimento de suas atividades. Com as experiências acumulada e as oportunidades que o mercado oferecia, decorrentes das novas estratégias de logísticas implementadas por empresas públicas e privadas, passaram atuar fortemente na terceirização de frotas, especialmente para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT.

Neste novo cenário a empresa consolidou amplo ciclo de expansão, com a instalação de filiais e a constituição de novas empresas, atuando como grupo econômico. No ano de 2000 criou a primeira filial na cidade de Governo Valadares (MG). No ano de 2002 funda a empresa Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários de Maringá Ltda. Em 2005 instala a filial na cidade de Paranatinga (MT) e em 2006, na cidade de JI Paraná (RO).

No ano de 2009 constituem a empresa Nilo Transporte Rodoviário Ltda., com objeto social de prestar serviços de transporte rodoviário de cargas em geral, materiais embalados, soltos, secos e a granel, malotes e encomendas. A



exemplo das demais, atua na terceirização de frota para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

Atuando como grupo econômico consegue bons níveis de produtividade, soma experiência e credibilidade, o que resulta em vantagens competitivas nos certames licitatórios que disputa, propiciando a consolidação de uma carteira de contratos cujos valores ultrapassaram a cifra de sessenta milhões de reais

Contudo, toda esta história de sucesso é interrompida em meados do ano de 2012, quando os sócios são ludibriados por um pretense interessado em adquirir a empresa. Tal pretendente, mostrando-se pessoa perspicaz, foi ganhando a confiança dos sócios e, em poucos meses, passou a intervir diretamente na gestão da empresa, sempre utilizando o argumento que o amplo conhecimentos de todos as operações da empresa e a expansão do seu faturamento seria elemento crucial para a concretização do negócio.

Demonstrando amplo despreparo para atuar como gestor, quer financeiro, operacional ou administrativo e total desconhecimento quanto aos critérios elementares da tomada decisão de investimento, o pretense adquirente provocou grave e crescente processo de endividamento da empresa, que resultou em sua inviabilidade financeira que, por conseqüência, comprometeu sua sustentabilidade operacional.

2.2. Constituição de Capital Social

Atualmente o capital social do Grupo Econômico Sedmar é constituído de **10.400.000** cotas partes, correspondendo a um valor monetário de R\$ 10.400.000,00. As cotas partes estão distribuídas entre os sócios Rudenei Mussi (70%) e Antonio Mainardes da Silva (30%), cuja composição em cada uma das



empresas que compõem o Grupo, está demonstrado na Tabela nº 1. Cabe a ambos a função de sócios-gestores.

TABELA Nº 1
CONSTITUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Sócios	Cotas	R\$	%
RUDENEI MUSSI			
Sedmar	3.080.000	R\$ 3.080.000,00	70%
Taimer	1.190.000	R\$ 1.190.000,00	70%
Nilo	3.010.000	R\$ 3.040.000,00	70%
Total	7.280.000	R\$ 7.280.000,00	70%
ANTONIO MAINARDES DA SILVA			
Sedmar			
Taimer	1.320.000	R\$ 1.320.000,00	30%
Nilo	510.000	R\$ 510.000,00	30%
	1.290.000	R\$ 1.290.000,00	30%
Total	3.120.000	R\$ 3.120.000,00	30%
TOTAL	10.400.000	R\$ 10.400.000,00	100%

Fonte: Atas de Alterações Contratuais e Livro Diário de Registro Contábeis da Empresa.



III - DIAGNÓSTICO



3.1 Visão Geral

A empresa apresenta uma situação de insolvência financeira resultante dos efeitos da ciranda financeira a que está submetida. Esta situação de inviabilidade teve como causa a conjugação de eventos adversos que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como: **i)** transferência da gestão da empresa a pretensu comprador, que agindo de má fé comprometeu todo o seu ciclo operacional e sua capacidade de pagamento; **ii)** aumento crescente do endividamento, com a rolagem da dívida; **iii)** substituição de todo o quadro de colaboradores do setor administrativo e financeiro; **iv)** gestão financeira deficiente; **v)** falta de planejamento e critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional; **vi)** desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa; **vii)** elevados encargos financeiros; **viii)** fragilidade nas negociações com os bancos, que lhe impuseram comprometimento mensal de suas receitas em patamar superior a 70%; **ix)** procedimentos administrativos deficientes; **x)** inexistência de sistema de informações gerenciais, entre outros de menor importância, **xii)** disputas pessoais internas.

Por outro lado, o seu desempenho econômico se mostra viável. Mesmo operando em uma situação que se configura como de caos administrativo e forte restrição financeira, a empresa consegue operar com resultado operacional líquido positivo. Isto se deve, principalmente, a suas receitas, que decorrem de contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios Telégrafos. Como até o momento conseguiu cumprir os contratos, não ocorreram maiores comprometimento em seu faturamento.

Entretanto, esta situação de viabilidade econômica pode ser comprometida a qualquer momento, em razão das restrições financeiras. A empresa opera no setor de transporte rodoviário, onde alguns insumos e serviços, como combustíveis e pedágios requerem pagamentos a vista ou antecipados. Tal condição expõe a empresa à situação de grave



vulnerabilidade, pois qualquer desencaixe em seu fluxo de caixa pode impedir a circulação de seus veículos e, portanto, comprometer o atendimento dos contratos.

A situação financeira da empresa agravou nos últimos meses, quando as instituições bancárias lhe impuseram acordos de parcelamentos que exigiam parcelas mensais bastante acima de sua capacidade de pagamento, resultando em inadimplência e juros de moras elevados.

3.2 Endividamento

Dentre os problemas detectados na empresa, o de maior comprometimento é o seu elevado endividamento, que soma um montante de **R\$ 26.211.972,01**. Além de elevado, as dívidas das empresas são de curto prazo - algumas já estão vencidas. Tal quadro é agravado pelo elevado encargo financeiro incidente sobre o montante da dívida.

Operando em condições de insustentabilidade financeira, a empresa passou a financiar seus desenhos através de renegociações com instituições financeiras, que lhe impuseram condições impossíveis de serem atendidas, quer quanto a prazos ou aos encargos. Sempre exigindo garantias fiduciárias para as novações. Nos momentos de graves desenhos, deixou de honrar seus compromissos junto aos seus fornecedores e funcionários.

3.2.1 Perfil do Endividamento.

A maior parte da dívida da empresa refere a sua inadimplência com instituições financeiras, cujo montante representa **88,84%** do endividamento total, somando a importância de **R\$ 23.286.015,23**. Com tributos e encargos sociais a dívida da empresa soma a importância de **R\$ 328.669,14**, o que



representa **1,25%** do total. Para fornecedores a empresas deve a importância de **R\$ 301.395,48** e para seus funcionários **R\$ 97.290,00**. Serão considerados, ainda, para fins de provisionamento, as quantias ilíquidas decorrentes do ajuizamento de ações trabalhistas, para futuro atendimento do disposto nos parágrafos 1º a 5º do Artigo 6º da Lei 11.101/2005, cujo montante dos valores pleiteados é de **R\$ 2.198.572,16**. A tabela nº 02 apresenta de forma sintética o perfil do endividamento do Grupo.

TABELA Nº 02
PERFIL DO ENDIVIDAMENTO

CREDOR	VALOR R\$	Part %
Tributos e Obrigações Sociais	328.699,14	1,25%
Instituições Financeiras (1)	23.286.015,23	88,84%
Fornecedores (1)	301.395,48	1,15%
Trabalhista (1)	97.290,00	0,37%
Credores Trabalhistas com quantias ilíquidas (Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005) (2)	2.198.572,16	8,39%
TOTAL	26.211.972,01	100,00%

(1) Posição de 30/10/2014.

(2) Posição até 31/12/2014.

FONTE: Informações prestadas pela empresa

3.2.1.1 Tributos e Obrigações Sociais

Os dados das tabelas nºs 02 e 03, mostram que as dívidas de natureza fiscais representam **1,25%** do total do endividamento e somam a importância de **R\$ 328.699,14**. Esta dívida representa a consolidação de débitos fiscais junto a Secretariada Receita Federal (SRF) e se encontra parcelada conforme previsto no Artigo 1º da Lei Federal nº 11,941/2009. Os pagamentos das parcelas vêm ocorrendo conforme o previsto.



TABELA Nº 03
DÍVIDAS DE NATUREZA FISCAL

CREDOR	VALOR (R\$)
Receita Federal - Div. Ativa - CLT	6.208,62
Receita Federal - Lei 11.941/2009	322.490,52
TOTAL	328.699,14

FONTE: Informações prestadas pela empresa e Receita Federal do Brasil.

3.2.1.2 Instituições Financeiras

O grupo Econômico Sedemar possui dívidas junto a nove (9) instituições financeiras, decorrentes de contratos firmados que propiciaram a obtenção de créditos, para financiar suas atividades operacionais, bem como a aquisição de veículos necessários para o desenvolvimento de sua atividade econômica.

O saldo devedor, considerando valores vencidos e a vencer, soma a importância **R\$ 23.286.015,23**, conforme pode ser visto na Tabela 04.

TABELA Nº 04
DÍVIDAS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	DÍVIDA TOTAL
Itaú Leasing S.A.	2.717,97
Itaú Unibanco S.A.	6.258.795,15
Itaú Veículos S.A. (Fiat S.A.)	1.635.123,66
Caixa Econômica Federal	5.974.860,55
Banco J. Safra	1.119.397,09
Banco Safra	1.126.667,42
Banco do Brasil	4.658.502,03
Banco Santander	1.173.216,53
Banco Fidis	919.896,41
Banco Volkswagen	376.943,66
Aymoré	39.894,76
TOTAL	23.286.015,23

FONTE: Informações prestadas pela empresa, Bancos e Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.



A composição destas dívidas, distribuídas conforme a natureza da contratação do crédito está assim distribuída:

- Crédito Quirografários R\$ 8.683.242,78
- Alienação Fiduciária..... R\$ 14.602.772,45

A tabela nº 05 apresenta os créditos de cada instituição financeira, segundo as garantias previstas nos contratos.

TABELA Nº 05
DÍVIDAS BANCÁRIAS SEGUNDO A GARANTIA CONTRATUAL

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA	QUIROGRAFÁRIOS
Itaú Leasing S.A.	2.717,97	-
Itaú Unibanco S.A.	3.842.255,89	2.416.539,26
Itaú Veículos S.A. (Fiat S.A.)	1.635.123,66	-
Caixa Econômica Federal	5.269.772,44	705.088,11
Banco J. Safra	1.119.397,09	-
Banco Safra	1.126.667,42	-
Banco do Brasil	309.997,91	4.348.504,12
Banco Santander	-	1.173.216,53
Banco Fidis	919.896,41	-
Banco Volkswagen	376.943,66	-
Aymoré	-	39.894,76
TOTAL	14.602.772,45	8.683.242,78

FONTE: Informações prestadas pela empresa, Bancos e Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.

Este endividamento decorre da contratação de diferentes linhas créditos, cujo detalhamento, em termos de natureza da contratação e garantias contratuais, é apresentado na tabela nº 06 e suas subdivisões (a), (b)... (s)..



TABELA Nº 06 (a)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itaú	40428732	Leasing	R\$ 7.949,39	Alienação Fiduciária
Itaú	200934889	Finame	R\$ 31.513,86	Alienação Fiduciária
Itaú	201158999	Finame	R\$ 73.304,85	Alienação Fiduciária
Itaú	201339191	Finame	R\$ 180.795,94	Alienação Fiduciária
Itaú	201339196	Finame	R\$ 155.111,85	Alienação Fiduciária
Itaú	201339205	Finame	R\$ 180.795,94	Alienação Fiduciária
Itaú	201340248	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201340249	Finame	R\$ 123.721,80	Alienação Fiduciária
Itaú	201340805	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201340809	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201343185	Finame	R\$ 154.903,76	Alienação Fiduciária
Itaú	201343187	Finame	R\$ 123.888,00	Alienação Fiduciária
Itaú	201349415	Finame	R\$ 225.617,22	Alienação Fiduciária
Itaú	201349416	Finame	R\$ 225.617,22	Alienação Fiduciária
Itaú	201353538	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353539	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353540	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353541	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353542	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353635	Finame	R\$ 44.267,26	Alienação Fiduciária
Itaú	201353746	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353753	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353755	Finame	R\$ 44.267,26	Alienação Fiduciária
Itaú	201353879	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201353880	Finame	R\$ 25.180,48	Alienação Fiduciária
Itaú	201340377	Finame	R\$ 231.408,49	Alienação Fiduciária
Itaú	201386909	Finame	R\$ 231.272,42	Alienação Fiduciária
Itaú	201334719	Finame	R\$ 181.820,91	Alienação Fiduciária
Itaú	560293987	Capital de Giro	R\$ 1.290.652,56	Alienação Fiduciária
Itaú	(*)	Capital de Giro	R\$ 502.709,97	Sem informação
TOTAL			R\$ 4.607.907,02	



TABELA Nº 06 (b)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itau Card	551789035	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	554920702	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	475380747	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	429714744	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	778716233	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	779501089	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	343788758	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	475710232	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	344285564	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	554920827	CDC	R\$ 66.035,00	Alienação Fiduciária
Itau Card	174083667	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	173239492	CDC	R\$ 101.012,08	Alienação Fiduciária
Itau Card	638275404	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	638272666	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	482592250	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	171892730	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	174593939	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	174254169	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	483606836	CDC	R\$ 60.828,03	Alienação Fiduciária
Itau Card	563896307	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	794794719	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	794239343	CDC	R\$ 71.317,80	Alienação Fiduciária
Itau Card	638275776	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
Itau Card	561666595	CDC	R\$ 62.741,79	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 1.635.123,66	

TABELA Nº 06 (c)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
TAIMER

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itaú	50172691	Leasing	R\$ 14.827,86	Alienação Fiduciária
Itaú	SEM CONTRATO	Conta Garantida	R\$ 75.000,00	Sem informação
Itaú	11300394597	Cheque Especial	R\$ 124.063,16	Sem informação
TOTAL			R\$ 213.891,02	



TABELA Nº 06 (d)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
NILO

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Itaú	201258989	Finame	R\$ 53.060,86	Alienação Fiduciária
Itaú	(*)	Limite Bancário	R\$ 49.509,82	Sem informação
Itaú RO	135000007744	Limite Bancário	R\$ 122.355,99	Sem informação
TOTAL			R\$ 224.926,67	

TABELA Nº 06 (e)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Caixa	14.3754.737.0000001-56	Capital de Giro	R\$ 1.759.998,24	Garantia Hipotecária
Caixa	14.3754.653.0000007/63	Finan Veículos Usados	R\$ 140.800,00	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.734.0000243-87	Capital de Giro	R\$ 109.532,67	Sem informação
Caixa	734-3754.003.00000263/4	Capital de Giro	R\$ 1.014.111,78	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 3.024.442,69	

TABELA Nº 06 (f)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
TAIMER

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Caixa	14.3754.734.0000087/72	Capital de Giro	R\$ 95.935,70	Fiador
Caixa	734-3754.003.00000215-4	Capital de Giro	R\$ 95.935,70	Fiador
Caixa	14.3754.653.0000001/78	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000002/59	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000003/30	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000004/10	Finan Veículos Novos	R\$ 210.762,24	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.653.0000005/00	Finan Veículos Novos	R\$ 231.562,50	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 1.328.883,64	



TABELA Nº 06 (g)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
NILO

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Caixa	734-3754.003.00000224-3	Capital de Giro	R\$ 911.788,68	Alienação Fiduciária
Caixa	14.3754.734.0000082/68	Capital de Giro	R\$ 96.090,70	Avalistas
Caixa	14.3754.605.0000002-83	Capital de Giro	R\$ 166.262,04	Sem informação
Caixa	14.3754.556.0000007/45	Garantia FGO 60%	R\$ 116.049,64	Alienação Fiduciária
Caixa	0224-3	Giro Caixa	R\$ 115.105,77	s/garantia
TOTAL			R\$ 1.405.296,83	

TABELA Nº 06 (h)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
J Safra	327300051	BNDES PSI Finame	R\$ 170.040,00	Alienação Fiduciária
J Safra	327300060	BNDES PSI Finame	R\$ 170.000,00	Alienação Fiduciária
J Safra	6925	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
J Safra	6923	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
J Safra	6924	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
J Safra	6922	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
J Safra	6926	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
J Safra	6927	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
J Safra	651061	CDC	R\$ 67.335,06	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 811.385,42	

TABELA Nº 06 (i)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
NILO

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
J. Safra	20091	Capital de Giro	Sem informação	Avalistas
J. Safra	115300010005069	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005071	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005072	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005073	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005074	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005075	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
J. Safra	115300010005076	CDC	R\$ 36.691,47	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 256.840,29	
			R\$ 1.068.225,71	



TABELA Nº 06 (j)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Safra	4452	CDC	R\$ 178.305,95	Alienação Fiduciária
Safra	3083689	Mútuo	R\$ 664.491,30	Alienação Fiduciária
Safra	3080574	Mútuo	R\$ 274.659,39	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 1.117.456,64	

TABELA Nº 06 (k)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 51.819,02	Fiador
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 48.531,24	Fiador
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 51.819,02	Fiador
Brasil	35214501	Capital de Giro	R\$ 1.822,92	Fiador
Brasil	35214689	Crédito	R\$ 210.407,00	Alienação Fiduciária
Brasil	35215173	Capital de Giro	R\$ 117.201,00	Fiador
Brasil	35215173	Capital de Giro	R\$ 108.045,00	Fiador
Brasil	35215173	Capital de Giro	R\$ 578.340,00	Fiador
Brasil	79444464	Cartão BNDES	R\$ 253.322,83	Sem informação
TOTAL			R\$ 1.421.308,03	

TABELA Nº 06 (l)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
TAIMER

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Brasil	35214497	Capital de Giro - FAT	R\$ 103.541,90	Fiador
Brasil	35214497	Crédito Rodativo	R\$ 22.232,78	Fiador
Brasil	35214497	Giro Empresa Flex	R\$ 647.327,44	Fiador
Brasil	35216480	Giro Empresa Flex	R\$ 126.500,00	Fiador
Brasil	30335945	Cartão BNDES	R\$ 1.075.629,57	Sem informação
TOTAL			R\$ 1.975.231,69	



TABELA Nº 06 (m)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
NILO

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Brasil	35216260	Capital de Giro	R\$ 173.106,92	Garantia Hipotecária
Brasil	35215142	Capital de Giro	R\$ 59.082,96	Fiadores
Brasil	35214500	Capital de Giro	R\$ 209.202,24	Fiadores
Brasil	35215073	Capital de Giro	R\$ 160.215,99	Fiadores
Brasil	35216092	CDC	Sem informação	Fiadores
Brasil	79444369	Cartão BNDES	R\$ 546.414,07	Sem informação
TOTAL			R\$ 1.148.022,18	

TABELA Nº 06 (n)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Santander	140672224	Acordo	R\$ 1.002.954,44	Fiador
TOTAL			R\$ 1.002.954,44	

TABELA Nº 06 (o)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
TAIMER

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Santander	140669298	Acordo	R\$ 70.775,09	Fiador
TOTAL			R\$ 70.775,09	

TABELA Nº 06 (p)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
NILO

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Santander	Sem informação	Acordo	R\$ 99.487,00	Fiador
TOTAL			R\$ 99.487,00	



TABELA Nº 06 (q)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Fidis	61772001010	Finame	R\$ 195.027,00	Alienação Fiduciária
Fidis	61773001010	Finame	R\$ 195.027,00	Alienação Fiduciária
Fidis	66700001007	Finame	R\$ 191.840,23	Alienação Fiduciária
Fidis	66702001007	Finame	R\$ 146.161,95	Alienação Fiduciária
Fidis	66701001007	Finame	R\$ 191.840,23	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 919.896,41	

TABELA Nº 06 (r)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
SEDMAR

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Volkswagen	2982651	CDC	R\$ 35.316,13	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29863230	CDC	R\$ 35.316,13	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29822844	CDC	R\$ 37.885,04	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29510141	CDC	R\$ 36.861,12	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348700	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348883	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	5123268	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348921	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
Volkswagen	29348948	CDC	R\$ 36.232,00	Alienação Fiduciária
TOTAL			R\$ 326.538,42	

TABELA Nº 06 (s)
DETALHAMENTO DAS DÍVIDAS BANCÁRIAS
TAIMER

Banco	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Aymoré		CDC	R\$ 39.894,76	s/garantia real
TOTAL			R\$ 39.894,76	

(*) Cópia do contrato não fornecida pela Instituição.

FONTE: Informações prestadas pela empresa, Bancos e Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil.



3.2.1.3 Fornecedores

Para fornecedores a empresa acumula uma dívida de **R\$ 301.395,48**, em sua maioria já vencida. A empresa deve para **26** fornecedores, sendo que destes, **19** possuem valores a receber até R\$ 5.000,00, perfazendo um montante de **R\$ 29.208,99**. Para 05 fornecedores com créditos entre R\$ 5.001,00 a R\$ 40.000,00, o montante dos débitos é de **R\$ 83.956,84**. Enquanto que para apenas 02 fornecedores com créditos a receber superiores a R\$ 40.000,00 a empresa deve **R\$ 188.229,65**, que corresponde **62,5%** do total. A tabela nº 07 mostra a distribuição dos fornecedores credores por intervalo considerado.

TABELA Nº 07
DÍVIDAS COM FORNECEDORES

Nº	CREDOR	VALOR
19	Fornecedores com valores a receber até R\$ 5.000,00	R\$ 29.208,99
5	Fornecedores – com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00	R\$ 83.956,84
2	Fornecedores – com valores a receber acima de R\$ 40.000,00	R\$ 188.229,65
26	TOTAL	R\$ 301.395,84

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

3.2.1.4 Trabalhista

A empresa possui débitos trabalhistas referentes á verba de caráter remuneratória por serviços prestados com vínculo empregatícios com **109** empregados, num total de **R\$ 97.290,00**. Todo este total se refere a verbas remuneratórias, que não foram pagas na dada oportuna, cujos valores individuais não ultrapassam a 05 cinco salários mínimos,



TABELA Nº 08
DÍVIDAS TRABALHISTAS

CREDOR	VALOR R\$
Verbas Remuneratórias, até 05 Salários mínimos.	R\$ 97.290,00
TOTAL	R\$ 97.290,00

FONTE: Informações prestadas pela empresa.

3.2.1.5 Credores Trabalhista Não Habilitados - Valores Ilíquidos.

Por força dos parágrafos 1º a 5º do Artigo 6º da Lei 11.101/2005 os titulares de ações trabalhistas poderão ter seus créditos habilitados após obterem sentenças favoráveis aos seus pleitos. De tal forma, os valores a que tiverem direitos líquidos, após sentença, deverão ser incluídos na recuperação. Portanto, se deve provisionar valores para a cobertura destes encargos.

Conforme informações levantadas, atualmente existem 38 ações trabalhistas que pleiteiam verbas indenizatórias no montante de **R\$ 2.198.572,16**. A Tabela nº 09 traz a relação nominal e respectivos valores pleiteados, referentes as ações ajuizadas.



TABELA Nº 09
CREDORES TRABALHISTAS NÃO HABILITADOS

FUNCIÓNÁRIO	NATUREZA DO CRÉDITO	VALOR DA CAUSA
ALEX SANDRO MONTEIRO	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
ANDRE LUIZ DA COSTA SANTOS	Reclamatória Trabalhista	11.500,00
BALTAZAR APARECIDO ROCHA	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
BENJAMIM DA SILVA MATRICARDI	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
CLAUDIONOR DIAS DA ROCHA Fº	Reclamatória Trabalhista	350.000,00
CRISTIAN STIVAL	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
CRISTIANO OLIVEIRA DOS SANTOS	Reclamatória Trabalhista	21.500,00
DERIVAL XAVIER DE SOUZA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
EDSON DOS SANTOS MAGALHAES	Reclamatória Trabalhista	27.973,15
EDSON RODRIGUES BLANCO	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
ELENICE MEIRA TEIXEIRA	Reclamatória Trabalhista	200.000,00
ESPOLIO DE ANTONINO DA SILVA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
EZEQUIEL SALEMA DA SILVA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
FRANCISCO JORGE M. LUNA	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
FREDERICO ALVES DE SOUZA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
GILBERTO MARCELINO DUARTE	Reclamatória Trabalhista	25.642,83
JEANILSON ADRIANO GASPARETO	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
JHEIMISON SANTOS LIMA	Reclamatória Trabalhista	309.129,04
JOAO BATISTA PEREIRA	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
JOSIAS TEIXEIRA MARQUES	Reclamatória Trabalhista	21.587,97
JULIANO CESAR MATEUS	Reclamatória Trabalhista	101.347,48
LEONAM CORDEIRO PEREIRA	Reclamatória Trabalhista	61.509,28
LUCIANO HIPOLITO	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
LUIZ ALBERTO R. DOS SANTOS	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
LUIZ DUQUE FERREIRA	Reclamatória Trabalhista	25.000,00
MARCELO JOSE V. F. DOS SANTOS	Reclamatória Trabalhista	35.000,00
MARCELO LUIS MAREGA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA	Reclamatória Trabalhista	39.000,00
MAURICIO VIEIRA MARIN - ESPOLIO	Reclamatória Trabalhista	130.856,15
ORIVAL SOARES JUSTO	Reclamatória Trabalhista	28.000,00
PAULO SERGIO DE CARVALHO	Reclamatória Trabalhista	50.000,00
RAFAEL TADEU DE O. BORMANN	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
SIDNEI DOS SANTOS ALMEIDA	Reclamatória Trabalhista	30.000,00
THIAGO RIBEIRO LIMA	Reclamatória Trabalhista	28.123,02
VALDEIR ANTONIO LEITE	Reclamatória Trabalhista	28.077,23
VALDIR BENEDITO DA SILVA	Reclamatória Trabalhista	25.000,00
WELLITON LIMA DE SOUSA	Reclamatória Trabalhista	2.504,53
WILSON DA CONCEIÇÃO O. FILHO	Reclamatória Trabalhista	21.821,48
TOTAL		2.198.572,16

Fonte: Informações prestadas pela empresa.



3.3. Estrutura Física, Operacional e Administrativa

3.3.1 Situação Diagnosticada

Todo o crescimento da empresa foi impulsionado pela agressividade da área comercial, que soube aproveitar as oportunidades que o mercado lhe proporcionou, em especial, quanto a possibilidade de terceirização das atividades de transporte rodoviário por parte da Empresas Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT. Toda esta performance somente foi possível graças a experiência consolidada em mais de 30 anos de vivência no setor.

Porém, todo o crescimento da empresa não foi devidamente acompanhado por melhoria na qualificação das gestões administrativa e financeira. Todos os procedimentos gerenciais querem administrativos ou financeiros, adotados na empresa, são basicamente os mesmo desde sua criação.

Em razão de sua estrutura familiar, as tomadas de decisões estão concentradas nos dois sócios gestores. Muitas informações são retidas pelos mesmos e, em algumas situações, sequer são compartilhadas entre eles. Em situações de divergência entre os sócios os funcionários encontram dificuldades para executarem algumas tarefas que requerem encaminhamentos urgentes.

A empresa possui estrutura física compatível com o seu desempenho operacional. Sua sede administrativa está bem localizada e possui condições físicas adequadas para dar suporte as demais atividades. Têm em sua estratégia de logística o principal fator competitivo.

Atualmente a empresa passa por um processo de transição organizacional, decorrente da situação de ruptura administrativa imposta pelos desmandos do pretenso comprador, que assumiu sua gestão durante alguns meses do ano passado. Para a implantação das primeiras medidas saneadoras,



foi necessário substituir a quase totalidade dos colaboradores dos setores administrativos.

Neste cenário de transição entre a ruptura e a reorganização administrativa, a empresa enfrenta várias dificuldades para atualizar os dados em seu sistema administrativo-financeiro, o que faz com que os relatórios gerenciais não sejam totalmente confiáveis, comprometendo a tomada de decisão dos gestores.

3.3.1.1 Estrutura Física

A empresa conta com instalações físicas constituídas pela sua sede administrativa, na cidade de Maringá,PR, e a base operacional localizada na cidades de Belo Horizonte.MG. Constam também de sua estrutura organizacional cinco coordenações de linhas, nas cidades de Londrina,PR., Curitiba,PR., São Paulo,SP., Rio de Janeiro,RJ, Porto Velho,RO, que operam sem estruturas físicas específicas.

i) Sede Administrativa – Maringá,PR.

A sede administrativa da empresa está instalada em prédio próprio, localizado na Av. Morangueira, nº 3674 na cidade de Maringá ,PR., com área de terra com 1.546,2 m2 e área total construídas de 1.047,5 m2. As dimensões das instalações são adequadas para o nível de atividades realizadas na sede da empresa. Os equipamentos são adequados para o desempenho das tarefas que realiza, conforme detalhamento contido no Anexo I.

ii) Base Operacional - Belo Horizonte, MG.

A base operacional localizada na cidade de Belo Horizonte, está instalada em um prédio locado de terceiros, com área total de xx m2. Possui



instalações e equipamentos adequados para o desempenho das atividades que executa, conforme detalhamento contido no Anexo I.

3.3.1.2 Instalações e Equipamentos

A empresa possui instalações e equipamentos em bom estado de conservação, com bom nível tecnológico que permitem que suas atividades operacionais sejam executadas de forma eficiente

.O detalhamento de todos os equipamentos da empresa encontra descrito no Anexo I.

3.3.1.3 - Frota de Veículos.

Para realizar sua atividade fim e cumprir todos os contratos firmados a empresa conta com frota constituída por 201 veículos (Anexo II), que apresentam bom estado de consumo e tempo médio de uso compatível com as exigências contratuais.

O detalhamento e as características dos veículos que compõem a frota das empresas encontram descritos no Anexo II.

3.3.2 Recursos Humanos

Atualmente para desenvolver todas suas atividades administrativas e operacionais e manter todas as suas unidades e instalações a empresa conta com 181 funcionários, a um custo mensal da ordem de **R\$ 312.574,00**, não incluindo os encargos sociais incidentes sobre a remuneração. Estes montantes mostram que a remuneração média concedida pelo Grupo a seus funcionários é



de **R\$ 1.727,00**, Esta remuneração média é compatível com os valores pagos por outras empresas que atuam no setor.

Os dados da tabela nº 10 mostram que o quadro de funcionários, após as medidas saneadoras já adotadas, está bem dimensionado para o nível de operação da empresa. Não foram constatadas divergências salariais para funções identificadas. Entretanto, a empresa não possui um plano de cargo e salários na, que determine as atribuições, responsabilidade e nível de remuneração de cada função.

Quando feita a avaliação do nível de instrução e qualificação do quadro de funcionário da empresa, constatou-se que estes se mostram adequados para as funções exercidas.

TABELA Nº 10
QUADRO DE PESSOAL

FUNÇÃO	QTD	SALÁRIO MÉDIO
Encarregado Financeiro	01	1.800,00
Encarregado de Rec. Humanos	01	1.700,00
Encarregado do Faturamento	01	1.836,00
Supervisor de Frota	01	4.000,00
Coordenador de Base	01	2.000,00
Coordenadores de Linhas	05	1.750,00
Auxiliares Administrativos	02	1.200,00
Mecânicos	04	2.500,00
Motoristas	161	1.400,00
Recepcionista	01	1.000,00
Zeladora	01	900,00
Vigias	02	1.150,00
TOTAL	181	

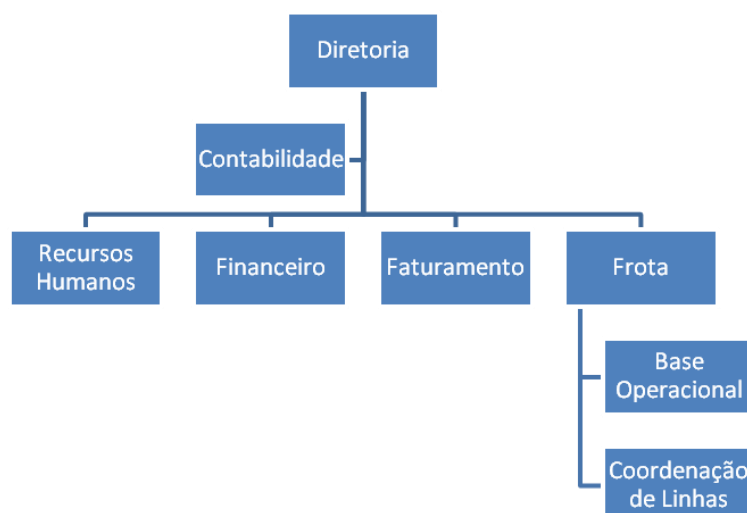
FONTE; Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa.



3.3.2.1 Organograma

Não há na empresa uma representação de seu organograma. Porém, a partir dos levantamentos realizados, pôde representar as linhas de comando e hierarquia existente atualmente, conforme mostra a figura abaixo.

FIGURA Nº 01
ORGANOGRAMA DO GRUPO SEDMAR



Fonte: Elaborado pelo Autor

Tal representação expressa, mesmo que informalmente, às relações de comando e atribuições de competências efetivamente existentes na empresa. Constatou-se elevado grau de centralização nos sócios gestores e reduzida autonomia nos níveis chefias, mesmo porque os cargos não foram formalmente atribuídos aos funcionários que exercem tais funções.

Esta centralização e reduzida autonomia geram falhas na organização administrativa, pois muitos procedimentos (muitas vezes simples) deixam de ser

executados em tempo hábil, em razão de falta de autorização, já que as decisões são tomadas exclusivamente pelos sócios gestores.

3.4 Administração

3.4.1 - Gestão Operacional

O grupo Sedemar possui uma estrutura operacional bastante simples e funcional, o que lhe proporciona bom desempenho operacional. Está organizada da seguinte formada:

- 01 sede administrativa;
- 01 uma base operacional; e
- 05 coordenações de linhas.

Na sede administrativa do Grupo, localizada na cidade de Maringá - Pr., são realizadas as atividades gerencias e administrativa. O atual corpo administrativo é adequado às tarefas que são executadas. Os sócios gerentes são assíduos e exercem todas as funções de comando e controle da empresa. Na sede administrativa estão centraliza toda as operações financeira, que envolvem o faturamento, os pagamentos e recebimentos. Também, na sede, estão centralizadas todas as operações rotineiras do departamento de recursos humanos.

A base operacional, localizada na cidade de Belo Horizonte - MG, é administrada por um coordenador, que conta com apoio de um auxiliar administrativo e dois mecânicos. Cabe ao coordenador desempenhar todas as funções relativas ao contínuo acompanhamento logístico da movimentação da frota, sua manutenção, distribuição e controle dos motoristas por linha, além das atividades de natureza administrativa, incluindo a seleção e contratação de colaboradores.



As coordenações de linhas são exercidas por motoristas com bom tempo de serviço prestado ao Grupo, experientes e que gozam da confiança dos sócios gestores. Cabe aos mesmos assegurar que toda a movimentação da frota ocorra conforme a logística previamente definida. Assim, eles são responsáveis pela distribuição dos motoristas por linhas, de forma a impedir qualquer interrupção na prestação dos serviços. Também são responsáveis pela manutenção e pleno funcionamento da frota.

3.4.2 - Gestão de Recursos Humanos

Na avaliação da gestão de recursos humanos foram detectadas várias deficiências e falhas. Muitas destas deficiências estão associados à forma de gestão implementada na empresa. Dentre as principais falhas detectadas, destacam-se as seguintes:

- Baixo nível de envolvimento e comprometimento dos funcionários. Muitos se limitam a realizar apenas aquelas tarefas que julgam ser de sua responsabilidade, não se mostrando solidários com os demais;
- Não existem normas sobre deveres, responsabilidade e graus de autoridade. Muitos funcionários estabeleceram, por conta própria, quais seriam suas funções na empresa, resistindo a realizar outras atividades;
- A empresa não dispõe de um regulamento interno, que defina as regras e condições gerais, validas para todos os funcionários;
- Não é realizado avaliação de desempenho dos funcionários;



- A empresa não possui uma política de cargos e salários para todos os setores da empresa;
- Falta delegação de autoridade, uma vez que há elevado índice de centralização nos sócios gestores;
- Os procedimentos de seleção e contratação são todos informais, geralmente, baseados em indicações;
- O processo de treinamento é feito diretamente no exercício da função, no próprio local de trabalho;
- Algumas destas falhas podem ser as responsáveis pelo elevado número de reclamações trabalhista ajuizadas contra a empresa.

3.4.3 - Gestão Administrativa.

Os controles administrativos são frágeis. A empresa não possui um sistema de informações gerenciais que lhe dê suporte à tomada de decisão. Controles simples como o controle de fluxo de caixa são feitos de forma precária. Também não há um sistema de apuração de resultados, quer global ou por contrato, mesmo havendo recursos computacionais disponíveis no sistema utilizado pela empresa.

A empresa proprietária do sistema administrativo e financeiro utilizado está localizada na cidade de São Paulo, o que dificulta a manutenção e atualização do mesmo, às necessidade cotidiana das empresas do grupo.

A contabilidade é terceirizada e até recentemente era realizada por uma empresa da cidade de São Paulo. Os serviços eram executados de forma



ineficiente, desatualizados e não confiáveis. A partir do mês de junho do corrente ano, ocorreu a contratação de um novo escritório de contabilidade, situado na cidade de Maringá, o qual está corrigindo e atualizando todas as informações contábeis da empresa.

Há forte concentração de decisão em um dos sócios gestores. Procedimentos simples são retardados ou adiados por dependerem de autorizações simples. Em razão da sobrecarga com que atua, muitas vezes não pode ser interrompido e os trabalhos ficam paralisados.

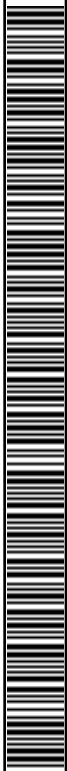
As instalações físicas do setor administrativo da sede da empresa são adequadas, principalmente, quanto ao espaço físico que é amplo. Entretanto, o *lay out* atual não apresenta um boa condições de trabalho, por não ter divisórias internas, o que limita a privacidade de alguns setores, como o de recursos humanos.

4.3.4 Gestão da Frota.

A gestão da frota é realizada por um encarregado que possui ampla experiência no setor de transporte e conta com autonomia para a tomada de decisões que visem assegurar o pleno atendimento dos contratos firmados.

Compete a ele a responsabilidade pela movimentação de toda a frota. Para tanto faz a supervisão da base operacional e de todas as coordenações de linhas. É o responsável pela interlocução direta com os coordenadores, motoristas e mecânicos, bem como pela identificação e seleção dos fornecedores de insumos que oferecem as melhores condições para as empresas do grupo, como postos de abastecimentos, lubrificantes, locações de garagens, oficinas mecânicas, etc.

Conta com recursos computacionais para o controle e acompanhamento da frota. Entretanto, não faz uso pleno do sistema de gestão de frota que a



empresa possui. Alguns controles são feitos de forma manual ou em planilhas. Não faz controle e apropriação de custo por veículo.

3.5 - Mercado

3.5.1 Principais Características do Mercado Nacional

Segundo Estudo do BNDES¹ o transporte de carga no Brasil, especialmente por rodovias, tem mau desempenho quando comparado a parâmetros internacionais. A partir de dados do Ministério do Transporte mostra que o transporte de carga é um serviço fundamental na cadeia de produção e distribuição de bens industriais e agrícolas. O Ministério dos Transportes estima que 60% desse transporte é realizado através de rodovia, o que faz do transporte rodoviário no país um fator determinante da eficiência e da produtividade sistêmica da economia.

Com gastos equivalentes a 10% do PIB, o transporte brasileiro possui uma dependência exagerada do modal rodoviário, o segundo mais caro, atrás apenas do aéreo. Enquanto no Brasil o transporte rodoviário é responsável por 60% da carga transportada (em toneladas/km), na Austrália, EUA e China os números são 30%, 28% e 19%, respectivamente. Considerando os padrões norte-americanos, onde o custo do transporte rodoviário é três vezes e meia maior que o ferroviário, seis vezes maior que o dutoviário, e 9 vezes maior que o hidroviário, percebe-se o potencial para redução de custos se a participação do rodoviário vier a seguir os padrões internacionais, abrindo espaço para o crescimento de modais mais baratos. Considerando-se apenas as oportunidades de migração do rodoviário para o ferroviário, pode-se estimar uma economia de mais de US\$ 1 bilhão por ano.

¹ REVISTA DO BNDES, RIO DE JANEIRO, V. 14, N. 29, P. 35-60, JUN. 2008



Segundo dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS), do IBGE, existiam no Brasil 63 mil empresas de transporte rodoviário de carga em 2005. Dessas, 4,7 mil, correspondentes a 7,5% do total, empregavam vinte ou mais pessoas. De acordo com o Cadastro Central de Empresas do IBGE (Cempre) para o ano de 2005, é de 92% a participação de microempresas – empresas com até nove empregados, segundo um dos critérios de classificação adotados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) –, enquanto as empresas de pequeno porte (10 a 49 empregados) respondem por outros 7%.

A oferta de um serviço pouco diferenciado por um grande número de empresas de micro e pequeno porte resulta em um mercado desconcentrado, em que as 12 maiores empresas do setor detêm 25% de participação. Em conjunto, as empresas de transporte rodoviário de carga empregavam 513,6 mil pessoas, em 31 de dezembro de 2005; aquelas com mais de vinte pessoas ocupadas empregavam 61% desse total.

Na conclusão do estudo do BNDES, citado anteriormente, consta que as empresas do setor de transporte são, em geral, lucrativas, estão capitalizadas, mesmo operando em um mercado pouco concentrado, e não têm dificuldade de acesso ao crédito. Operam com uma frota moderna, de idade média pouco superior à de suas congêneres americanas, e adequada ao transporte de cargas simples e complexas. Despesas com impostos e empregos diretos não parecem representar um peso particularmente elevado para a atividade, em comparação com o resto da economia.

3.5.2 Mercado de Atuação do Grupo Sedmar.

O Grupo Sedmar tem como cliente, basicamente, apenas a Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos - ECT. Conforme consta da análise de sua



receita, 97,3% de seu faturamento é decorrente de contratos firmados com a ETC. Os outros 1,3% se refere a prestação de serviços de transporte de pessoas a uma empresa localizada na cidade de Maringá.

Atuando em um único segmento de mercado e vinculado a um único cliente, sua participação neste mercado depende de sua capacidade de vencer os certames licitatórios ofertados pela empresa ECT. Portanto, de atuar de forma competitiva.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EC T é uma empresa da Administração Pública Federal indireta, vinculada ao Ministério das Comunicações. Atuando como prestadora de serviços postais com o encaminhamento e distribuição de cartas e encomendas, tem sua eficiência operacional atrelada as estratégias de toda a sua cadeia logística, na qual o transporte rodoviário se apresenta como fator determinante. Para operar com eficiência optou por terceirizar parte de seus transportes rodoviários.

A empresa pública ECT subordina-se à Lei nº. 8.666 /1993 e, por tal razão, suas compras e contratações de serviços são realizadas por meio de licitação ou contratação direta, nos termos legais. A Lei de Licitações e Contratos Administrativos prevê cinco modalidades de licitação: Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Concurso e Leilão. A Lei nº. 10.520/2002 instituiu a modalidade Pregão, adotada preferencialmente na forma eletrônica, conforme o Decreto nº. 5.450/2005. As modalidades Concorrência, Tomada de Preços e Convite são determinadas em função dos limites do valor estimado da contratação, bem como pelas particularidades do objeto definidas pela legislação, enquanto a modalidade Pregão é em razão da natureza do objeto (comum) a ser contratado. A contratação direta é aquela realizada sem licitação e em situações excepcionais previstas na Lei nº. 8.666/1993, por meio de Dispensa ou Inexigibilidade de Licitação e para a realização de pequenas despesas de pronto pagamento.



Desenvolvimento de sistemas de qualidade eficientes, além da implementação de programas de melhoria contínua pelos fornecedores, em especial nos seguintes aspectos²:

- a) Pontualidade: é fundamental que os fornecedores da ECT possuam cultura de pontualidade nas suas entregas e execuções;
- b) Inovação: a busca contínua por soluções inovadoras traz benefícios recíprocos à ECT e ao fornecedor na cadeia produtiva;
- c) Flexibilidade: a capacidade de rápida adaptação às necessidades do mercado deve estar presente na cultura dos fornecedores da ECT;
- d) Produtividade: desenvolver ações visando redução de custos, melhoria de processos, materiais, produtos e serviços, diminuição de preços e redução de prazos;
- e) Responsabilidade social: adoção de práticas social e ambientalmente responsáveis e possíveis parcerias para a construção de uma sociedade sustentável.

Para atender a sua demanda a ECT dispõem de 6.427 agências próprias, 1.029 agências franqueadas e 4.440 agências comunitárias, distribuídas por todos os municípios brasileiros, além de 18.427 caixas de coleta e 3.763 pontos de venda de produtos. Sua cadeia logística de distribuição conta com 63.265 carteiros, 10.200 unidades operacionais e uma frota própria constituída 23.416 veículos (motocicletas, veículos leves e pesados), entregando mais de 36,5 milhões de objetos diariamente, e obteve receita total no ano de 2013 da ordem de R\$ 16,66 bilhões³.

² Extraído de: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/para-fornecedores/fornecedores/cartilha-do-fornecedor> - Acessado em 22/07/2014

³ <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/quem-somos/principais-numeros> - acessado em 21/07/2014



Tem forte participação na distribuição de livros didáticos, nos materiais utilizados nos processo eleitorais e no exame nacional do ensino médio - ENEM.

3.5.3 Estrutura de Mercado

A empresa atua num mercado cuja estrutura é desconcentrada, ofertando serviço pouco diferenciado e com atuação de muitas pequenas e micros empresas.

Mercados com estas características limitam as possibilidades das empresas operarem com margens operacionais elevadas, principalmente para as empresas pequeno porte. Por atuar em um segmento cuja venda de novos serviços depende de sua capacidade vencer certames licitatórios, ela só consegue aumentar seu potencial mercadológico, concorrendo via preço, já que os padrões de qualidade são estabelecidos em editais. Assim, os seus principais fatores competitivos estão atrelados à sua eficiência administrativa e a sua logística operacional.

Os levantamentos realizados indicam que as empresas que compõem o Grupo Sedmar apresentam desempenho satisfatório destes dois fatores, que, potencialmente, lhe assegura boa participação neste mercado.

3.5.4 - Área de atuação

Atualmente as empresas do Grupo Sedmar atuam nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Mas, dada flexibilidade de sua estrutura operacional e organização logística, podem atuar em todas as unidades da federação brasileira.



IV – AVALIAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA



4. Desempenho Econômico Financeiro

A avaliação econômico-financeira foi realizada a partir das informações registradas no sistema administrativo e financeiro utilizado pela empresa. Em razão das discontinuidades que ocorreram decorrente do caos administrativo que se instalou na empresa, por ocasião da gestão do pretense comprador, muitas informações tiveram que ser complementadas por outras fontes, como extratos bancários e informações contábeis.

Para a realização desta análise foram considerados os desempenho das receitas operacionais líquidas, dos custos e despesas e da margem operacional do Grupo Econômico, considerando os valores referentes a média mensal do meses de maio e junho de 2014.

Entende-se como receita operacional líquida o valor faturado, deduzidos os impostos federal, estadual e municipal, que são retido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

4.1 Receita Operacional.

A tabela nº 11 e a figura nº 02 mostram o desempenho das receitas operacionais líquidas do grupo Sedmar, considerando a somatória dos faturamentos das três empresas que o compõe, no período compreendido entre julho de 2011 a junho de 2014. Os resultados indicam que o desempenho do faturamento nominal foi deficiente no período, com quedas de **-25,4%** entre 2012 e 2013 e de 7,6% nos últimos doze meses. De um faturamento total de **R\$ 21.990.476,60** nos primeiros doze meses do período analisado, as vendas retraíram para apenas **R\$ 15.169.842,61**, nos últimos doze meses, com queda total de **-31,0%**.



Este desempenho reflete a gestão desastrosa do pretense comprador da empresa, que priorizou o endividamento da empresa ao invés de buscar o aumento de seu faturamento.

TABELA Nº 11
RECEITA OPERACIONAL TOTAL– jul/2011 a jun/2014

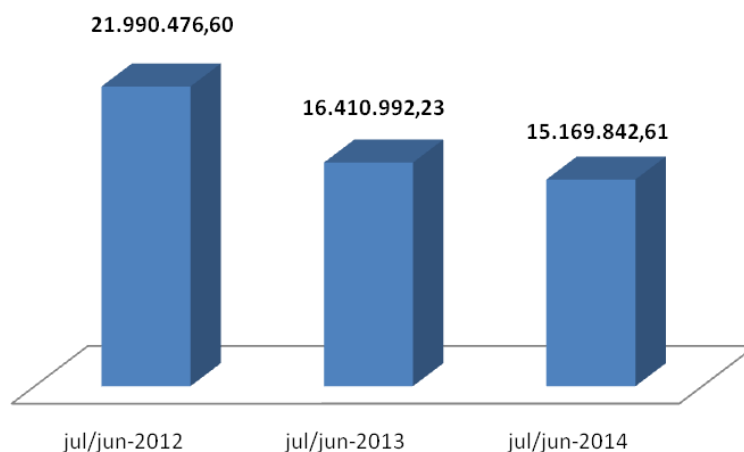
Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	1.049.893,43	jul/12	1.504.790,95	jul/13	1.366.111,08
ago/11	1.283.233,61	ago/12	1.477.441,87	ago/13	1.327.099,03
set/11	1.538.061,79	set/12	1.642.993,66	set/13	1.214.555,11
out/11	2.542.421,96	out/12	1.464.894,91	out/13	1.326.294,85
nov/11	2.556.660,21	nov/12	1.559.549,95	nov/13	1.390.066,43
dez/11	2.877.949,64	dez/12	1.768.461,57	dez/13	1.292.105,06
jan/12	2.556.951,45	jan/13	843.878,36	jan/14	1.165.619,46
fev/12	1.937.157,08	fev/13	911.486,40	fev/14	1.232.668,95
mar/12	1.554.951,68	mar/13	957.625,96	mar/14	1.216.286,22
abr/12	1.297.329,99	abr/13	1.304.299,49	abr/14	1.163.453,95
mai/12	1.253.107,04	mai/13	1.514.415,02	mai/14	1.261.582,47
jun/12	1.542.758,72	jun/13	1.461.154,09	jun/14	1.214.000,00 ^(*)
TOTAL	21.990.476,60	TOTAL	16.410.992,23	TOTAL	15.169.842,61

(*) Valor estimado pelo autor.

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.



FIGURA Nº 02
RECEITA OPERACIONAL TOTAL – jul/2012 a jun/2014



FONTE: Elaborado pelo autor.

4.1.1 Desempenho por Empresa

i) Sedemar

A tabela nº 12 mostra o desempenho do faturamento mensal da empresa Sedmar, no período entre julho de 2011 a junho de 2014. De imediato constata-se forte queda, a partir de dois momentos específicos, janeiro e agosto de 2013. Tais situações são decorrentes do encerramento dos contratos de prestação de serviços com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Atualmente a empresa atua no atendimento de um único contrato com a empresa Gelita, situada em Maringá-PR., cujo objeto é o transporte urbano de funcionários da empresa contratante.



TABELA Nº 12
SEDMAR - RECEITA OPERACIONAL JUL-2011/JUN-2014

Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	779.913,75	jul/12	1.009.656,53	jul/13	457.843,46
ago/11	969.629,84	ago/12	1.005.157,11	ago/13	333.885,45
set/11	1.252.080,63	set/12	1.038.267,72	set/13	26.689,31
out/11	1.198.758,15	out/12	949.112,26	out/13	32.419,45
nov/11	1.106.976,77	nov/12	931.159,70	nov/13	12.763,20
dez/11	1.647.815,48	dez/12	876.499,56	dez/13	12.763,20
jan/12	1.429.793,17	jan/13	410.445,63	jan/14	12.763,20
fev/12	1.332.825,73	fev/13	434.676,00	fev/14	12.763,20
mar/12	1.087.238,31	mar/13	482.426,69	mar/14	22.454,31
abr/12	944.886,84	abr/13	445.227,78	abr/14	13.644,21
mai/12	867.417,44	mai/13	455.955,14	mai/14	13.644,21
jun/12	1.008.723,14	jun/13	462.932,17	jun/14	13.644,21 ^(*)
Total	13.626.059,25	Total	8.501.516,29	Total	965.277,41

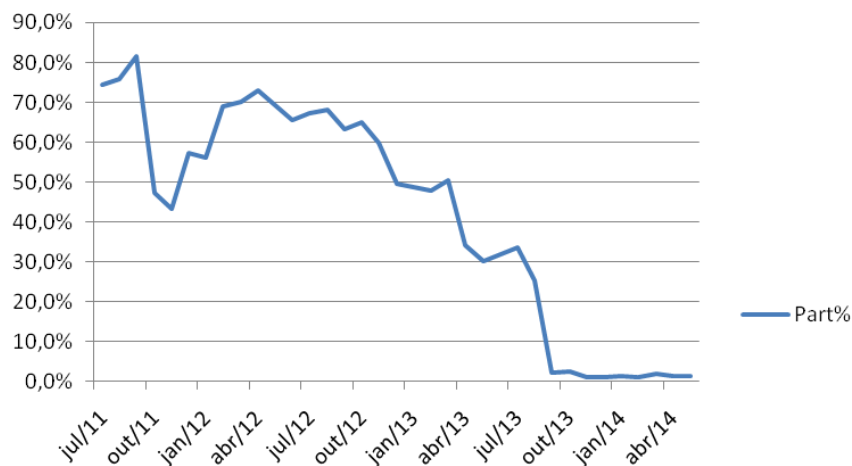
(*) Valor estimado pelo autor

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

A figura nº 03 mostra a participação relativa da receita operacional líquida da empresa Sedmar no montante de faturamento do grupo, no período entre junho de 2011 e julho de 2014. Constata-se que no primeiro mês analisado, julho de 2011, a participação relativa da empresa era da ordem 74,3%. O desempenho verificado mostra que esta participação apresentou forte retração, chegando à marca de apenas 1,1% em junho de 2014.



FIGURA Nº 03
SEDMAR - PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL



FONTE: Elaborado pelo autor

ii) Taimer

As receitas operacionais líquida da empresa Taimer no período de julho de 2011 a junho de 2014 constam da tabela nº 13. Os resultados do faturamento da empresa mostram que esta conseguiu obter forte crescimento nos trinta e seis meses analisados. De uma receita operacional R\$ **3.334.864,64**, nos doze primeiros meses analisados (em julho de 2011 a jun de 2012), a empresa conseguiu evoluir para R\$ **11.505.137,55**, nos últimos doze meses (julho de 2013 a junho de 2014) uma variação nominal de **245,0%**.

A partir de abril de 2013 a empresa passa operar em um novo patamar de faturamento, passando a atender cinco novos contratos nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso, conforme demonstrado na Tabela nº 13.



TABELA Nº 13
TAIMER - RECEITA OPERACIONAL - JUL-2011/JUN-2014

Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	185.994,64	jul/12	233.325,13	jul/13	699.971,65
ago/11	161.639,72	ago/12	290.082,50	ago/13	756.821,91
fev/01	183.034,55	mai/31	267.131,66	set/13	959.140,68
out/11	247.966,07	out/12	264.707,37	out/13	1.070.072,23
out/98	401.330,75	nov/12	356.267,23	nov/13	1.041.608,25
jul/11	546.748,09	dez/12	508.497,60	dez/13	1.038.523,72
jan/12	485.725,63	jan/13	218.393,02	jan/14	936.580,93
fev/12	374.303,08	fev/13	268.710,79	fev/14	1.003.551,93
mar/12	275.310,57	mar/13	285.487,98	mar/14	1.007.550,78
abr/12	165.545,24	abr/13	644.388,33	abr/14	966.346,34
mai/12	135.109,71	mai/13	840.278,67	mai/14	1.024.969,13
jun/12	172.156,59	jun/13	763.362,94	jun/14	1.000.000,00 ^(*)
Total	3.334.864,64	Total	4.940.633,22	Total	11.505.137,55

(*) Valor estimado pelo autor

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

A Tabela nº 14 mostra a situação atual do faturamento da empresa, detalhando os valores mensais dos contratos em manutenção, cuja soma representa um montante mensal de **R\$ 1.024.969,13**.



TABELA Nº 14
TAIMER - RECEITA OPERACIONAL - MAIO/2014

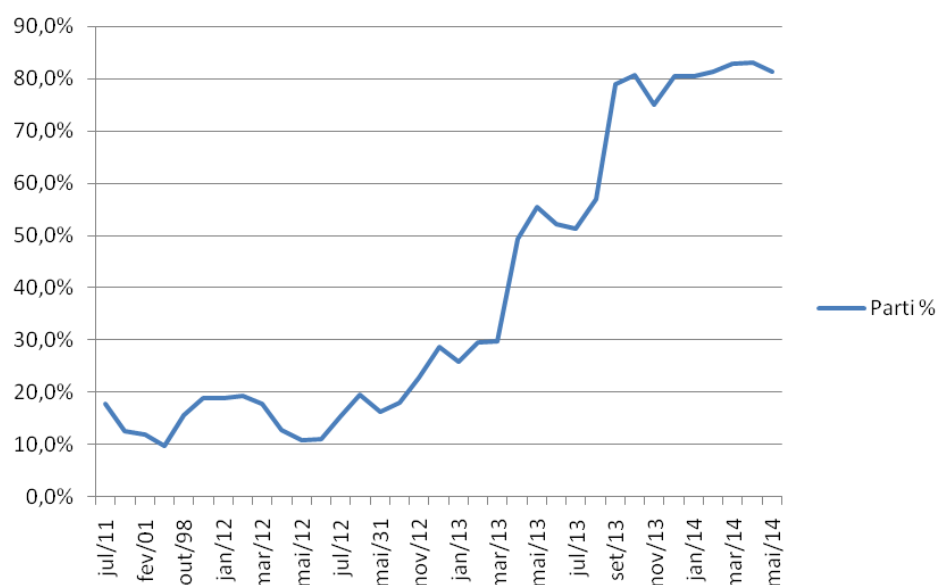
Contrato	Itinerário	Região	Valor Mensal
193/2013	LTR-416	EBCT PR	13.763,73
194/2013	LTR-513	EBCT PR	11.579,08
195/2013	LTR-503	EBCT PR	9.019,46
163/2013	LTR-506	EBCT PR	10.729,57
001/2014	FNDE Lond/Região	EBCT PR	1.246,07
028/2014	Ltr Santos/Emerg.	EBCT SPM	15.016,67
032/2009	Ltr`s Santos	EBCT SPM	7.104,65
020/2013	30 Ltu/BH	EBCT MG	163.103,97
021/2013	25 Ltu/BH	EBCT MG	166.309,10
73/2013	Ltu/ Ribeirão Preto	EBCT Bauru	7.336,32
187/2012	Ltu - BH	EBCT MG	96.448,64
78/2013	Várias Ltn`s	EBCT Brasília	478.871,91
031/2013	LTUS – RJ	EBCT RJ	44.439,96
Total			1.024.969,13

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

A figura nº 04 representa graficamente a variação da participação relativa da receita operacional líquida da empresa Taimer no montante total do faturamento do Grupo Sedmar. Conforme pode ser visto a sua participação evoluiu de um coeficiente de **17,7%** em julho de 2011 para **81,21%** em junho de 2014.



FIGURA Nº 04
TAIMER - PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL



III) Nilo

As informações contidas na tabela nº 15 permitem a avaliar o comportamento da receita operacional líquida da empresa entre os meses de julho de 2011 a junho de 2014. Constata-se que na maioria dos trinta e seis meses analisados o faturamento da empresa situou-se em um mesmo patamar. Contudo, nos meses de outubro de 2011 e a janeiro de 2012, os valores arrecadados pela empresa foram superiores às médias históricas. Tal fato ocorreu em razão das contratações ocorridas junto a ECT da cidade de Brasília, que tiveram um caráter sazonal (distribuição de livros didáticos – FNDE).

A situação atual do faturamento da empresa está retratada na tabela de nº 16, que mostra de forma detalhada sua composição. Constata-se que sua receita operacional no mês de maio de 2014 foi de R\$ **222.659,32**, o que representa a média mensal dos últimos doze meses.



TABELA Nº 15
NILO - RECEITA OPERACIONAL JUL-2011/JUN-2014

Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$	Mês	Faturamento em R\$
jul/11	83.985,04	jul/12	261.809,29	jul/13	208.295,97
ago/11	151.964,05	ago/12	182.202,26	ago/13	236.391,67
set/11	102.946,61	set/12	337.594,28	set/13	228.725,12
out/11	1.095.697,74	out/12	251.075,28	out/13	223.803,17
nov/11	1.048.352,69	nov/12	272.123,02	nov/13	335.694,98
dez/11	683.386,07	dez/12	383.464,41	dez/13	240.818,14
jan/12	641.432,65	jan/13	215.039,71	jan/14	216.275,33
fev/12	230.028,27	fev/13	208.099,61	fev/14	216.353,82
mar/12	192.402,80	mar/13	189.711,29	mar/14	186.281,13
abr/12	186.897,91	abr/13	214.683,38	abr/14	183.463,40
mai/12	250.579,89	mai/13	218.181,21	mai/14	222.969,13
jun/12	361.878,99	jun/13	234.858,98	jun/14	200.000,00 ^(*)
Total	5.029.552,71	Total	2.968.842,72	Total	2.699.071,86

(*)Valor estimado pelo autor

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis

TABELA Nº 16
NILO-RECEITA OPERACIONAL-MAIO/2014

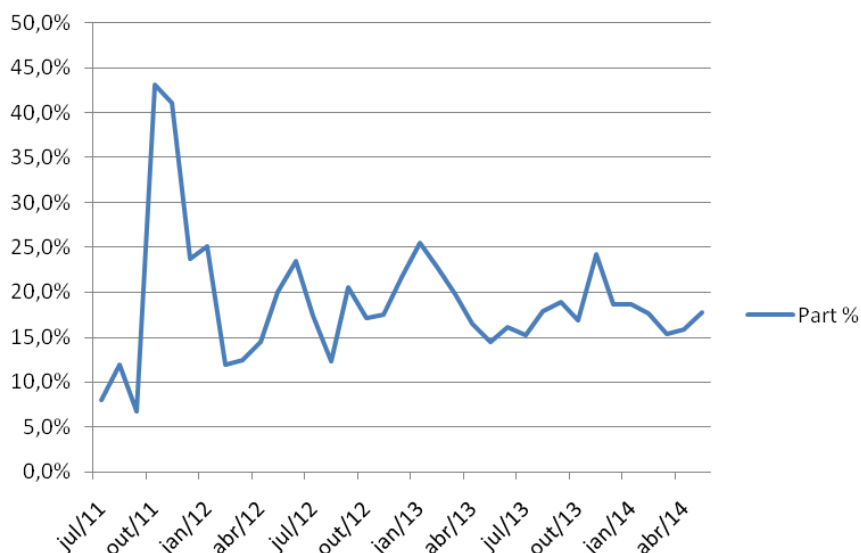
Contrato	Itinerário	Região	Valor Mensal
048/2011	Ltr-Ro-10	EBCTRo	21.447,42
091/2011	Diversos	EBCTRo	61.854,74
176/2010	Ctba/RJ/Vit	EBCTPr	5.549,71
093/2011	Urba/Ctba	EBCTPr	34.581,05
022/2012	Diversos	EBCTRo	99.226,40
Total			222.659,32

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis



Através da ilustração contida na figura nº 05 é possível visualizar a participação relativa da receita operacional líquida da empresa Nilo no faturamento total do Grupo Sedmar. Os resultados mostram que sua participação aumentou de um índice de 8,0% em junho de 2011, para uma média histórica de 18,0%. Deve-se ressaltar contudo, o comportamento sazonal apontado anterior no final do ano de 2011 e início do ano de 2012.

FIGURA Nº 05
NILO - PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL



4.1.2 Distribuição Geográfica da Receita Operacional.

As informações contidas na tabela nº 17 e nas figuras nºs 06 e 07, mostram que área geográfica de atuação do Grupo Sedmar apresentou poucas alterações entre os meses de julho de 2011 e maio de 2014, bem como a distribuição geográfica de seu faturamento.

No primeiro mês analisado o grupo atuava no Distrito Federal e em outros sete estados. A maior contribuição para o seu faturamento decorria dos serviços prestados na cidade de Brasília, com uma participação relativa de **47,0%**, no faturamento total. No estado de Minas Gerais obtinha **16,8%**, enquanto que no Paraná arrecadava o correspondente a **11,5%** de seu faturamento. (Figura nº 06).

No mês de maio de 2014 a composição de geográfica de seu faturamento apresenta pouca alteração em relação ao período anterior (Figura nº 07). A empresa deixa de atuar nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e passa atuar no estado do Rio de Janeiro. A cidade de Brasília continua na liderança, porém com queda em sua participação relativa, que reduziu de **47,0%** para **38,0%**. A segunda colocação permanece com o estado de Minas Gerais, porém, agora, com participação de **33,8%**. O Estado de Rondônia passa a representar a terceira região de maior contribuição ao faturamento da empresa, com participação relativa de **14,5%**.

TABELA Nº 17
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO FATURAMENTO
JULHO/2011-MAIO/2014

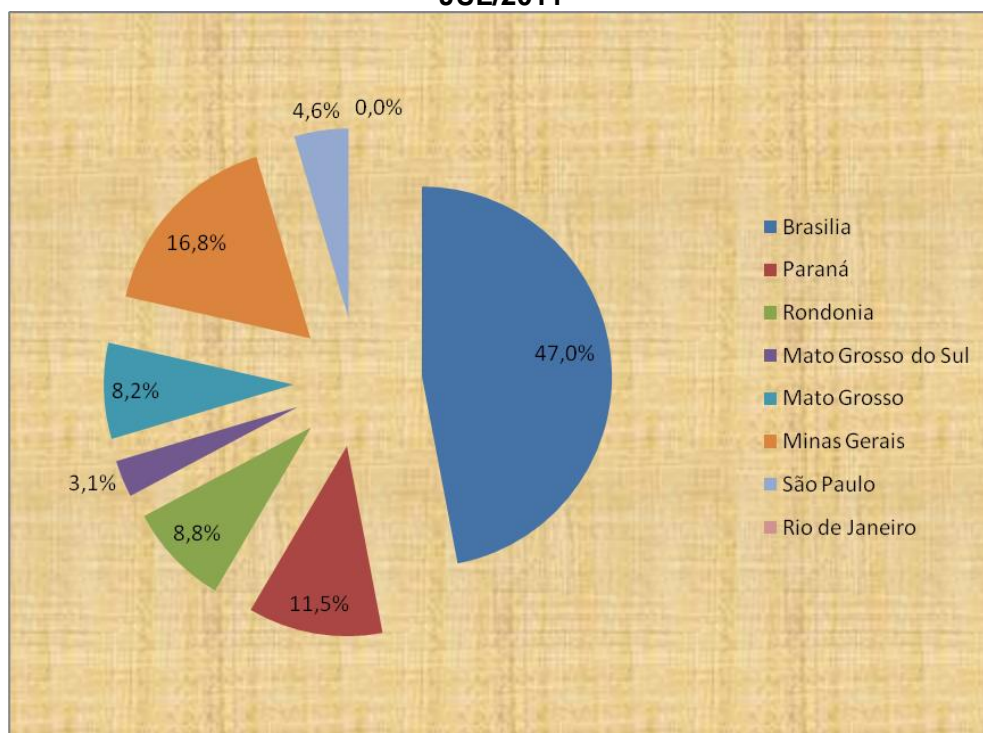
ESTADOS	JULHO DE 2011		JUNHO DE 2014	
	Faturamento	Part %	Faturamento	Part %
Brasília	493.366,24	47,0%	478.871,91	38,0%
Paraná	120.520,33	11,5%	100.112,88	7,9%
Rondônia	92.096,57	8,8%	182.528,56	14,5%
Mato Grosso do Sul	32.994,14	3,1%	0,00	0,0%
Mato Grosso	85.662,88	8,2%	0,00	0,0%
Minas Gerais	176.642,79	16,8%	425.861,71	33,8%
São Paulo	48.610,48	4,6%	29.457,64	2,3%
Rio de Janeiro	0,00	0,0%	44.439,96	3,5%
TOTAL	1.049.893,43	100,0%	1.261.272,66	100,0%

Fonte: Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis



Merece destaque, ainda, a não participação do estado do Mato Grosso em maio de 2014, uma vez que em 2011 apresentou expressiva contribuição, cujo coeficiente alcançou a cifra de **8,8%**.

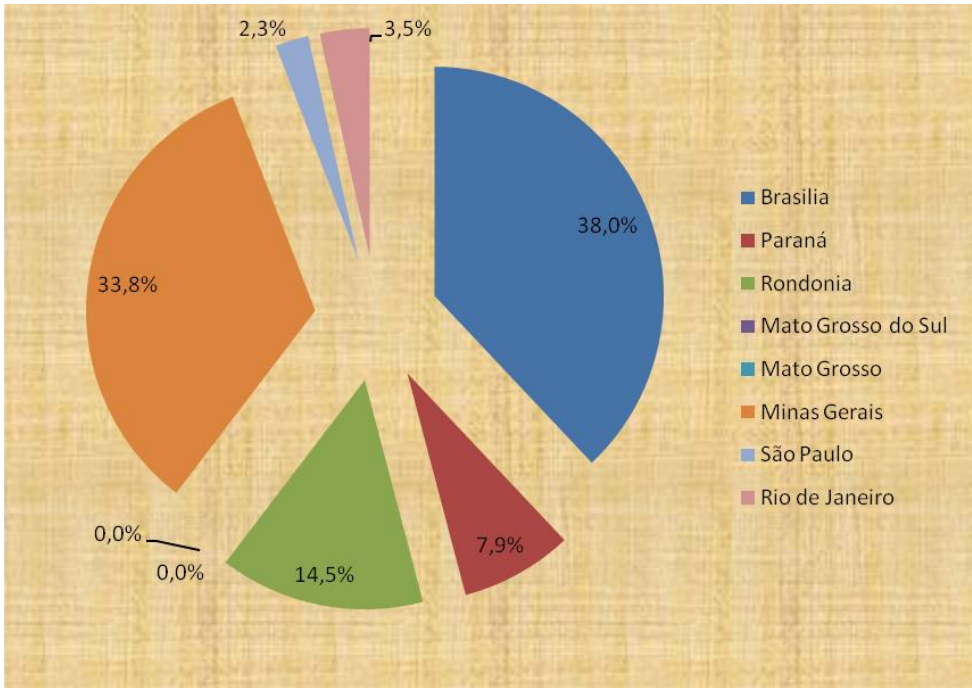
FIGURA Nº 06
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO FATURAMENTO -
JUL/2011



Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis



FIGURA Nº 07
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO FATURAMENTO -
MAIO/2014



Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de Informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.

4.2 Custos e Despesas.

Para estas análises foram levantadas informações referentes a todos os desembolsos efetuados pelas empresas que compõem o Grupo Econômico Sedmar, nos meses de maio e junho de 2014. Em razão das dificuldades de caixa enfrentadas pelas empresas do Grupo, muitas despesas deixaram de ser pagas no período do levantamento. Assim, para tais despesas foi considerado o regime de competência, cujos montantes foram extraídos dos relatórios contábeis.

Os custos e despesas foram classificados em três grupos. Inicialmente, levantou o custo da realização da prestação de serviço (Grupo A), que engloba os custos operacionais envolvidos diretamente com objeto das empresas. No grupo B foram consideradas as despesas operacionais, como as administrativas e financeiras. No último, Grupo C, foram computados os desembolsos não operacionais, como as amortizações, parcelamentos e prestações de financiamentos.

A Tabela nº 18 apresenta a estrutura de custos e despesas mensais do Grupo Econômico e sua relação com as receitas operacionais mensais. O principal destaque desta análise se refere ao elevado comprometimento das receitas operacionais com as despesas não operacionais, que somam **R\$ 862.378,12**, que representa **71,0%**.

TABELA Nº 18
CUSTOS E DESPESAS MENSAIS

Discriminação	Valores Mensais	Part% Receita
Grupo A - Custo dos Serviços Prestados	R\$ 1.035.754,22	85,3%
Grupo B - Despesas Operacionais	R\$ 134.333,82	11,1%
Grupo C - Desembolsos não Operacionais	R\$ 862.378,12	71,0%
Total dos Custos e Despesas Mensais	R\$ 2.032.466,16	167,4%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.

Este comprometimento coloca o Grupo Econômico em uma situação de insolvência financeira e decorre da imposição dos bancos, quando da renegociação de suas dívidas. Temendo restrições de créditos e ações de cobranças que poderiam inviabilizar as operações das empresas, os gestores foram obrigados aceitar termos que eram impossíveis de serem cumpridos.

A seguir são analisados todos os componentes dos custos e despesas de cada um dos três grupos, bem como suas participações na receita operacional.



A tabela nº 19 mostra a composição dos custos da prestação de serviços, ou seja, os custos diretamente envolvidos com o objeto das empresas. Como pode ser visto, eles foram classificados em três subgrupos: i) insumos Diretos; ii) Pessoal Operacional; e iii) impostos e tributos.

TABELA Nº 19
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Discriminação	Valores Mensais	Part% Receita
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 1.035.754,22	85,3%
1 - Insumos Diretos	R\$ 596.556,77	49,1%
1.1 - Combustível	R\$ 415.453,70	34,2%
1.2- Manutenção de Veículos	R\$ 54.827,95	4,5%
1,3 - Pedágios	R\$ 98.996,09	8,2%
1.4 - Seguro com Veículos	R\$ 20.000,00	1,6%
1.3 - Despesas com Viagem	R\$ 7.278,54	0,6%
2 - Custos com Pessoal Operacional	R\$ 24.754,56	35,0%
2.1 - Salários	R\$ 187.573,92	15,5%
2.2 - Exames Médicos	R\$ 595,25	0,0%
2.3- INSS	R\$ 88.011,59	7,2%
2.4- FGTS	R\$ 31.411,11	2,6%
2.5 - Décimo terceiro	R\$ 0,00	0,0%
2.6- Férias	R\$ 3.698,12	0,3%
2.7 - Diárias	R\$ 12.420,92	1,0%
2.8 - Diárias e Vale Transporte	R\$ 38.726,77	3,2%
2.9 - Vale Transporte	R\$ 2.373,00	0,2%
2.10 - Plano de Saúde	R\$ 2.495,44	0,2%
2.11 - Pensão	R\$ 398,20	0,0%
2.12 - Verbas Rescisórias	R\$ 57.050,24	4,7%
3. Impostos e Tributos	R\$ 14.442,89	1,2%
3.1 - Imposto Federal	R\$ 817,29	0,1%
3.2 - IPVA e MULTAS	R\$ 13.625,60	1,1%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.

A primeira constatação se refere aos patamares dos custos diretos da prestação de serviço, que representam **85,3%** da receita operacional. Tal magnitude compromete a margem operacional bruta e a obtenção de resultado operacional líquido satisfatório.



Dentre todos os custos levantados neste grupo, os principais destaques são os gastos com Combustíveis **(34,2%)**, Manutenção da Frota **(4,5%)** e Pessoal Operacional **(35,0%)**. Os patamares elevados destes custos, em relação às receitas operacionais das empresas, sinalizam prováveis deficiências em seu gerenciamento. A inexistência de um sistema de apropriação de custos por veículos, associado à falta da utilização de sistema de gestão de frota, são fatores que podem explicar as possíveis falhas.

Por outro lado, cabe assinalar que os gastos com rescisões de contratos, que representaram **4,7%** das receitas operacionais, é uma situação circunstancial decorrente do momento de ajustes administrativos e operacionais vivenciados pelas empresas do grupo.

A análise dos componentes das despesas operacionais, inseridas no grupo B (Tabela nº 20), mostra que o montante gasto mensalmente com estas despesas soma a importância de **R\$ 134.333,82** e representam **11,1%** das receitas operacionais. As despesas com tal natureza foram classificadas em dois subgrupos: despesas administrativas e despesas financeiras.

No primeiro, destaca-se o pagamento com Pró-Labore, cujo montante pago representa **4,1%** das receitas operacionais. Este patamar é elevado, principalmente, para uma situação de contenção de gastos e esforços para amortização de dívidas.

No segundo subgrupo constam as despesas com encargos financeiros e despesas bancárias, sobressaindo, nesta análise, os elevados valores debitados pelas instituições financeiras, nas contas correntes das empresas, os valores cobrados como juros bancários. No total foram débitos **R\$ 41.115,31**, que



representaram **3,4%** da receita operacional⁴. Registre-se, ainda, que referem a juros de mora, uma vez que os pactuados nos contratos de financiamento constam das parcelas.

TABELA Nº 20
DESPESAS OPERACIONAIS

Discriminação	Valores Mensais	Part% Receita
B - DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 134.333,82	11,1%
4 - Despesas Administrativas	R\$ 91.267,77	7,5%
4.1 - Pró-Labore	R\$ 49.257,85	4,1%
4.2 - Internet	R\$ 833,75	0,1%
4.3 - Material de Copa e Limpeza	R\$ 250,00	0,0%
4.4 - Telefone	R\$ 6.690,66	0,6%
4.5 - Energia Elétrica	R\$ 918,94	0,1%
4.6 - Estacionamento	R\$ 75,00	0,0%
4.7 - Água	R\$ 232,73	0,0%
4.8 - Impostos Municipais e Taxas	R\$ 274,78	0,0%
4.9 - Despesas Administrativas Diversas	R\$ 2.030,15	0,2%
4.10 - Despesas Cartoriais	R\$ 2.812,15	0,2%
4.11 - Despesas com Correio	R\$ 4.559,81	0,4%
4.12 - Sistema de Informática	R\$ 2.348,67	0,2%
4.13 - Despesas com Hospedagem	R\$ 1.135,85	0,1%
4.14 - Material de Expediente	R\$ 635,00	0,1%
4.15 - Despesas Judiciais	R\$ 2.054,30	0,2%
4.16 - Aluguel	R\$ 2.871,15	0,2%
4.17 - Anuidade e Mensalidade	R\$ 327,75	0,0%
4.18 - Seguro de Vida	R\$ 413,57	0,0%
4.19 - Honorários Advogaticios	R\$ 4.895,66	0,4%
4.20 - Honorários Contábeis	R\$ 8.650,00	0,7%
5 - Despesas Bancarias e Financeiras	R\$ 43.066,05	3,5%
5.1 - Tarifas Bancárias	R\$ 1.718,74	0,1%
5.2 - Juros Bancários	R\$ 41.115,31	3,4%
5.3 - Juros S/ Descontos de Títulos	R\$ 0,00	0,0%
5.4 - Juros S/ Empréstimos	R\$ 0,00	0,0%
5.5 - IOF	R\$ 232,00	0,0%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.

⁴ Cabe observar que duas instituições financeiras (Santander e Safra) não permitiram acesso aos extratos bancários. Portanto, os valores com encargos com o pagamento de juros são ainda maiores que os apontados nesta análise.

O terceiro grupo engloba os desembolsos referentes aos gastos não operacionais, como os investimentos, parcelamentos e amortizações de dívidas. Consta-se pelas informações contidas na tabela nº 21, que o montante destes pagamentos alcança a cifra de **R\$ 862.378,12**, que compromete **71,0%** da receita operacional.

A soma dos valores das parcelas mensais decorrentes dos acordos bancários impostos pelas instituições financeiras aos gestores é de **R\$ 513.540,35**, o que representa **42,3%** da receita operacional. Somados as demais parcelas mensais assumidas pelas empresas, configuram um quadro de insolvência financeira e expõem as empresas do Grupo à ciranda financeira, comprometendo sua sustentabilidade.

TABELA Nº 21
DESEMBOLSOS NÃO OPERACIONAIS

Discriminação	Valores Mensais	Part% Receita
C - DESEMBOLSOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 862.378,12	71,0%
6.1 – Consórcios	R\$ 29.330,18	2,4%
6.2 - Parcelas Mensais - Financ. Veículos	R\$ 32.354,16	2,7%
6.3 - Parcelas Mensais – Finame	R\$ 118.708,62	9,8%
6.4 - Parcelas Mensais - CDC	R\$ 104.996,86	8,6%
6.5 - Parcelas Mensais - Leasing	R\$ 39.735,05	3,3%
6.7- Parcelas Mensais - Cartão BNDES	R\$ 21.134,96	1,7%
6.8 - Parcelas Mensais Acordos Bancários	R\$ 513.540,35	42,3%
6.6 - Parcelamento Receita Federal	R\$ 2.577,94	0,2%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de informações prestadas pela empresa e relatórios contábeis.

4.3 Margem Operacional Bruta

A tabela nº 22 apresenta o detalhamento da determinação da margem operacional bruta do Grupo. Para a obtenção de tal margem foram considerados valores referentes a média mensal do meses de maio e junho de 2014.



Ao deduzir da receita operacional o montante correspondente aos custos direto com a prestação de serviço realizado pelas empresas do Grupo, obtém-se o Lucro Operacional Bruto. Tal resultado deve apresentar valor que seja suficiente para cobrir todas as demais despesas operacionais e não operacionais, bem como propiciar um saldo positivo que representará o lucro líquido das empresas.

TABELA Nº 22
MARGEM OPERACIONAL BRUTA - Média mai/jun-2014

DISCRINAÇÃO	VALORES
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 1.214.000,00
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 1.035.753,73
Insumos Diretos	R\$ 596.556,28
Custos com Pessoal Operacional	R\$ 424.754,56
Impostos e Tributos	R\$ 14.442,89
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	R\$ 178.246,27
MARGEM OPERACIONAL BRUTA	14,7%

Fonte: Calculada pelo autor, a partir das informações prestadas pelas empresas.

A margem operacional bruta de **14,7%** deve ser considerada pequena e insuficiente para permitir a obtenção de lucro líquido em montante satisfatório. Tal desempenho é considerado razoável para empresas que atuam em revendas, no segmento de comércio atacadista, como as distribuidoras de mercadorias. Porém, não é adequada para empresas que atuam na prestação de serviços, mesmo enquanto terceirizadas.

O lucro operacional bruto apurado, no montante de **R\$ 178.246,27**, permite cobrir todas demais despesas operacionais do Grupo, que somaram **R\$ 134.333,82**, entretanto, não é suficiente para satisfazer todas as necessidades com a cobertura dos demais compromissos assumidos com o pagamento de parcelamentos e prestações de financiamentos.



4.4 Resultado Operacional Líquido.

A exemplo da análise anterior, para o apuração do resultado operacional líquido do Grupo, foram considerados valores referentes a média mensal do meses de maio e junho de 2014.

Os resultados obtidos para este período mostram um desempenho econômico insuficiente, com um lucro líquido de apenas **R\$ 43.912,45**, o que correspondente a uma margem operacional líquida de apenas **3.6%**. Tal performance econômico mostra um desempenho bastante aquém das necessidades financeiras das empresas que compõem o Grupo.

TABELA Nº 23
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO - Média mai/jun-2014

DISCRINAÇÃO	VALORES
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 1.214.000,00
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 1.035.753,73
Insumos Diretos	R\$ 596.556,28
Custos com Pessoal Operacional	R\$ 424.754,56
Impostos e Tributos	R\$ 14.442,89
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	R\$ 178.246,27
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 134.333,82
4 - Despesas Administrativas	R\$ 91.267,77
5 - Despesas Bancarias e Financeira	R\$ 43.066,05
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	R\$ 43.912,45
MARGEM OPERACIONAL LÍQUIDA	3,6%

Fonte: Calculada pelo autor, a partir das informações prestadas pela empresa.

Como demonstrado na análise de custos, despesas e desembolsos não operacionais, o comprometimento financeiro do Grupo, com pagamentos de prestações de financiamentos e parcelamentos, requer um desempenho econômico bastante superior ao vem sendo alcançado atualmente, o que coloca as empresas do Grupo em situação de insolvência financeira.



Tal resultado demonstra a atual viabilidade econômica apresentada pelo Grupo Econômico precisa ser fortalecida, com medidas que visem melhorar o performance de suas receitas, com melhor gerenciamento e controle de seus custos.

4.5 Avaliação Final da Situação Econômico-Financeira.

A avaliação do desempenho econômico-financeiro do Grupo Sedmar demonstra que sua atual estrutura de seus custos e receitas operacionais, lhe implica em reduzida capacidade de obtenção de margem operacional bruta, o que restringe à sua possibilidade de obter resultado líquido positivo.

Como demonstrado na análise de custos, despesas e desembolsos não operacionais, o comprometimento financeiro do Grupo, com pagamentos de financiamentos e parcelamentos requer um desempenho econômico bastante superior ao vem sendo alcançado atualmente, o que coloca as empresas do Grupo em situação de insolvência financeira.

Conforme pode ser visto na tabela nº 24, o resultado econômico-financeiro das empresas que compõem o Grupo Sedmar é negativo num montante equivalente ao valor de **R\$ -818.465,67**, o que corresponde a **67,4%** das receitas operacionais líquidas. O principal comprometimento é de natureza financeira, em razão dos elevados compromissos assumidos pelos gestores do grupo, por ocasião da renegociação das dívidas com algumas instituições financeiras, que lhes impuseram termos que jamais poderiam ser cumpridos.



TABELA Nº24
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - Média mai/jun-2014

DISCRIMINAÇÃO	VALORES	Part %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 1.214.000,00	100,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 1.035.753,73	85,3%
Insumos Diretos	R\$ 596.556,28	49,1%
Custos com Pessoal Operacional	R\$ 424.754,56	35,0%
Impostos e Tributos	R\$ 14.442,89	1,2%
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	R\$ 178.246,27	14,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 134.333,82	11,1%
4-Despesas Administrativas	R\$ 91.267,77	7,5%
5-Despesas Bancárias e Financeira	R\$ 43.066,05	3,5%
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	R\$ 43.912,45	3,6%
DESEMBOLSOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 862.378,12	71,0%
RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO	-R\$818.465,67	-67,4%

Fonte: Calculada pelo autor, a partir das informações prestadas pela empresa.

Tal resultado demonstra que a atual viabilidade econômica apresentada pelo Grupo Econômico precisa ser fortalecida, com medidas que visem melhorar o performance de suas receitas, com melhor gerenciamento e controle de seus custos. Para a construção de um cenário que resulte na obtenção de condições de viabilidade econômica e sustentabilidade financeira, será necessária que a empresa implemente um amplo processo de reestruturação organizacional e financeira, com vistas a melhorar o seu desempenho operacional, administrativo, econômico e financeiro.



V - PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVA, ECONÔMICA E FINANCEIRA.



5.1 Proposta de Reestruturação Administrativa.

Com a realização do diagnóstico da atual situação da empresa, constatou-se que a mesma passa por um **processo de transição** entre a **ruptura com o caos administrativo**, resultante da gestão ineficiente e desastrosa do pretenso comprador e as diversas medidas saneadoras, que já foram tomadas para o restabelecimento de sua capacidade gerencial, dentre as quais se destacam:

- ✓ desligamento e afastamento do pretenso comprador;
- ✓ desligamento e demissão do gerente administrativo-financeiro;
- ✓ retomada do controle da gestão pelos sócios;
- ✓ redução do quadro de funcionários;
- ✓ recomposição do quadro de funcionários administrativo;
- ✓ substituição do escritório responsável pela contabilidade;
- ✓ contratação de assessoria jurídica;
- ✓ negociações emergenciais com alguns fornecedores;
- ✓ controle do pagamento de horas extras;
- ✓ reintrodução do controle do fluxo de caixa.

Além das medidas emergenciais que já foram tomadas, constata-se que a viabilidade econômica e financeira da empresa está condicionada, a implementação das seguintes ações:

- ✓ restabelecimento de sua plena capacidade de gerenciamento;
- ✓ contratação de um gerente executivo para exercer as funções de *controller*;
- ✓ substituição do atual sistema computacional para a realização dos controles gerenciais das gestões administrativa, financeira e comercial;



- ✓ utilização de forma completa do sistema computacional de gestão da frota;
- ✓ implantação de sistema de apropriação de custo por veículos;
- ✓ melhorar a gestão de seu fluxo de caixa;
- ✓ reduzir as despesas financeiras, em especial, em relação ao pagamento de juros;
- ✓ adotar novas práticas e procedimentos de gestão operacional e administrativa;
- ✓ implantar sistema de informações gerenciais;
- ✓ introduzir procedimentos rotineiros de apuração de resultados.

a) Restabelecimento de sua plena capacidade de Gerenciamento.

Diante do caráter emergencial do problema a ser solucionado, e as dificuldades que se apresentam para superá-los no curtíssimo prazo, os gestores deverão acompanhar todos os acontecimentos que ocorrem nas empresas através de reuniões diárias com os encarregados dos setores.

Os funcionários administrativos precisam ser incentivados e motivados a atuarem como uma equipe. Há a necessidade de demonstrar para os mesmo a importância de atuarem de forma harmoniosa e colaborativa, de forma que os trabalhos possam ser compartilhados e complementados, melhorando a eficiência do quadro de colaboradores.

A empresa precisa utilizar ferramentas de gestão que lhe propicie relatórios gerenciais confiáveis para a tomada de decisão. Assim, se faz necessário a substituição do atual sistema, para outro, cujo fornecedor esteja localizado, de preferência, na cidade de Maringá. Esta proximidade propicia melhores condições de assistência, principalmente, para as adequações que se



fazem necessárias para atender necessidades específicas da empresa. Sem contar, que tal substituição resultará em custo menor que o atual.

Em um segundo momento, é aconselhável que a empresa contrate um gerente executivo, que além do gerenciamento das atividades administrativas, deverá atuar como um *controller*. Tal profissional propiciará maiores condições para a empresa prospectar novas oportunidades, em especial, quanto a participação em disputas licitatórias que envolvam outros objetos, além dos de natureza postais.

b) Redução drástica das despesas financeiras, em especial, em relação ao pagamento de juros;

Conforme demonstrado anteriormente, as despesas financeiras comprometem o resultado líquido da empresa.

Espera-se que com o planejamento financeiro proposto neste plano, estas despesas reduzam dos atuais **3,6%** da receita operacional, para apenas **1,0%**.

Tal performance será obtido a partir da nova gestão financeira que deverá ser implementada na empresa, que priorizará a manutenção de um fluxo de caixa equilibrado e não terá que rolar, diariamente, dívidas acumuladas em decorrência da ciranda financeira que lhe foi imposta pelo sistema bancário.

Livre da ciranda financeira a que está submetida será possível à empresa gerir sua movimentação financeira sem desencaixes.



c) Melhorar a gestão de seu fluxo de caixa.

A empresa deverá implementar um amplo processo de reestruturação em seu departamento financeiro, no qual sejam contempladas as seguintes ações:

- i. implementar um eficiente sistema de comunicação entre os encarregados do faturamento, compras e o financeiro, de tal forma que não permita que os dois primeiros exponham o terceiro a situações que gerem desencaixes financeiros;
- ii. adotar procedimentos que resultem na elaboração e manutenção atualizada do fluxo de caixa, onde sejam registrados de forma cronológica e perene todos os pagamento e recebimentos futuros da empresa;
- iii. implementar rotinas administrativas que possibilitam a geração de relatórios diários quanto a posição presente e futura do fluxo de caixa da empresa, para subsidiar a tomada de decisão dos sócios gestores;
- iv. adotar rotinas que contemplem um amplo processo de descentralização do controle e compartilhamento das informações entre os principais colaboradores, de forma que seja possíveis delegar responsabilidade e cobrar resultados.



d) Novas práticas de procedimentos operacionais e administrativos.

d.1) Na gestão de Recursos Humanos

A política de recursos humanos a ser implantada deverá contemplar instrumentos que visem a valorização e a motivação de seus funcionários, com o intuito de obter maior envolvimento e comprometimento dos mesmos.

De tal forma que será necessário adotar os seguintes procedimentos:

- implantar um plano de cargos e salários que motive os funcionários a ascenderem na carreira;
- adotar procedimentos de avaliação de desempenho que identifique os mais produtivos, beneficiado-os com vantagens remuneratórias adicionais;
- constituir equipe gerencial, atribuindo cargos de encarregados àqueles que exercem informalmente tais funções,;
- delegar atribuições, competências e autoridades ao gerente e encarregados;

d.2) Na formalização da Estrutura Organizacional.

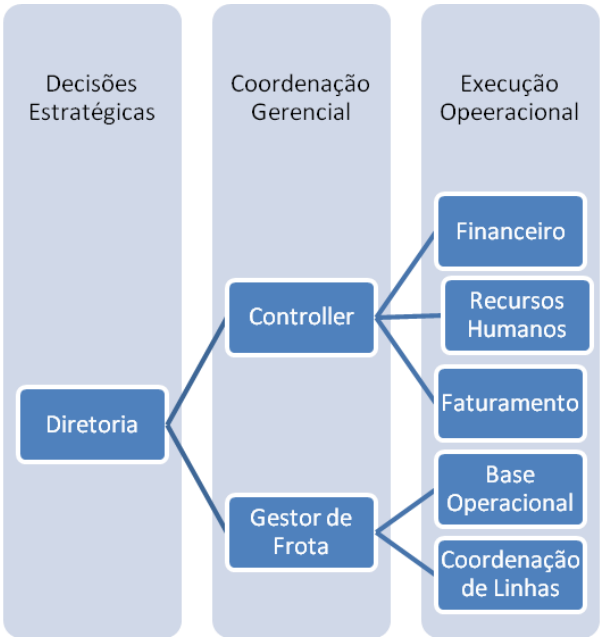
A Estrutura Funcional/Operacional da empresa deverá contemplar os três níveis básicos da gestão empresarial. O primeiro nível, identificado como estratégico, é caracterizado pelas tomadas de decisões estratégicas da empresa, as quais são de responsabilidade dos sócios gestores.

No segundo nível atuam os responsáveis pelas atividades gerenciais, como os executivos e gestores administrativos. No caso da empresa tais funções deverão ser desempenhadas pelo *controller* e pelo gestor de frota.



O terceiro nível contempla as atividades operacionais desempenhadas pelos encarregados e coordenadores. A figura nº 08 faz a representação desta estrutura operacional proposta para o Grupo Sedmar.

.FIGURA Nº 08
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PROPOSTA



Fonte: Elaborado pelo autor.

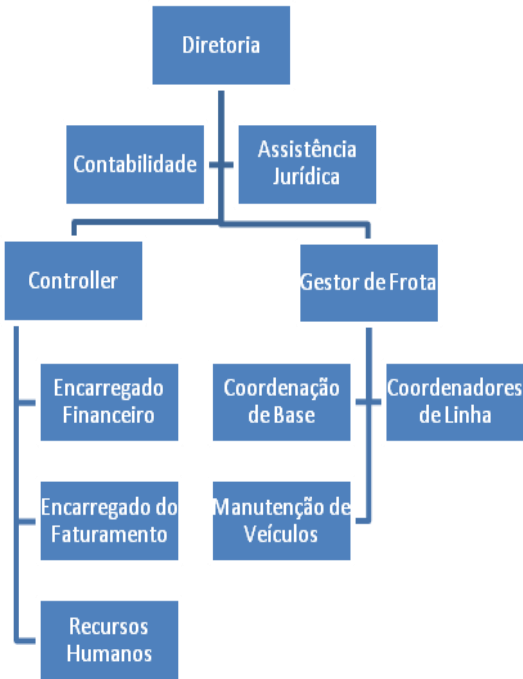
d.3) Na elaboração do Organograma.

As linhas de comando e hierarquia devem ser formalmente definidas nas organizações empresariais, para evitar conflitos e disputas interpessoais. Na presente proposta de reorganização, a empresa deve definir explicitamente o seu organograma, estabelecendo as linhas de comando e subordinação, conforme apresentado no na figura nº 09. Recomenda-se a introdução da

função de *Controller*, que será um dos aspectos primordiais para o sucesso da reestruturação administrativa proposta.

O *controller* deverá fazer a integração entre as esferas operacional, comercial, administrativa e financeira, fator indispensável para que consiga maior descentralização das decisões, bem como o acompanhamento da efetiva execução das mesmas. Espera-se que com o desempenho de tal função ocorram as reduções de custos projetadas com a nova estrutura administrativa proposta.

Figura nº 09
Organograma Proposto



Fonte: Elaborado pelo autor.

d.4) Na gestão administrativa

As pessoas que atuam no Setor Administrativo deverão ser treinadas para operar com eficiência todos os recursos disponíveis no sistema contábil/financeiro/administrativo a ser instalado na empresa. Todos os controles administrativos e financeiros deverão ser efetuados através do sistema, o qual deverá ser alimentado diária e rotineiramente de forma completa e correta.

Deverão ser produzidos rotineiramente relatórios gerenciais de fluxo de caixa, pagamentos efetuados, recebimentos, demonstração analítica de resultado, com detalhamento dos custos, a partir de configuração específica do centro de custo às necessidades da empresa, para subsidiar as tomadas de decisão dos sócios gestores. A rotina da conciliação bancária deverá ser realizada diária e regularmente e as inconsistências detectadas, sanadas imediatamente.

Os sócios gestores deverão incluir em suas rotinas reuniões periódicas (preferencialmente diárias) com sua equipe gerencial para avaliarem diariamente, a partir dos relatórios gerencias, o desempenho econômico e financeiro da empresa.

Com o apoio da empresa fornecedora do novo sistema administrativo-financeiro, desenvolver e implantar rotina de apuração de resultados, para verificar de forma rotineira se a capacidade de pagamento projetada neste plano está sendo alcançada, conforme o planejado.



5.2 Gestão da Frota.

Implantar todos os recursos do sistema computacional de controle e gestão da frota.

Atualmente a empresa não aproveita todos os recursos proporcionados pelo sistema de gestão de frota que utiliza. Recomenda-se que o sistema seja operado de forma plena, com alimentação diária de todas as informações referentes a movimentação da frota. Com a utilização completa do sistema, poderão ser aperfeiçoados vários controles, bem como implementados outros, como:

- ✓ . controle e apropriação de custo por veículos;
- ✓ Controle de abastecimentos,
- ✓ Controle de pneus
- ✓ Controle da documentação das frotas
- ✓ Previsão das manutenções
- ✓ Histórico de desgastes
- ✓ Controle de multas
- ✓ Controle de estoque de peças de reposição
- ✓ Lançamento de custos
- ✓ Manutenção Preventiva e Corretiva
- ✓ Controle das Lubrificações
- ✓ Plano de manutenção por quilometragem, horímetro e/ou tempo de uso;

5.3 Ampliação de sua atuação no mercado.

A empresa deve direcionar o seu foco para a ampliação de suas atividades, com a conquista de novos contratos junto a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Para tanto deverá:



- ✓ Participar ativamente dos certames licitatórios que não impliquem em novos investimentos;
- ✓ Empreender esforços para o pleno aproveitamento de todos os veículos disponíveis na frota;

No que pese sua incapacidade momentânea de realizar investimentos, as empresas que compõem o Grupo Sedmar deverão participar de concorrências cujos objetos requeiram investimentos elevados, elas poderão participar de pequenos certames, onde é possível a contratação de terceiros para o atendimentos dos contratos.

Outras formas de atuação deverão ser considerada pelas empresas, que poderão aproveitar seus *knowhow* e suas capacidades logísticas para atuarem como transportadoras em outros segmentos do mercado de transporte de cargas.

5.4 Gestão Financeira.

Reprogramar os prazos e as condições de parcelamentos das dívidas bancárias.

Por apresentar posição de fragilidade diante das instituições financeiras, por ocasião das renegociações das dívidas bancárias, os gestores do Grupo Sedmar foram obrigados a aceitar condições que lhes impuseram parcelas e encargos financeiros acima da capacidade de pagamento das empresas, implicando em sua inadimplência.

Tal situação somente será revertida a partir de uma reprogramação das parcelas de amortização, que considere a efetiva capacidade de pagamento do Grupo Econômico. Tal proposta está contida neste plano de recuperação econômica e financeira.



VI - PLANEJAMENTO ECONÔMICO- FINANCEIRO



O planejamento Econômico Financeiro tem como objetivo projetar o resultado operacional líquido da empresa para os próximos anos, com o intuito de determinar sua capacidade de pagamento futura e o respectivo fluxo de caixa.

Para tal, são projetadas as receitas da empresa para o período de 2015 a 2032, bem como apresentada uma nova estrutura de custos que seja compatível com a necessidade de resultado líquido para frente à amortização de seu endividamento.

Considerando que os desembolsos das parcelas referentes à amortização do endividamento serão mensais, todos os valores referentes a receitas, custos e resultados líquidos foram apurados a partir de suas médias mensais.

6.1 Projeções de Receitas

Para a projeção das receitas operacionais da empresa nos próximos quinze anos levou-se em conta os cenários atual e futuro da economia mundial e brasileira. As perspectivas da primeira indicam um processo de recuperação econômica lenta, enquanto para a economia brasileira, no longo prazo, as perspectivas são melhores. Tais aspectos são importantes, pois influenciam diretamente a demanda por serviços postais e encomendas atendidas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

No que pese o cenário de longo prazo ser favorável para a economia brasileira, muitos especialistas estão cautelosos em relação a situação de curto prazo, especialmente, em relação ao ano de 2015. Para muitos o primeiro ano de mandato do próximo presidente deverá ser um dos mais difíceis da história recente do país.



O próximo ano deve ser o de correção dos atuais desequilíbrios da economia brasileira, que não são poucos. A inflação ronda o teto da meta, situação agravada pelo congelamento de alguns preços administrados, como o preço da gasolina, o déficit externo é crescente, a arrecadação federal está em queda, enquanto os gastos públicos sobem. A inflação represada exige um forte aumento da taxa de juros, o que faz com que os investimentos recuem, desestimulando o nível de atividade econômica.

As preocupações quanto ao desempenho do segmento de transporte rodoviário de cargas no país, nos dois próximos anos é compartilhada pelo presidente do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região. Entre os principais fatores do provável baixo desempenho está a própria economia brasileira, que apresenta sinais claros de desaquecimento para os anos de 2014 e 2015.

Por outro lado, quando são realizadas prospecções de longo prazo para a economia brasileira, o cenário é bastante promissor. A empresa de consultoria Ernest Yong Terco⁵ desenvolveu amplo estudo no qual analisou os horizontes da economia brasileira para as próximas décadas, com especial atenção para os seus setores mais estratégicos, examinados tanto pela sua importância na geração da renda nacional como pelas oportunidades de negócios que representam um cenário promissor para os próximos anos.

Ao analisar a sustentabilidade do crescimento econômico e o potencial de consumo brasileiro até o ano de 2030, construiu um cenário de referência no qual economia brasileira projeta uma ampliação significativa do mercado de consumo no País, consequência de avanços importantes nos seguintes indicadores:

⁵ Disponível em www.ey.com.br.



- i. aumento da renda per capita de 3,1% ao ano, superior à taxa dos últimos 17 anos (1,3% ao ano) mas próxima da média dos anos mais recentes;
- ii. crescimento de 3,5% ao ano da massa salarial, levando o Brasil, em 2030, à oitava posição entre as economias que mais pagam salários – hoje o País é a décima primeira;
- iii. crescimento do consumo de 3,8% ao ano, o que levará o Brasil a ter o quinto maior mercado consumidor do mundo.

Quanto às perspectivas de crescimento do faturamento das empresas que compõem o Grupo Sedmar, nos próximos anos, empregou-se uma postura conservadora, em especial para os anos de 2015 e 2016, quando estará enfrentando várias dificuldades para restabelecer sua imagem no mercado. Assim, estima-se que para estes dois primeiros anos em recuperação as empresas do Grupo Sedmar não conseguirão obter crescimentos reais. Portanto, foi projetado apenas o crescimento nominal de 4,5% AA.

A partir do terceiro ano, estima-se que o Grupo conseguirá readquirir sua capacidade de investimento, e irá participar ativamente de novos certames licitatórios da empresa ECT. A projeção de faturamento é de que no terceiro ano ocorra um aumento substancial e, para os demais anos, O crescimento real anual seja, em média, de 5,0% até o ano de 2032. Para a variação nominal, foi projetada uma inflação média anual igual ao atual centro da meta inflacionário, que é de 4,5%, para todo o período do planejamento.

Tal projeção foi feita com elevado grau de confiabilidade, tendo em vista a perenidade dos editais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para a contratação de serviços de transporte. Em levantamento realizado no último dia 14/07/2014, foram identificados cinco editais, conforme segue:



- 1) EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14000111/2014– DR/SPI
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS
- LTR-SPI- 0323
Valor Máximo - R\$ 155.151,72

- 2) EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14000112/2014– DR/SPI
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE
CARGAS - LTR-SPI-0814
Valor Máximo - R\$ 258.786,46

- 3) EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14000118/2014– DR/SPI
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE
CARGAS - LTR-SPI-1213
Valor Máximo - R\$ 308.109,24

- 4) EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14000137/2014– DR/SPI
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE
CARGAS - LTR-SPI-0342
Valor Máximo - R\$ 249.120,60

- 5) EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14000139/2014– DR/SPI
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE
CARGAS - LTR-SPI-0343
Valor Máximo - R\$ 235.184,88.

As possibilidades de alcançar as receitas projetas são fortalecidas quando se investiga o potencial competitivo da empresa frente a certames licitatórios recentes.

Em licitação recente - Pregão Eletrônico 53101.008204/2013-40 -, realizado no dia 04/02/2014, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos



ECT, a empresa vencedora do certame licitatório, Mercopampa Distribuidora de Produtos Alimentícios, apresentou proposta inicial no valor de R\$ 201.000.000,00, valor próximo ao teto máximo estipulado. Nas rodadas do pregão eletrônico a empresa Mercopampa reduziu sua proposta para R\$ 111.499.979,88, vencendo o certame. A Empresa Taimer - Transporte Aéreos e Rodoviário Maringá, do Grupo Sedemar, apresentou proposta inicial de R\$ 150.000.000,00 e diante das dificuldades que possuía para contratar novos financiamento, desistiu de oferecer novas proposta durante o pregão.

Contudo, ao verificar sua planilha de custos, constatou-se que a empresa Taimer poderia reduzir sua proposta até o valor de R\$ 102.000.000,00, que, mesmo assim, conseguiria operar com boa lucratividade. Portanto, são reais as possibilidade das empresas conquistar novos contratos e alcançar os valores projetados para sua receita operacional.



TABELA Nº 25
RECEITAS PROJETADAS – 2015 a 2032
(Médias Mensais)

	1º Ano/2015	2º Ano/2016	3º Ano/2017	4º Ano/2018	5º Ano/2019
RECEITA OPERACIONAL	1.258.644,21	1.315.283,20	1.800.000,00	1.975.050,00	2.149.924,22
CORREIOS	1.245.000,00	1.301.025,00	1.500.000,00	1.645.875,00	1.788.736,95
Sedmar	-	-	-	-	-
Taimer	1.045.000,00	1.092.025,00	1.200.000,00	1.316.700,00	1.444.749,08
Nilo	200.000,00	209.000,00	300.000,00	329.175,00	343.987,88
OUTROS CLIENTES	13.644,21	14.258,20	300.000,00	329.175,00	361.187,27
Sedmar	13.644,21	14.258,20	300.000,00	329.175,00	361.187,27
Taimer	-	-	-	-	-
Nilo	-	-	-	-	-

	6º Ano/2020	7º Ano/2021	8º Ano/2022	9º Ano/2023	10º Ano/2024
RECEITA OPERACIONAL	2.341.030,98	2.549.914,08	2.778.265,86	3.027.941,61	3.300.975,36
CORREIOS	1.944.718,25	2.115.059,93	2.301.122,15	2.504.395,68	2.726.514,58
Sedmar	-	-	-	-	-
Taimer	1.585.250,92	1.739.416,57	1.908.574,84	2.094.183,74	2.297.843,11
Nilo	359.467,33	375.643,36	392.547,31	410.211,94	428.671,48
OUTROS CLIENTES	396.312,73	434.854,14	477.143,71	523.545,93	574.460,78
Sedmar	396.312,73	434.854,14	477.143,71	523.545,93	574.460,78
Taimer	-	-	-	-	-
Nilo	-	-	-	-	-

Cont (...)



TABELA Nº 25
RECEITAS PROJETADAS – 2015 a 2030
(Médias Mensais)

	11º Ano/2025	12º Ano/2026	13º Ano/2027	14º Ano/2028	15º Ano/2029
RECEITA OPERACIONAL	3.599.597,13	3.926.251,95	4.283.620,69	4.674.642,86	5.102.541,75
CORREIOS	2.969.270,04	3.234.625,56	3.524.733,62	3.841.954,03	4.188.873,93
Sedmar	-	-	-	-	-
Taimer	2.521.308,35	2.766.505,59	3.035.548,26	3.330.755,32	3.654.671,28
Nilo	447.961,69	468.119,97	489.185,37	511.198,71	534.202,65
OUTROS CLIENTES	630.327,09	691.626,40	758.887,06	832.688,83	913.667,82
Sedmar	630.327,09	691.626,40	758.887,06	832.688,83	913.667,82

	16º Ano/2030	17º Ano/2031	18º Ano/2032
RECEITA OPERACIONAL	5.570.851,85	6.083.449,06	6.644.583,78
CORREIOS	4.568.329,83	4.983.431,78	5.437.589,82
Sedmar	-	-	-
Taimer	4.010.088,06	4.400.069,12	4.827.975,85
Nilo	558.241,77	583.362,65	609.613,97
OUTROS CLIENTES	1.002.522,02	1.100.017,28	1.206.993,96
Sedmar	1.002.522,02	1.100.017,28	1.206.993,96

Fonte: Elaborada pelo autor.



6.2 Reestruturação dos Custos

Estudos mostram que quase dois terços do faturamento das empresas de transporte de carga ficam comprometidos da seguinte forma: 20% com manutenção dos caminhões e carretas; 19% com despesas de pessoal; 14% com combustíveis e lubrificantes; e 10% com material de consumo. Segundo o estudo de BRITO (2009), as empresas deste segmento operam, em média, com um lucro líquido de 8% do faturamento total⁶.

Conforme demonstrado anteriormente, situação diagnosticada na empresa mostra que sua atual estrutura de custos diverge bastante da apresentada neste estudo, em especial, em relação aos custos de combustíveis, pessoal e manutenção de veículos, conforme pode ser visualizado na tabela nº 26.

As prováveis explicações para tais divergências devem-se aos seguintes fatos: i) a frota da empresa opera basicamente em áreas urbanas, onde o consumo de combustíveis é maior, resultando num custo de combustível mais elevado; ii) os gastos de pessoal também são mais elevados em razão da necessidade da empresa operar com um quadro de reserva técnica, para substituições imprevistas, além de cumprir de forma rigorosa toda a legislação trabalhista, em atendimento as condições impostas nos certames licitatórios; e iii) o menor valor com a manutenção está associado ao fato da empresa contratante exigir veículos novos para operar nas linhas.

⁶ BRITO V. (2009) Logística é a saída para empresas de transporte rodoviário. Agência SEBRAE Disponível em: < www.transportabrasil.com.br/logistica-e-a-saida-para-empresas-de-transporte-rodoviario



TABELA Nº 26
ESTRUTURA DE CUSTOS

DISCRMINAÇÃO DOS CUSTOS	Part %
1 - Insumos Diretos	49,1%
1.1 – Combustível	34,2%
1.2- Manutenção de Veículos	4,5%
1,3 - Pedágios	8,2%
1.4 - Seguro com Veículos	1,6%
1.5 - Despesas com Viagens	0,6%
2 - Custos com Pessoal Operacional	35,0%
3. Impostos e Tributos	1,2%
4 - Despesas Administrativas	7,5%
5 - Despesas Bancárias e Financeiras	3,5%
5.1 - Tarifas Bancárias	0,1%
5.2 - Juros Bancários	3,4%

Fonte: Elaborado pelo autor.

No que as prováveis explicações, a diferenças entre os padrões médios das demais empresas do setor e àqueles apresentados pela empresa são bastante significativa, o que mostra que as explicações apresentadas possam representar apenas parte das causas dos problemas. A questão dos combustíveis, por exemplo, é emblemática. Enquanto o gasto médio das empresas do setor é de **14%** o da empresa alcança a cifra **de 34,2%**.

Esta fato mostra que é possível melhorar o desempenho da empresa, com a implementação de controles rigorosos sobre os gastos da frota, como por exemplo o apontamento e apropriação dos custos por veículo.

Partindo de tal premissa, o planejamento do futuro desempenho econômico financeiro da empresa, levou em consideração uma nova estruturação dos custos da empresa, conforme apresentado na tabela nº 27.



TABELA Nº 27
ESTRUTURA DE CUSTOS PROPOSTA

DISCRIMINAÇÃO	Part %
1 - Insumos Diretos	47,0%
1.1 - Combustível	30,7%
1.2- Manutenção de Veículos	4,1%
1,3 - Pedágios	7,7%
1.4 - Seguro com Veículos	2,1%
1.3 - Despesas com Viagens	0,7%
2 - Custos com Pessoal Operacional	32,0%
3. Impostos e Tributos	2,0%
4 - Despesas Administrativas	6,0%
5 - Despesas Bancárias e Financeira	1,5%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Espera-se conseguir tais redução a partir das seguintes medidas:

- ✓ redução do pagamento total dos pró-labore para R\$ 30.000,00 mensais;
- ✓ maior controle sobre os gastos com a frota, sobretudo, em relação ao consumo de combustíveis. Tal controle deverá ser feito a partir da introdução de um sistema de apropriação de custo por veículo;
- ✓ redução drástica com o pagamento de juros;
- ✓ redução dos gastos com pessoal, em especial, com as indenizações referentes as ações trabalhistas propostas contra a empresa;
- ✓ introdução de um amplo controle dos gastos administrativos.



6.3 Projeções de Resultado Operacional Líquido

Admitindo-se que a empresa irá operar com os parâmetros de eficiência nas gestões operacional, comercial, financeira e administrativa e manterá a mesma estrutura operacional nos próximos anos, bem como não irá alterar de forma significativa a distribuição geográfica de sua atuação, conseguirá operar com a estrutura de custo proposta, em relação à receita operacional líquida e, conseqüentemente, obter os resultados operacionais líquidos conforme projeção constante da tabela nº 28.

TABELA Nº 28
ESTRUTURA DE RESULTADO ATUAL E PROPOSTA

DISCRIMINAÇÃO	Atual	Proposta
RECEITA OPERACIONAL	100,00%	100,00%
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	85,32%	81,00%
1 - Insumos Diretos	49,14%	47,00%
2 - Custos com Pessoal Operacional	34,99%	32,00%
3. Impostos e Tributos	1,19%	2,00%
Lucro Bruto	14,68%	19,00%
4 - Despesas Administrativas	7,52%	6,00%
5 - Despesas Bancárias e Financeiras	3,55%	1,50%
Despesas Operacionais Totais	11,07%	7,50%
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	96,38%	88,50%
RESULTADO OPERACIONALLÍQUIDO	3,62%	11,50%

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir da projeção das receitas da empresa (Tabela nº 25) e da nova estrutura de custos definida (Tabela nº 27), foi possível projetar o resultado operacional líquido da empresa para os próximos dezoito anos. Objetiva-se com tal projeção determinar a capacidade de pagamento da empresa, frente as necessidade amortização de seu endividamento.

As projeções contidas na Tabela nº 29 mostram que a empresa conseguirá operar com lucratividade já no primeiro ano. As projeções do



demaís anos mostram que, a partir da implementação da reestruturação proposta, será possível superar seus principais problemas e atuar com níveis de produtividades que assegurarão sua viabilidade econômico-financeira.

No primeiro ano a empresa conseguirá obter um lucro líquido da ordem de **R\$ 144.744,08**. Este resultado somente será possível se ela conseguir reduzir as despesas financeiras, dos atuais 3,55% da receita operacional, para apenas 1,5%, bem como reduzir suas despesas diretas, dos atuais 85,32%, para 81,0% (Tabela nº 28). As projeções para os demais anos, mostram que a empresa conseguirá manter uma boa performance até o ano de 2032.



TABELA Nº 29
PROJEÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO – 2015 A 2032
(Médias Mensais)

	1º Ano/2015	2º Ano/2016	3º Ano/2017	4º Ano/2018	5º Ano/2019
RECEITA OPERACIONAL	1.258.644,21	1.315.283,20	1.800.000,00	1.975.050,00	2.149.924,22
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	1.019.501,81	1.065.379,39	1.458.000,00	1.599.790,50	1.741.438,62
1 - Insumos Diretos	591.562,78	618.183,10	846.000,00	928.273,50	1.010.464,38
2 - Custos com Pessoal Operacional	402.766,15	420.890,62	576.000,00	632.016,00	687.975,75
3. Impostos e Tributos	25.172,88	26.305,66	36.000,00	39.501,00	42.998,48
Lucro Bruto	239.142,40	249.903,81	342.000,00	375.259,50	408.485,60
4 - Despesas Administrativas	75.518,65	78.916,99	108.000,00	118.503,00	128.995,45
5 - Despesas Bancarias e Financeira	18.879,66	19.729,25	27.000,00	29.625,75	32.248,86
Despesas Operacionais Totais	94.398,32	98.646,24	135.000,00	148.128,75	161.244,32
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	1.113.900,13	1.164.025,63	1.593.000,00	1.747.919,25	1.902.682,93
RESULTADO OPERACIONALLÍQUIDO	144.744,08	151.257,57	207.000,00	227.130,75	247.241,29
	6º Ano/2020	7º Ano/2021	8º Ano/2022	9º Ano/2023	10º Ano/2024
RECEITA OPERACIONAL	2.341.030,98	2.549.914,08	2.778.265,86	3.027.941,61	3.300.975,36
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	1.896.235,10	2.065.430,40	2.250.395,34	2.452.632,71	2.673.790,04
1 - Insumos Diretos	1.100.284,56	1.198.459,62	1.305.784,95	1.423.132,56	1.551.458,42
2 - Custos com Pessoal Operacional	749.129,91	815.972,50	889.045,07	968.941,32	1.056.312,12
3. Impostos e Tributos	46.820,62	50.998,28	55.565,32	60.558,83	66.019,51
Lucro Bruto	444.795,89	484.483,67	527.870,51	575.308,91	627.185,32
4 - Despesas Administrativas	140.461,86	152.994,84	166.695,95	181.676,50	198.058,52
5 - Despesas Bancarias e Financeira	35.115,46	38.248,71	41.673,99	45.419,12	49.514,63
Despesas Operacionais Totais	175.577,32	191.243,56	208.369,94	227.095,62	247.573,15
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	2.071.812,42	2.256.673,96	2.458.765,28	2.679.728,33	2.921.363,20
RESULTADO OPERACIONALLÍQUIDO	269.218,56	293.240,12	319.500,57	348.213,29	379.612,17



TABELA Nº 29
PROJEÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO – 2015 A 2032
(Médias Mensais)

	11º Ano/2025	12º Ano/2026	13º Ano/2027	14º Ano/2028	15º Ano/2029
RECEITA OPERACIONAL	3.599.597,13	3.926.251,95	4.283.620,69	4.674.642,86	5.102.541,75
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	2.915.673,68	3.180.264,08	3.469.732,76	3.786.460,72	4.133.058,82
1 - Insumos Diretos	1.691.810,65	1.845.338,42	2.013.301,72	2.197.082,15	2.398.194,62
2 - Custos com Pessoal Operacional	1.151.871,08	1.256.400,63	1.370.758,62	1.495.885,72	1.632.813,36
3. Impostos e Tributos	71.991,94	78.525,04	85.672,41	93.492,86	102.050,84
Lucro Bruto	683.923,45	745.987,87	813.887,93	888.182,14	969.482,93
4 - Despesas Administrativas	215.975,83	235.575,12	257.017,24	280.478,57	306.152,51
5 - Despesas Bancárias e Financeira	53.993,96	58.893,78	64.254,31	70.119,64	76.538,13
Despesas Operacionais Totais	269.969,78	294.468,90	321.271,55	350.598,21	382.690,63
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	3.185.643,46	3.474.732,98	3.791.004,31	4.137.058,93	4.515.749,45
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	413.953,67	451.518,97	492.616,38	537.583,93	586.792,30
	16º Ano/2030	17º Ano/2031	18º Ano/2032		
RECEITA OPERACIONAL	5.570.851,85	6.083.449,06	6.644.583,78		
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	4.512.390,00	4.927.593,74	5.382.112,86		
1 - Insumos Diretos	2.618.300,37	2.859.221,06	3.122.954,38		
2 - Custos com Pessoal Operacional	1.782.672,59	1.946.703,70	2.126.266,81		
3. Impostos e Tributos	111.417,04	121.668,98	132.891,68		
Lucro Bruto	1.058.461,85	1.155.855,32	1.262.470,92		
4 - Despesas Administrativas	334.251,11	365.006,94	398.675,03		
5 - Despesas Bancárias e Financeira	83.562,78	91.251,74	99.668,76		
Despesas Operacionais Totais	417.813,89	456.258,68	498.343,78		
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	4.930.203,88	5.383.852,41	5.880.456,64		
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	640.647,96	699.596,64	764.127,13		



VII – PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO



7.1 – Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial

A proposta de negociação terá como base o disposto na Lei 11.101/2005, que, de forma prática, estabelece a seguinte ordem de prioridade para os pagamentos.

1º Créditos extraconcursais:-.

2º Créditos concursais:-

Créditos Extraconcursais.

Todos os créditos de natureza extraconcursal têm prevalência sobre os créditos sujeitos à classificação. São considerados como tais créditos: i). remuneração do administrador judicial e seus auxiliares; ii) créditos trabalhistas e acidentários relativos a serviços prestados para prosseguimento da atividade após o requerimento da recuperação judicial; iii). Quantias recebidas a títulos de adiantamento ou antecipação para operações futuras; iv) despesas, lato sensu, com a administração; v) custas judiciais.

Na avaliação das dívidas da empresa não foram constatada a existência de credores com tais características, portanto, com direito a referida prevalência de recebimento.

Créditos Concurais.

Dentre os créditos concursais, a ordem de prioridade será a seguinte:

1º) o crédito derivado da legislação do trabalho;

2º) os decorrentes de acidente de trabalho;



- 3º) o crédito com garantia real, limitado até o valor do bem gravado;
- 4º) o crédito tributário, independentemente de sua natureza e tempo de constituição;
- 5º) o crédito com privilégio especial;
- 6º) o crédito com privilégio geral;
- 7º) o crédito quirografário, incluído: i) o saldo dos créditos não cobertos pelo produto da alienação dos bens vinculados ao seu pagamento, como ocorre com o crédito com garantia real; ii) as multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas, inclusive as multas tributárias; e iii) os créditos trabalhistas cedidos a terceiros;
- 8º) o crédito subordinado.

7.1.1 – Crédito Derivado da Legislação do Trabalho.

Os débitos de natureza estritamente salarial vencidos nos três meses anteriores ao pedido de recuperação judicial esses devem ser pagos no prazo de 30 (trinta) dias até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador. O saldo deverá ser pago no prazo de 1 (um) ano, juntamente como o crédito decorrente de acidentes de trabalho (Art. 54 Lei 11.101/2005).

A empresa possui 109 credores trabalhistas, cujos créditos são decorrentes e verbas remuneratórias não pagas, as quantias individuais correspondem a valores inferiores a cinco salários mínimos.



TABELA Nº 30
CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS TRABALHISTAS

CREDITOS	VALOR
Saldo de Salários até 05 Salários mínimos	R\$ 97290,00
TOTAL	R\$ 97.290,00

FONTE: Apurados a partir de informações prestadas pela empresa.

Forma de Pagamento:

- i) Os créditos referentes verbas remuneratórias vencidas, até o valor de 05 salários mínimos, serão pagos em até 30 dias após homologação do plano, conforme disposto no parágrafo único do Art. 54 da Lei 11.101/2005.

7.1.2 Credores quirografário

Enquadram-se nesta classe os credores cujos direitos não estão amparados por garantias reais ou fiduciárias, quer seja instituições financeiras ou fornecedores de bens e serviços.

7.1.2.1 Fornecedores

Para fornecedores a empresa acumula uma dívida de **R\$ 301.395,48** junto a 26 fornecedores, em sua maioria já vencida. Para fins de negociação os credores serão divididos em três grupos, a saber:

- Fornecedores Diversos com valores a receber até R\$ 5.000,00;
- Fornecedores Diversos com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00;
- Fornecedores Diversos com valores a receber acima de R\$ 40.000,00;



7.1.2.1.1 Fornecedores Diversos com valores a receber até R\$ 5.000,00

Número de Credores – 19

Dívida Total – R\$ 29.208,99

Carência: - 06 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: 06 parcelas mensais iguais, sendo a primeira vencendo no último dia do 7º após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 5 meses subsequentes.

Encargos Financeiros: estas dívidas serão quitadas pelos seus valores nominais, sem acréscimos de juros ou correção monetária.

7.1.2.1.2 Fornecedores Diversos com valores a receber entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00.

Número de Credores – 05

Dívida Total – R\$ 83.956,84

Carência: - 12 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: - 12 parcelas mensais iguais, sendo a primeira vencendo no último dia do 13º após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 11 meses subsequentes.



Encargos Financeiros: estas dívidas serão quitadas pelos seus valores nominais, sem acréscimos de juros ou correção monetária.

7.1.2.1.3 Fornecedores Diversos com valores a receber acima de R\$ 40.000,00.

Número de Credores – 02

Dívida Total – R\$ 188.229,65

Carência: - 24 meses a contar a partir da homologação do plano

Forma de Pagamento: - 60 parcelas mensais iguais, sendo a primeira vencendo no último dia do 25º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 59 meses subsequentes.

Encargos Financeiros: estas dívidas serão quitadas pelos seus valores nominais, sem acréscimos de juros ou correção monetária.

7.1.2.2 Instituições Financeiras

Para as instituições financeiras que possuem créditos não amparados por garantias reais a empresa deve um montante de **R\$ 8.683.242,78**, assim constituído:

BANCO ITAÚ UNIBANCO	R\$ 2.416.539,26
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R\$ 705.088,11



BANCO BRASIL	R\$ 4.348.504,12
BANCO SANTNADER	R\$ 1.173.216,53
AYMOREÉ CREDITO, FINANC. INVEST.	R\$ 39.894,76

7.1.2.2.1 Banco Itaú Unibanco

As empresas do Grupo possuem com o Banco Itaú Unibanco oito operações de créditos não amparadas por garantias reais, num valor total de **R\$ 2.416.539,26**, conforme informações constantes na tabela abaixo:

TABELA Nº 43
CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – BANCO ITAÚ UNIBANCO

Empresa	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR
Sedmar	Caixa Reserva NP Emp2	226.302,38
Sedmar	LIS - PJ - NP (Limite)	172.167,90
Sedmar	Gropre-Merc-Parc Iguais (Capital de Giro)	480.405,01
Sedmar	Gropre-Merc-Parc Iguais (Capital de Giro)	1.191.657,67
Taimes	Caixa Reserva NP Emp2	75.477,88
Taimes	LIS - PJ - NP (Limite)	151.899,65
Nilo	LIS - PJ - NP (Limite)	58.920,04
Nilo	LIS - PJ - NP (Limite)	59.708,73
TOTAL		2.416.539,26

FONTE: Informações prestadas pela e empresa, contratos e obtidas através do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil

Forma de Pagamento:

Saldo Devedor - **R\$ 2.416.539,26**

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembléia dos credores.

Saldo Corrigido (pós-carência) - **R\$ 2.757.672,74**



Atualização Monetária - IPCA/IBGE - após a data de homologação do plano.

Amortização – 180 parcelas mensais, com valor inicial de **R\$ 15.320,40**, sendo a primeira vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

7.1.2.2.2 Caixa Econômica Federal

As três empresas que constituem o Grupo Econômico Sedmar mantêm seis contratos de operações de créditos com a Caixa Econômica Federal, não amparados por garantias reais, num montante de R\$ 705.088,11, conforme demonstrado na tabela abaixo.

TABELA Nº 44

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Empresa	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Sedmar	14.3754.734.0000243-87	Capital de Giro	R\$ 126.343,75	s/ informação
Taimer	14.3754.734.0000087/72	Capital de Giro	R\$ 89.455,63	Fiador
Taimer	734-3754.003.00000215-	Capital de Giro	R\$ 121.991,81	Fiador
Nilo	14.3754.734.0000082/68	Capital de Giro	R\$ 110.429,91	Avalistas
Nilo	14.3754.605.0000002-83	Capital de Giro	R\$ 134.727,65	s/ informação
Nilo	00.3754.197.00000224-3	Giro Caixa	R\$ 122.139,36	s/garantia
TOTAL			R\$ 705.088,11	

FONTE: Informações prestadas pela empresa, contratos e obtidas através do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil

Forma de Pagamento:

Saldo Devedor - **R\$ 705.088,11**

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembléia dos credores.

Saldo Corrigido (pós-carência) - **R\$ 804.622,67**



Atualização Monetária - IPCA/IBGE - após a data de homologação do plano.

Amortização – 180 parcelas mensais, com valor inicial de **R\$ 4.470,13**, sendo a primeira vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

7.1.2.2.3 Banco do Brasil

As três empresas que constituem o Grupo Econômico Sedmar mantêm seis contratos de operações de créditos com o Banco do Brasil, não amparados por garantias reais, num montante de **R\$ 4.348.504,12**, conforme demonstrado na tabela nº 45.

TABELA Nº 45
CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – BANCO DO BRASIL

BANCO	NATUREZA DA OPERAÇÃO	Nº DO CONTRATO	VALOR
Sedmar	BB Giro Flex	035.214.501	349.096,27
Sedmar	BB Giro Flex	035.215.173	661.812,07
Sedmar	Cheque Ouro Empresarial	035.215.183	54.608,55
Sedmar	BNDES Visa Distribuição	79444464	258.046,75
Taimer	BB Giro Flex	035.214.497	619.293,55
Taimer	BB Giro Flex	035.216.480	114.821,73
Taimer	BNDES Visa Distribuição	30335945	162.449,75
Taimer	BNDES Visa Distribuição	79444537	969.529,60
Taimer	BB Giro Rápido	035.203.917	103.363,43
Nilo	BB Giro Flex	035.214.500	267.579,56
Nilo	BB Giro Flex	035.215.073	111.686,74
Nilo	BB Giro Flex	035.215.142	87.537,07
Nilo	BNDES Visa Distribuição	79444369	566.937,68
Nilo	Conta Corrente	C/C 75119-7	21.741,37
TOTAL			4.348.504,12

FONTE: Informações prestadas pela empresa, contratos e obtidas através do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil

Forma de Pagamento:

Saldo Devedor - **R\$ 4.348.504,12**

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembléia dos credores.

Saldo Corrigido (pós-carência) - **R\$ 4.962.365,60**

Atualização Monetária - IPCA/IBGE - após a data de homologação do plano.

Amortização – 180 parcelas mensais, com valor inicial de **R\$ 27.568,70**, sendo a primeira vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

7.1.2.2.4 Banco Santander

Cada uma das três empresas que compõem o Grupo Sedmar possui um contrato de empréstimo com o Banco Santander, que não estão amparados por garantias reais ou fiduciárias, conforme relacionados na tabela nº 48. O valor total do saldo devedor apurado em 31 de maio de 2014 é de **R\$ 1.173.216,53**.

TABELA Nº 46

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – BANCO SANTANDER

Empresa	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Prestação Mensal	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Sedmar	140672224	Acordo	R\$ 25.034,62	R\$ 1.002.954,44	Fiador
Taimer	140669298	Acordo	R\$ 1.770,66	R\$ 70.775,09	Fiador
Nilo	s/informação	Acordo	R\$ 2.467,63	R\$ 99.487,00	Fiador
TOTAL			R\$ 29.272,91	R\$ 1.173.216,53	

FONTE: Informações prestadas pela e empresa, contratos e obtidas através do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil

Forma de Pagamento:

Saldo Devedor - **R\$ 1.173.216,53**

Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembléia dos credores.

Saldo Corrigido (pós-carência) - **R\$ 1.338.834,96**

Atualização Monetária - IPCA/IBGE - após a data de homologação do plano.

Amortização – 180 parcelas mensais, com valor inicial de **R\$ 7.437,97**, sendo a primeira vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

7.1.2.2.5 Banco Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S/A.

Apenas uma empresa do Grupo Sedmar manteve operações de créditos com o Banco Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S/A, num montante de R\$ 39.894,76, referente a concessão de crédito direto ao consumidor, visando a aquisição de bens de capital.

TABELA Nº 47
CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS – BANCO AYMORÉ

Empresa	N.º do Contrato	Natureza da Operação	Saldo Devedor	Garantia Contratual
Taimer		CDC	R\$ 39.894,76	s/garantia real
TOTAL			R\$ 39.894,76	

FONTE: Informações prestadas pela empresa, contratos e obtidas através do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil

Forma de Pagamento:

Saldo Devedor - **R\$ 39.894,76**



Carência – 36 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembléia dos credores.

Saldo Corrigido (pós-carência) - **R\$ 45.526,55**

Atualização Monetária - IPCA/IBGE - após a data de homologação do plano.

Amortização – 180 parcelas mensais, com valor inicial de **R\$ 252,93**, sendo a primeira vencendo no último dia do 37º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 179 meses subsequentes.

7.2 Créditos não Sujeitos à Recuperação Judicial.

Como demonstrado no Quadro nº 01 (p. 13), do endividamento total do Grupo Econômico Sedmar, da ordem de **R\$ 26.211.972,01**, 65,35% se referem a dívidas que não estão amparadas pela Lei 11.101/2005. Estes créditos somam a importância de **R\$ 17.130.043,75** e, em sua maior parte, possuem coberturas decorrentes da cessão da propriedade fiduciária de bens móveis e imóveis que, por força do art. 49, §§ 3º, 4º e 5º, e, portanto, estão excluídos dos efeitos da recuperação judicial.

Tabela nº 48

CRÉDITOS NÃO SUJEITOS À RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CREDORES	QTDDE	VALORES
Credores com Reserva de Domínio	7	14.602.772,45
Credores Tributários	1	328.699,14
Credores Trabalhistas não Habilitados - quantia ilíquida - Art 6º §§1 a 5 da Lei 11.101/2005	38	2.198.572,16
SUBTOTAL (2)	46	17.130.043,75

FONTE: Elaborada a partir de informações fornecidas pela empresa e extratos bancários e Sistema de Informações de Crédito do BACEN.

Embora não estejam sujeitos à Lei 11.101/2005, estes créditos deverão ser objeto de negociação por parte da Recuperanda, junto aos credores, para que seja possível determinar o montante dos desembolsos no fluxo de caixa futuro da empresa.

A negociação terá como parâmetro orientador a capacidade de pagamento das empresas que compõem o Grupo Econômico, conforme apurada neste Plano.

7.2.1 Credores com Reserva de Domínio

Todos os credores com reserva de domínio são instituições financeiras, cuja composição consta da tabela abaixo:

Tabela nº 49

CREDITORES COM RESERVA DE DOMÍNIO

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Itaú Leasing S.A.	2.717,97
Itaú Unibanco S.A.	3.842.255,89
Itaú Veículos S.A. (Fiat S.A.)	1.635.123,66
Caixa Econômica Federal	5.269.772,44
Banco J. Safra	1.119.397,09
Banco Safra	1.126.667,42
Banco do Brasil	309.997,91
Banco Fidis	919.896,41
Banco Volkswagen	376.943,66
TOTAL	14.602.772,45

FONTE: Elaborada a partir de informações fornecidas pela empresa e extratos bancários e Sistema de Informações de Crédito do BACEN.



Para determinar o montante dos desembolsos com o pagamento destes débitos, foram considerados os seguintes parâmetros:

Saldo Devedor - **R\$ 14.602.772,45**

Carência – 24 meses, a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme deliberação da assembleia dos credores.

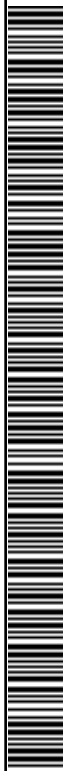
Saldo Corrigido (pós-carência) - **R\$ 15.946.592,58**

Atualização Monetária - IPCA/IBGE - após a data de homologação do plano.

Amortização – 120 parcelas mensais, com valor inicial de **R\$ 132.288,27**, sendo a primeira vencendo no último dia do 25º mês após a homologação do plano e as demais em igual data correspondente aos 119 meses subsequentes.



VIII – QUADRO GERAL DE CREDORES



O quadro geral de credores é apresentado conforme o disposto na Lei 11.101/2005. Conforme classificação estabelecida, os credores do Grupo Econômico Sedmar foram enquadrados em duas classes: Classe I – Credores Trabalhistas, num total de 109 credores; e Classe III Credores Quirografários, num total de 31. A participação cada uma das classes no endividamento total, está demonstrada na Tabela nº 50.

TABELA Nº 50
QUADRO GERAL DE CREDITORES

CRÉDITOS	Qtidade	VALOR	Part. %
CRÉDITOS SUJEITOS À RECUPERAÇÃO			
Classe I – Credores Trabalhistas	109	97.290,00	1,07%
Classe III – Credores Quirografários - Bancos	5	8.683.242,78	95,61%
Classe III – Credores Quirografários - Fornecedores	26	301.395,48	3,32%
TOTAL	140	9.081.928,26	100,0%

FONTE: Elaborada pelo autor, a partir de informações fornecidas pela empresa.



**TABELA Nº 51 -
CLASSE I - - CREDORES TRABALHISTAS**

Nº	FUNCIONÁRIO	NATUREZA DO CRÉDITO	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO	VALOR	ENDEREÇO
01	ADÃO DOMINGOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	
02	ADEMAR DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	781,00	
03	ADEMIR EBELINO	SALÁRIO	TRABALHISTA	703,00	
04	ADILSON DONIZETE DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.032,00	
05	ALESSANDRO CHAVES MIRANDA	SALÁRIO	TRABALHISTA	732,00	Rua. Jose Pedro de Miranda,22, Vila Esperança 87020-500
06	AMARILDO GONÇALVES DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	694,00	Rua.Valeria ,448, Jd. Soraia 15075-010
07	ANANIAS VIEIRA DA PAZ	SALÁRIO	TRABALHISTA	752,00	
08	ANDERSON FERREIRA DE ABREU	SALÁRIO	TRABALHISTA	732,00	
09	ANDRÉ LUIZ ROSA	SALÁRIO	TRABALHISTA	732,00	
10	ANTONIO CARLOS RIBEIRO	SALÁRIO	TRABALHISTA	831,00	
11	ANTÔNIO DOLCE	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.353,00	Av. Itororo,1093, Zona 2 86065-170



12	ANTONIO SIMPLICIO DA SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	782,00	
13	APARECIDO SANTIAGO	SALÁRIO	TRABALHISTA	931,00	Rua. Martiremo,134, Jd. Ecoville 86188-157
14	ATAIDE DE FARIA SOBRINHO	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
15	BRUNO HENRIQUE CAMPOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	850,00	
16	CAMILO MAZZEI	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.181,00	
17	CARLOS ROBERTO MENDES	SALÁRIO	TRABALHISTA	908,00	
18	CLAUDENOR JOSÉ FIGUEIREDO	SALÁRIO	TRABALHISTA	782,00	
19	CLAUDIO CELESTINO PEREIRA SIQUEIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	
20	CLÁUDIO LEITE MARIA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.215,00	Rua. Lirio do Vale, 256, Jd. Primavera 86770-000
21	CLÁUDIO MESSIAS DE OLIVEIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.383,00	Rua. Rio Tibagi,254, Cambé 86185-130
22	CRISTIANO SOUZA VAZ	SALÁRIO	TRABALHISTA	905,00	
23	DAVIDSON JUNIOR APARECIDO DIAS	SALÁRIO	TRABALHISTA	717,00	
24	DEOCLECIO DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.510,00	Rua. Arthur Fregadolli, 372A, Jd. Dias 33080-312



25	DIRCEU ROSA DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	790,00	
26	EDIMAR LEITE DA SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	390,00	
27	EDMAR DE ABREU	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
28	EDMILSON NOVAIS NAZARO	SALÁRIO	TRABALHISTA	789,00	
29	EDSÓN LUIZ FILHEIRO	SALÁRIO	TRABALHISTA	803,00	
30	ELEONILSOM SILVA BORGES	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
31	ENIDERCIO ALVES DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	845,00	
32	EWERTON GONÇALVES RAMOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	804,00	
33	FABIANO LIMA INÁCIO	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.875,00	Rua. Ernesto de Oliveira,261, Jd. Itaparica 87043-660
34	FABIO SILVA DE PAULA	SALÁRIO	TRABALHISTA	905,00	
35	FELIPE AUGUSTO ALVES DA SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	850,00	
36	FELIPE ROSA GONÇALVES NETO	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.555,00	
37	FILIFE EMANUEL DA SILVA VAZ	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	



38	FILIFE RODRIGUES ALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	
39	FLAMARION FERNANDES DUARTE	SALÁRIO	TRABALHISTA	271,00	
40	FRANCISCO ALBERTO PEREIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.058,00	
41	GEISIANE MOTA VAZ	SALÁRIO	TRABALHISTA	422,00	
42	GERSON CARLOS DE MOURA	SALÁRIO	TRABALHISTA	789,00	
43	GILVANIA APARECIDA DE JESUS	SALÁRIO	TRABALHISTA	758,00	
44	GLEISON ANTONIO MOTA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.090,00	
45	HUDSON CRUZ DE OLIVEIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	700,00	
46	IONE RIBEIRO NUNES	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.074,00	
47	ISAIAS AMBROSIO	SALÁRIO	TRABALHISTA	679,00	
48	ISMAEL DA SILVA SOARES	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.205,00	
49	JACQUELINE CAMILE DO NASCIMENTO	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.435,00	Rua. José Vicente Dias Nº 93, Cjto Requião 87047-050
50	JEFERSON CLEY COSTA	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	



51	JHONATAN COSTA SIENA	SALÁRIO	TRABALHISTA	954,00	Rua. Francisco Quesada Ortega,299, Jd. Avelino 86056-130
52	JORGE AUGUSTO GONÇALVES PEREIRA LIMA	SALÁRIO	TRABALHISTA	761,00	
53	JOSÉ CARLOS ALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.405,00	
54	JOSÉ CARLOS DA SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.431,00	
55	JOSÉ DA SILVA ALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	723,00	
56	JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.173,00	Rua. Curio,915, Cjto Floresta 87112-630
57	LAZIANO MARTINS LIMA	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
58	LEANDRO MOREIRA MARTINS	SALÁRIO	TRABALHISTA	726,00	
59	LEANDRO PEREIRA DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	917,00	
60	LENISNETO GONÇALVES MORAES	SALÁRIO	TRABALHISTA	732,00	
61	LIZETE DE SOUZA LUCIANO DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
62	LUCAS SANTOS QUINTILIANO	SALÁRIO	TRABALHISTA	796,00	
63	LUCIANA BATISTA CAETANO	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	



64	LUIZ CARLOS DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.031,00	
65	LUIZ CARLOS DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.031,00	
66	LUIZ DO AMARAL	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.855,00	Rua. Orlandia,392, Quadra 57 87043-040
67	LUIZ GUSTAVO TEIXEIRA ALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	326,00	
68	LUIZ MIGUEL DE MATTOS ABELHA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.431,00	
69	MARA GRACIELE LOPES	SALÁRIO	TRABALHISTA	762,00	
70	MARCELO APARECIDO DE OLIVEIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	
71	MARCIO GLEISON CIDRAO RODRIGUES	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.133,00	
72	MARCO AURELIO DE OLIVEIRA ROCHA	SALÁRIO	TRABALHISTA	886,00	
73	MARCOS FABIO ALVES COUTINHO	SALÁRIO	TRABALHISTA	677,00	
74	MARCOS FRANCISCO SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	953,00	
75	MARCOS JULIANO ZACARIAS BARBOSA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.181,00	
76	MARCUS RIBEIRO DIAS	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	



77	MARIA IMACULADA DA SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	794,00	
78	MARIA ODETE RIBEIRO SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	266,00	
79	MAURICIO APARECIDO MARTINS	SALÁRIO	TRABALHISTA	954,00	
80	NILVADO LOURENÇO DA SILVA	SALÁRIO	TRABALHISTA	932,00	
81	ORLEY DE JESUS COSTA	SALÁRIO	TRABALHISTA	733,00	
82	OSMAR ROBERTO ALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	953,00	
83	PAULO ELIAS JUSTO	SALÁRIO	TRABALHISTA	804,00	
84	PAULO HENRIQUE AVILA ANJOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
85	PAULO ROBERTO RIBEIRO	SALÁRIO	TRABALHISTA	2.310,00	
86	REGINALDO FERNANDES GONÇALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	658,00	
87	RENATO DA SILVA MARTINS	SALÁRIO	TRABALHISTA	831,00	
88	RENATO DE CARVALHO MELO	SALÁRIO	TRABALHISTA	808,00	
89	ROBERTO ALBERTO DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	554,00	



90	ROBERTO RAMOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	932,00	
91	ROGÉRIO LUCAS MOISES	SALÁRIO	TRABALHISTA	954,00	Rua. Titi Sugimoto,695, Bairro Maria Lucio, 86072- 460
92	RUBENS ALCANTARA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.031,00	
93	SERGIO PEDROSO DE MORAIS	SALÁRIO	TRABALHISTA	782,00	
94	THIAGO FERREIRA DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	808,00	
95	THIAGO OTAVIANO DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	732,00	
96	THIAGO SANTOS PASCOALON	SALÁRIO	TRABALHISTA	732,00	
97	TONY RAFAEL LOPES	SALÁRIO	TRABALHISTA	717,00	
98	VALDAIL EMIDIO DE FARIA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.032,00	
99	VALDECI ROSA	SALÁRIO	TRABALHISTA	756,00	
100	VALDINEI DA COSTA DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	804,00	
101	VANDERLEI DOS SANTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	616,00	
102	VANDERLEI GONÇALVES	SALÁRIO	TRABALHISTA	880,00	



103	WALDEMAR BARBOSA DE SOUZA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.182,00	
104	WALDIR BUENO FERREIRA	SALÁRIO	TRABALHISTA	665,00	Rua. Domingos Jorge Velho,835, Jd. Itaparica 87043-660
105	WALDIR NASCIMENTO	SALÁRIO	TRABALHISTA	631,00	Rua. Cesar Moreschi,36, Centro 86183-490
106	WANDERLEI DE MATTOS	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.397,00	Rua. Maisa,584, Cjto Vivi Xavier 86082-110
107	WENDERSON MARCOS ALVES RODRIGUES	SALÁRIO	TRABALHISTA	868,00	
108	WILLIAN ELIESER LIMA	SALÁRIO	TRABALHISTA	1.181,00	
109	WILLIAN LOURES COSTA	SALÁRIO	TRABALHISTA	779,00	
	TOTAL			97.290,00	



TABELA 52
CLASSE III - CREDORES QUIROGRÁFIOS – FORNECEDORES

Nº	FORNECEDOR	VALOR	ENDEREÇO
01	A.M.C. DE SOUZA & CIA LTDA – EPP	2.041,48	AVENIDA 704, 2089, SALA A, BODANESE, CEP 76.980-000, VILHENA / RO
02	AUTO TINTAS M B LTDA – EPP	14.977,00	AV MORANGUEIRA, 1397, ZONA 29, CEP 87.033-070, MARINGÁ / PR
03	BIG PECAS COMERCIO DE PECAS PARA VEICULOS AUTOMOTORES LTDA - ME	1.498,03	R DOLORES PERALTA, 300, FRENTE, CONJ. LINDOIA, CEP 86.030-270, LONDRINA / PR
04	BONSAI MOTORS VEICULOS LTDA	2.982,59	RUA GASPAR RICARDO, 234, LOJA A, ZONA 10, CEP 87.040-365, MARINGÁ / PR
05	CASA DAS BATERIAS GALILEU EIRELI – EPP	584,00	R GALILEU GAIA, 609, VILA MARIA, CEP 02.167-070, SÃO PAULO / SP
06	EDIESEL DISTRIBUIDORA DE AUTOPECAS LTDA – ME	594,62	AV MORANGUEIRA, 3690, JARDIM ALVORADA, CEP 87.035-060, MARINGÁ / PR
07	ELLENCO SOLUCOES PARA TRANSPORTE LTDA	116.889,65	ROD BR 376 KM 188, SN, LOTE A-10, ZONA RURAL, CEP 86.990-000, MARIALVA / PR
08	FABRICIA MOREIRA DE SOUZA CARVALHO – EPP	859,00	AV. RAUL TEIXEIRA DA COSTA SOBRINHO, 310, LOJA 02 , CAMELOS, CEP 33.010-360, SANTA LUZIA / MG
09	HERRADON VIAGENS E TURISMO LTDA – ME	2.745,11	AV XV DE NOVEMBRO, 180, ZONA 01, CEP 87.013-230, MARINGÁ / PR
10	IMOBILIÁRIA PAIAGUÁS LTDA	8.450,00	R NEO ALVES MARTINS, 2437, ZONA 1, CEP 87.013-060, MARINGÁ / PR
11	IRMAOS BOTELHO & CIA LTDA – ME	408,00	AV PEDRO TAQUES, 3064, JD ALVORADA, CEP 87.033-000, MARINGÁ / PR



12	ITATIAIA AUTOMOVEIS LTDA	1.150,00	EST DA ALDEINHA, 55, CONJ B, SITIO TAMBORE, CEP 06.465-100, BARUERÍ / SP
13	JOTA TRUCK COM. DE PECAS INST. E ACESSORIOS PARA VEICULOS LTDA -	1.496,00	R GENERAL JERONIMO FURTADO, 277, JARDIM MODELO, CEP 02.237-000, SÃO PAULO / SP
14	LOCAWEB SERVICOS DE INTERNET S.A.	94,77	R ITAPAIUNA, 2434, VILA ANDRADE, CEP 05.707-001, SÃO PAULO / SP
15	MÃO NA RODA CENTRO AUTOMOTIVO - SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA – ME	1.280,00	RUA RIO DAS VELHAS, 237, SÃO JOÃO BATISTA, CEP 33.030-030, SANTA LUZIA / MG
16	PAPELARIA DEPEL LTDA – EPP	1.964,16	R PIRATININGA, 879, ZONA 01, CEP 87.013-100, MARINGÁ / PR
17	PAPELARIA E ARMARINHO BOA ESPERANÇA LTDA – ME	472,20	AV. NOSSA SENHORA DO CARMO, 329, LOJA B, BOA ESPERANÇA, CEP 33.035-170, SANTA LUZIA / MG
18	PEMAZA S/A	35.581,41	AV TRANSCONTINENTAL, 990, BAIRRO PRIMAVERA, CEP 76.914-874, JI-PARANÁ / RO
19	RIBEIRO S A COMERCIO DE PNEUS	15.958,43	AV SAO PAULO, Nº 430 , ZONA 7, CEP 87.030-025, MARINGÁ / PR
20	ROSELY DE MELO KUBICA – EPP	459,00	R TIETE, 1515, VILA NOVA, CEP 86.025-230, LONDRINA / PR
21	SIND DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA DE MARINGA	1.634,00	RUA SANTOS DUMONT, 3213, SOBRELOJA SALA 02, ZONA 01, CEP 87.013-050, MARINGÁ / PR
22	SPADIESEL DISTRIBUIDORA DE AUTO PECAS LTDA – EPP	2.802,00	AV COLOMBO, 4827, ZONA 07, CEP 87.030-121, MARINGÁ / PR
23	T V RUGONI - OPERADORA TURISTICA LTDA – ME	3.110,03	AV QUINZE DE NOVEMBRO, 180, ZONA 01, CEP 87.013-230, MARINGÁ / PR
24	UNIPETRO PARANA DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA	71.340,00	R JOSE BERTAO, 135, LETRA A, GLEBA RIBEIRAO SARANDI, CEP 86.990-000, MARIALVA / PR



25	VITTA COMERCIAL LTDA – ME	8.990,00	AV GABRIEL FRECEIRO DE MIRANDA, 1267, JARDIM SANTO AMARO, CEP 86.185-010, CAMBÉ / PR
26	WGS DISTRIBUIDORA DE AUTO PECAS LTDA	3.034,00	R GUAPORE, 1249, VILA PIMAVERA, CEP 86.025-000, LONDRINA / PR
	TOTAL	301.395,48	



TABELA 53
CLASSE III - CREDORES QUIROGRÁFIOS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CREDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO	TOTAL DO CRÉDITO	ENDEREÇO
Banco Itau Unibanco	Cheque Especial, Capital de Giro	Quirografário	2.416.539,26	RUA SANTOS DUMONT NUM 2727 MARINGA , PR
Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	Quirografário	705.088,11	RUA SANTOS DUMONT NUM 2881 MARINGA , PR
Banco do Brasil	Cartão BNDES, Capital de Giro	Quirografário	4.348.504,12	Av. Duque de Caxias, Centro, Maringá,PR
Banco Santander	Renegociação	Quirografário	1.173.216,53	Av. Maringá, 3877, Centro, 87013000 - Maringá,PR
Aymoré Cred., Financ. Invest	CDC	Quirografário	39.894,76	Rua Quinze de Novembro, 165, 7º andar CEP 01013-000, São Paulo, SP
Total			8.683.242,78	



IX – CAPACIDADE DE PAGAMENTO FLUXO DE CAXA FUTURO



9. Capacidade de Pagamento

A capacidade de pagamento e o fluxo de caixa futuro do Grupo Econômico Sedmar foram determinados a partir dos novos parâmetros estabelecidos na reestruturação administrativa, operacional, financeira e econômica propostos, os quais serviram de base para a proposta de planejamento econômico-financeiros apresentado.

Conforme demonstração contida na tabela nº 54, os parâmetros foram definidos para o período compreendido entre os anos de 2015 a 2032. Todos os valores foram apresentados a partir de suas médias mensais, uma vez propiciam maior visibilidade da capacidade de pagamento, haja vista que os desembolsos com as parcelas referentes a amortização do endividamento serão mensais.

TABELA Nº 54
PARÂMETRO PARA DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE
DE PAGAMENTO – 2015-2032 (*)

DISCRIMINAÇÃO	PARÂMETROS
RECEITA OPERACIONAL	100,00%
A. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	81,00%
1 - Insumos Diretos	47,00%
2 - Custos com Pessoal Operacional	32,00%
3. Impostos e Tributos	2,00%
Lucro Bruto	19,00%
4 - Despesas Administrativas	6,00%
5 - Despesas Bancárias e Financeiras	1,50%
Despesas Operacionais Totais	7,50%
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	88,50%
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	11,50%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tais pressupostos tiveram como fundamentos os fatos de que em recuperação judicial o Grupo Econômico reduzirá significativamente o



pagamento de juros, bem como a melhora das gestões administrativa e operacional, que contribuirão para os ganhos de eficiência previstos.

Além destes parâmetros, foram consideradas, adicionalmente, as seguintes projeções:

- crescimento anual do faturamento líquido de 5,0%;
- que a partir do terceiro ano a empresa volte a operar com o mesmo nível de faturamento de anos anteriores à sua crise;
- inflação média durante todo período de recuperação de 4,5% a.a, conforme meta inflacionária definida pelo governo, para os próximos;
- retomada dos investimentos a partir do quinto;
- parcelamento do endividamento conforme proposta definida neste plano;

Conforme pode ser visualizado na Tabela nº 55, utilizou a projeção das receitas, conforme procedimentos adotados no item 6.1, (Tabela nº 25), bem como a projeção do lucro operacional líquido, conforme obtido no item 6.2, (Tabelas nº 26), para determinar a capacidade pagamento da empresa. As projeções indicaram que serão necessários dezoito anos para as empresas saldarem todo o endividamento do Grupo Econômico.

Os dados da tabela nº 55 mostram que no primeiro ano⁷, espera-se que resultado operacional líquido médio mensal seja **R\$ 144.744,08**. Tais recursos constituirão na única fonte para o pagamento dos parcelamentos propostos, que neste ano, em razão das carências pleiteadas, somarão a importância de **R\$ 55.693,47**, proporcionando um saldo de caixa igual a **R\$ 89.050,61**.

⁷ (*) Entende-se como o ano, o período correspondente aos 12 meses subsequentes à homologação do plano de recuperação judicial.



No segundo ano, projeta-se um desempenho econômico-financeiro semelhante ao ano anterior. Conforme demonstrado na Tabela nº 55 o resultado líquido médio mensal esperado é de **R\$ 151.257,57**, para um desembolso médio mensal de **R\$ 49.836,51**. Tal performance proporcionará um saldo financeiro de **R\$ 101.421,06**. Este montante, acrescido ao saldo de caixa do ano anterior, resultará em uma média mensal de **R\$ 190.471,67**, recursos imprescindíveis para o próximo ano, quando se inicia a amortização das dívidas bancárias. Tal programação propiciará melhorara na gestão financeira e impedirá quaisquer desencaixes de fluxo de caixa.

No terceiro ano, a empresa conseguirá retomar o patamar de faturamento de anos anteriores e alcançará um resultado operacional líquido, em termos de média mensal, da ordem de **R\$ 207.000,00**. Porém, terá que arcar com desembolsos maiores com o parcelamento, que somarão a importância de **R\$ 178.393,34**. Mesmo com estes encargos, as empresas conseguirão obter saldo financeiro positivo da ordem de **R\$ 28.606,66**, elevando seu saldo de caixa para **R\$ 219.078,32** (Tabela nº 55).

Para os próximos anos projeta-se desempenho econômico semelhante, contudo, em alguns anos o saldo financeiro corrente deverá ser negativo, como no quarto e quinto anos que serão de **R\$ -12.540,42 e R\$ -101.415,09**, respectivamente. Porém, sempre que isto ocorrer haverá saldo de caixa para sua cobertura, como pode ser visualizado na Tabela nº 55.

Os planejamentos da capacidade de pagamento e do fluxo de caixa projetado mostram que, superadas as dificuldades iniciais nos primeiros anos, as empresas que compõem o Grupo Econômico Sedmar, conseguirão obter resultados operacionais líquidos em montantes suficientes para saldar todos os compromissos assumidos, bem como realizar investimentos a partir do quinto ano. Estes investimentos são imprescindíveis para a renovação e ampliação de



sua frota, em face do segmento de mercado que atua, impor a necessidade de veículos novos para atender os requisitos dos editais que disputa.

Espera-se que ao final do décimo oitavo ano as empresas tenham conseguido saldar todos os seus compromissos, e ainda tenha um bom saldo financeiro em seu fluxo de caixa, que assegurará sua viabilidade econômica e sustentabilidade financeira.



TABELA Nº 55
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA PROJETADO
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	1º ANO - 2015	2º ANO - 2016	3º ANO - 2017	4º ANO - 2018	5º ANO - 2019	6º ANO - 2020
RESULTADO OPERACIONAL	144.744,08	151.257,57	207.000,00	227.130,75	247.241,29	269.218,56
CRÉDITOS SUJEITOS A LEI 11.101/2005						
Direitos Trabalhistas	8.107,50	-	-	-	-	-
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos	8.107,50					
Credores Quirografários - Inst. Financ.	0,00	0,00	0,00	55.050,13	57.527,38	60.116,11
Itau-Unibanco	-	-	-	15.320,40	16.009,82	16.730,26
Caixa Econômica Federal	-	-	-	4.470,13	4.671,28	4.881,49
Banco do Brasil	-	-	-	27.568,70	28.809,29	30.105,71
Banco Santander	-	-	-	7.437,97	7.772,68	8.122,45
Aymoré	-	-	-	252,93	264,31	276,20
Credores Quirografários – Fornecedores	4.868,17	6.996,40	3.137,16	3.278,33	3.425,86	3.580,02
Com créditos até R\$ 5.000,00	4.868,17	0,00	0,00			
Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00	0,00	6.996,40	0,00			
Acima de R\$ 100.000,00	0,00	0,00	3.137,16	3.278,33	3.425,86	3.580,02
CRÉDITOS NÃO SUJEITOS A LEI 11.101/2005						
Créditos de Natureza Tributária	2.717,81	2.840,11	2.967,91	3.101,47	3.241,04	3.386,88
REFIS/SRF - Parcelamentos	2.717,81	2.840,11	2.967,91	3.101,47	3.241,04	3.386,88
SRF - Valores em Atraso	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisionamento para Ações Trabalhistas	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	
Credores com Reserva de Domínio	0,00	0,00	132.288,27	138.241,24	144.462,10	150.962,89
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	55.693,47	49.836,51	178.393,34	239.671,17	248.656,37	218.045,91
INVESTIMENTOS/RENOVAÇÃO DE FROTA	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
SALDO FINANCEIRO	89.050,61	101.421,06	28.606,66	(12.540,42)	(101.415,09)	100.000,00
FLUXO CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE)	89.050,61	190.471,67	219.078,32	206.537,90	105.122,81	205.122,81

(...) Cont.



TABELA Nº 55
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA PROJETADO
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	7º ANO - 2021	8º ANO - 2022	9º ANO - 2023	10º ANO - 2024	11º ANO - 2025	12º ANO - 2026
RESULTADO OPERACIONAL	293.240,12	319.500,57	348.213,29	379.612,17	413.953,67	451.518,97
CRÉDITOS SUJEITOS A LEI 11.101/2005						
Direitos Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos						
Credores Quirografários - Inst. Financ.	62.821,34	65.648,30	68.602,47	71.689,58	74.915,61	78.286,82
Itau-Unibanco	17.483,13	18.269,87	19.092,01	19.951,15	20.848,95	21.787,16
Caixa Econômica Federal	5.101,16	5.330,71	5.570,59	5.821,27	6.083,22	6.356,97
Banco do Brasil	31.460,46	32.876,18	34.355,61	35.901,62	37.517,19	39.205,46
Banco Santander	8.487,96	8.869,92	9.269,07	9.686,17	10.122,05	10.577,54
Aymoré	288,63	301,62	315,19	329,37	344,20	359,69
Credores Quirografários – Fornecedores	3.741,12					
Com créditos até R\$ 5.000,00						
Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00						
Acima de R\$ 100.000,00	3.741,12					
CRÉDITOS NÃO SUJEITOS A LEI 11.101/2005						
Créditos de Natureza Tributária	3.539,29	3.698,56	3.865,00	4.038,92	0,00	0,00
REFIS/SRF - Parcelamentos	3.539,29	3.698,56	3.865,00	4.038,92		
SRF - Valores em Atraso						
Provisionamento para Ações Trabalhistas						
Credores com Reserva de Domínio	157.756,22	164.855,25	172.273,74	180.026,06	188.127,23	196.592,96
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	227.857,98	234.202,11	244.741,21	255.754,56	263.042,84	274.879,77
INVESTIMENTOS/RENOVAÇÃO DE FROTA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00
SALDO FINANCEIRO	(34.617,86)	(14.701,54)	3.472,08	73.857,61	50.910,83	76.639,20
FLUXO CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE)	170.504,96	155.803,42	159.275,50	233.133,10	284.043,93	360.683,13

(...) Cont.



TABELA Nº 55
CAPACIDADE PAGAMENTO E FLUXO DE CAIXA PROJETADO
(Médias Mensais)

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	13º ANO - 2027	14º ANO - 2028	15º ANO - 2029	16º ANO - 2030	17º ANO - 2031	18º ANO - 2032
RESULTADO OPERACIONAL	492.616,38	537.583,93	586.792,30	640.647,96	699.596,64	764.127,13
CRÉDITOS SUJEITOS A LEI 11.101/2005						
Direitos Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Salários Vencidos - Até 5 Sal. Mínimos						
Credores Quirografários - Inst. Financ.	81.809,72	85.491,16	89.338,26	93.358,49	97.559,62	101.949,80
Itau-Unibanco	22.767,58	23.792,12	24.862,76	25.981,59	27.150,76	28.372,54
Caixa Econômica Federal	6.643,03	6.941,97	7.254,36	7.580,80	7.921,94	8.278,43
Banco do Brasil	40.969,71	42.813,34	44.739,95	46.753,24	48.857,14	51.055,71
Banco Santander	11.053,53	11.550,94	12.070,74	12.613,92	13.181,54	13.774,71
Aymoré	375,87	392,79	410,46	428,93	448,23	468,40
Credores Quirografários – Fornecedores						
Com créditos até R\$ 5.000,00						
Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 40.000,00						
Acima de R\$ 100.000,00						
CRÉDITOS NAO SUJEITOS A LEI 11.101/2005						
Créditos de Natureza Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REFIS/SRF - Parcelamentos						
SRF - Valores em Atraso						
Provisionamento para Ações Trabalhistas						
Credores com Reserva de Domínio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR MENSAL DO PARCELAMENTO	81.809,72	85.491,16	89.338,26	93.358,49	97.559,62	101.949,80
INVESTIMENTOS/RENOVAÇÃO DE FROTA	120.000,00	120.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
SALDO FINANCEIRO	290.806,66	332.092,77	347.454,04	397.289,48	452.037,02	512.177,33
FLUXO CAIXA (ENCAIXES/DESENCAIXE)	651.489,79	983.582,56	1.331.036,59	1.728.326,07	2.180.363,10	2.692.540,43

Fonte: Elaborado pelo Autor



X – LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO
PARECER FINAL



10.1 Laudo Econômico Financeiro - Parecer Final

A partir do diagnóstico e das análises realizadas do desempenho operacional, administrativo, econômico e financeiro das empresas que compõem o Grupo Econômico Sedmar, foi possível avaliar os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelas mesmas. Dentre estes podem ser destacados:

- endividamento elevado;
- inviabilidade financeira;
- encargos financeiros elevado;
- dificuldades operacionais para operar com margens operacionais satisfatórias;
- gestão financeira deficiente
- inexistência de sistema de informações gerenciais;
- centralização de decisões administrativas

Os estudos indicaram que as empresas somente conseguirão superar esta situação de **inviabilidade financeira** se conseguir reduzir drasticamente seus desembolsos mensais com pagamento das parcelas decorrentes de financiamentos e renegociações de dívidas. Para tanto, terá que romper com a ciranda financeira a que está submetida, o que somente será possível a partir de um amplo processo de negociação com os credores, que propicie condições de parcelamento de longo prazo, com razoável período de carência, sem a incidência de encargos financeiros sobre o montante de sua dívida.

Os problemas de ordem administrativa detectados são de fácil solução, desde que a empresa conte com o apoio de pessoal qualificado, o que pode ser obtido através da contratação de um gerente executivo para exercer a função de *controller*.

O desempenho operacional poderá ser fortalecido com a melhora do acompanhamento da movimentação da frota, com a implementação plena do sistema de gestão de frota. Tal procedimento resultará em aumentos em sua



margem operacional bruta. Tal performance poderá obtido a partir da reestruturação administrativa proposta e com equacionamento dos problemas financeiros, atualmente enfrentados pela empresa. Sem a necessidade de rolar diariamente seu endividamento ela terá condições de operar em melhores condições.

A partir de tais encaminhamentos, pode-se inferir com ampla margem de segurança, que o plano de recuperação judicial e de reestruturação econômico-financeiro, ora apresentado, dota o Grupo Econômico Sedmar de condições para atuar com níveis de eficiência operacional que lhe assegurará viabilidade econômica e sustentabilidade financeira, capaz de gerar os resultados necessários ao saneamento de seu endividamento.

Corroborar, ainda, com a avaliação acima, o fato das empresas possuírem contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para os próximos anos, em montante superior a superior a R\$ 50 milhões, garantindo-lhe faturamento estável para os primeiros anos em recuperação.

Finalmente, merece registro, a possibilidade de mais uma alternativa de viabilidade de operação e saneamento financeiro da empresa. Conforme disposto no Inciso XI, do artigo 50, Lei 11.101/2005, que prevê as possibilidades de fusão, associação, arrendamento, etc..

Maringá, 19 de maio de 2015.

NEIO LÚCIO PERES GUALDA
ECONOMISTA – CORECON-PR 2838



ANEXO I

RELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E DOS EQUIPAMENTOS



Relatório Geral - Instalações	
Equipamento	Valor
1ª mesa	
2 arquivos de inox com 4 gavetas cada	R\$ 700,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 Impressora LaserJet M1212	R\$ 900,00
2 armários de madeira pequenos com 4 gavetas	R\$ 700,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 baía de madeira	R\$ 1.800,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
2ª mesa	
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 Impressora LaserJet M1212	R\$ 900,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 baía de madeira	R\$ 1.800,00
4 arquivos de inox c/ 4 gavetas cada	R\$ 1.400,00
1 mesa de madeira com duas divisões	R\$ 200,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 impressora LaserJet 100 Color	R\$ 1.200,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
3ª mesa	
1 mesa de madeira com tampa de vidro	R\$ 1.800,00
1 mesa de madeira para computador	R\$ 300,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 Impressora HP 1102	R\$ 600,00
1 balcão de madeira	R\$ 550,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 cadeira giratória hidráulica	R\$ 350,00
4ª mesa	
1 mesa de madeira para computador	R\$ 250,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 cadeira presidente	R\$ 500,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
2 arquivos de inox com 4 gavetas cada	R\$ 700,00
1 mesa de madeira grande	R\$ 700,00



Equipamento	Valor
5ª mesa	
3 arquivos de inox com 4 gavetas cada	R\$ 1.050,00
1 baía de madeira	R\$ 1.800,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 máquina de escrever Facit	R\$ 390,00
1 fax Panasonic	R\$ 350,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 Impressora LaserJet M1212	R\$ 900,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 Impressora LaserJet M1212	R\$ 900,00
1 arquivo de inox c/ 4 gavetas	R\$ 350,00
1 telefone com fio Intelbras pleno	R\$ 80,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
Recepção	
1 sofá de couro de 3 lugares	R\$ 400,00
1 sofá de couro de 2 lugares	R\$ 300,00
1 porta revista	R\$ 100,00
1 telefone PABX	R\$ 2.500,00
1 Impressora LaserJet M1212	R\$ 900,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 armário de madeira c/ 2 portas e 4 gavetas	R\$ 500,00
1 servidor	R\$ 3.500,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 mesa de centro	R\$ 500,00
Reunião	
1 cadeira de presidente de couro	R\$ 700,00
2 cadeiras de couro	R\$ 1.000,00
1 mesa de reunião c/ 8 cadeiras	R\$ 2.500,00
1 teclado Genius sem fio	R\$ 50,00
1 mouse Genius sem fio	R\$ 40,00
1 TV de 50" Samsung	R\$ 2.500,00
1 balcão de madeira c/ 3 portas e 5 gavetas	R\$ 600,00
1 gabinete Compact Disc	R\$ 500,00
1 arquivo de inox c/ 4 gavetas	R\$ 350,00
1 cofre de aço	R\$ 150,00
1 impressora M1102 HP	R\$ 600,00
Monitoramento	
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
6 TV de 42" LG	R\$ 12.000,00
3 Gabinete LG	R\$ 2.500,00
1 Impressora HP 1536	R\$ 900,00
3 Teclado sem fio Genius	R\$ 150,00
3 mouse sem fio Genius	R\$ 120,00



Equipamento	Valor
2 mesas pequenas de madeira	R\$ 400,00
1 cadeira presidente	R\$ 500,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 armário de madeira c/ 2 portas e 5 divisões	R\$ 550,00
1 quadro de anotações	R\$ 100,00
1 telefone sem fio Gigaset A39H	R\$ 130,00
Escritório	
2 baías de madeira	R\$ 3.600,00
1 armário de madeira multiuso	R\$ 350,00
3 arquivos de inox com 4 gavetas cada	R\$ 1.050,00
Cozinha	
1 geladeira Consul super luxo	R\$ 500,00
1 mesa de granito c/ 4 cadeiras	R\$ 250,00
1 microondas Eletrolux 40 litros	R\$ 350,00
1 purificador de agua Libell Hermetico	R\$ 400,00
1 quadro de recados	R\$ 100,00
1 telefone Intelbras CP20	R\$ 30,00
Area de Descanso	
1 mesa de madeira c/ 4 cadeiras	R\$ 250,00
Oficina	
1 mesa de madeira	R\$ 280,00
1 Impressora HP 1102	R\$ 600,00
1 computador LG completo	R\$ 1.500,00
1 telefone sem fio Gigaset A39H	R\$ 100,00
1 cadeira giratória	R\$ 200,00
1 armário de aço c/ 2 portas de correr	R\$ 200,00
22 estantes de inox	R\$ 3.300,00
1 prensa c/ cap. De 30 toneladas Marconi	R\$ 3.000,00
1 macaco jacaré Marconi	R\$ 800,00
1 esmeril Motomil	R\$ 550,00
1 moesa Menegoti	R\$ 250,00
1 arquivo de inox c/ 4 gavetas	R\$ 350,00
1 lavadora de alta pressão Eletromax	R\$ 2.800,00
1 aparelho de oxigênio Acetilenium Gran Sonda	R\$ 2.500,00
1 girafa Marconi	R\$ 3.800,00
1 pulverizador de plantas Nove54	R\$ 450,00
1 armário de madeira	R\$ 300,00
1 carregador de bateria Kota	R\$ 1.750,00
1 organizador de ferramentas Voldar	R\$ 500,00
Imóvel	
Imobilizados no Prédio	
1 mesa de mármore	R\$ 3.000,00
1 balcão de mármore c/ 6 portas e 6 gavetas	R\$ 2.000,00
1 quadro decoração	R\$ 300,00



Equipamento	Valor
2 balcões de mármore c/ pia e 4 portas de correr	R\$ 3.000,00
1 churrasqueira de tijolinho e inox	R\$ 1.000,00
1 tanque de boca inox	R\$ 250,00
6 ar condicionados	R\$ 30.000,00
	R\$ 143.030,00



ANEXO II

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS QUE COMPÕEM A FROTA



SEDMAR SERVIÇOS ESPEC. E TRANSPORTES MARINGÁ LTDA

REL. FROTA - 2014

Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
1	FORD CARGO 2422-E/07 - 3 Eixos	APA-0401	92876466-4	161.000,00	9bfycehv87bb96235
2	FORD CARGO 1722-E/07 Baú/Defletor	AOW-6901	92420172-0	127.000,00	9bfyce7v07bb93265
3	FIAT DUCATO CARGO-13/13	AWU-1341	53289641-6	63.395,40	93w244f14d2114008
4	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5641	52513512-0	72.060,60	93W245G34D2110752
5	VW/KOMBI FURGÃO/12/13	AWU-3371	53300627-9	32.400,00	93WNF07X3DP012458
6	FIAT DUCATO CARGO-13/13	AWU-1391	53293724-4	63.395,40	93w244f14d2114023
7	FORD CARGO 1722 E/07 Baú/Plat./Defletor	AOX-1502	92438740-8	132.000,00	9bfyce7v17bb93260
8	VW/SAVEIRO 1.6 CS / 2013	AWT-2602	53174109-5	46.000,00	9BWKB05U6DP182210
9	FIAT DUCATO CARGO/07/08	APD-7802	93368156-9	64.299,03	93w244f2382019528
10	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWR-0212	527698954	72.060,60	93W245G34D2111765
11	FORD CARGO 2422 E/07	AOW-5742	92419853-2	161.000,00	9bfycehvx7bb90887
12	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5652	52513128-0	72.060,60	93w245g34d2110630
13	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5662	52512116-1	72.060,60	93w245g34d2110724
14	VW MARCOPOLO/Volare 9 on/09	ARX-7662	17369093-9	136.407,00	93pb40e3pac031797



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
15	FIAT/DUCATO MULT JAEDI 2012/2013	AWT-7872	53106585-5	105.000,00	93W245H34D2109304
16	NISSAN FRONTIER XE 4X2/2013	AWN-1382	50884074-0	88.000,00	94DVCG040DJ580421
17	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5982	53502497-5	95.040,00	93W245G34D2114267
18	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	AWU-1392	53289950-4	72.060,60	93w244f14d2113878
19	M.BENS/710/2006	ANR-1792	88088891-1	80.500,00	9bm6881566b474730
20	IVECO TECTOR 240E28 2012/2013	AXB-9802	547856687	210.000,00	93ZE2HMHOD8922122
21	IVECO VERTIS 90V 18 2012/2013	AXA-3302	536298343	163.000,00	93ZA90DOOD8560238
22	IVECO VERTIS 90V18/12/13	AWW-6123	53630241-3	163.000,00	93za90d00d8560194
23	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWS-7623	529443473	72.060,60	93w245g34d2113166
24	FORD CARGO 2422 E/07	AOX-9223	92542581-8	161.000,00	9bfycehv37bb92660
25	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	AWU-1343	53289748-0	72.060,60	93w244f14d2113792
26	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5653	52520021-5	72.060,60	93w245g34d2110470
27	FORD CARGO 2422 E/07	AOX-6853	92542901-5	161.000,00	9bfycehv37bb92657
28	M.BENS/710/2006	ANQ-7553	88088881-4	72.500,00	9bm6881566b474423
29	FIAT DUCATO CARGO/07	APD-7873	93368148-8	68.000,00	93w244f2382019480



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	Chassi
30	IVECO TECTOR 240E28 2012/2013	AXB-7493	547200617	250.000,00	93ZE2HMHOD8922176
31	IVECO TECTOR 170E22	AXM-8923	58007170-7	205.000,00	93ZA1RGHOD8923413
32	IVECO TECTOR 170E22 2013/2013	AXU-8073	59720566-3	173.000,00	93ZA1RGHOD8923801
Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
33	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWR-3214	525103635	72.060,60	93w245g34d2110675
34	FORD CARGO 2422 E/07	AOZ-8014	92842836-2	161.000,00	9bfycehv47bb96233
35	FIAT FIORINO IE 2005	ANH-2324	87071217-9	22.000,00	9bd25504568768915
36	IVECO VERTIS 90V18/13/13	AWW-6124	53630829-2	163.000,00	93za90d00d8560588
37	FORD CARGO 1722 E/07 Baú/Plat./Defletor	AOV-5434	92280159-2	141.280,00	98bfyce7v97bb91563
38	FORD CARGO 815 E/07	AOV-6744	92301715-1	85.000,00	9bfvce1n67bb92990
39	IVECO VERTIS 90V18/12/13	AWW-7044	53630062-3	131.800,00	93za90d00d8560277
40	VW/ NOVO GOL 1.6 CITY	AWX-5954	53714808-6	35.000,00	9BWAB45U4ET002119
41	M.BENS/710/37/08 - Baú/Defletor	ANO-7574	96395562-2	100.000,00	9bm688156b583131
42	M.BENS/710/37/08 - Baú/Defletor	AQA-7574	96412040-2	100.000,00	9bm6881568b583224
43	FORD CARGO 2422 E/07 Baú/Plat./Defletor	AOV-5484	92280602-0	161.200,00	9bfycehv57bb90876
44	VW/ NOVA SAVEIRO CS 2013/2014	AWX-1815	53723441-1	40.000,00	9BWK805U7EP020121
45	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	AWU-1335	53290110-0	72.060,60	93w245g34d2113754



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
46	FORD CARGO 2422 E/07	AOZ-1635	92763875-4	161.000,00	9bfycehv97bb92677
47	IVECO TECTOR 170E28 - 2012/2013	AYF-9845	60040622-9	210.000,00	93za1rmhod8922238
48	FIAT DUCATO MAXI CARGO/08	APW-1265	95789622-0	69.000,00	93w245g3382025726
49	FORD/CARGO 815N/2011/2012	AUR-9465	38964154-5	99.300,00	9bfvcein9cbb98325
50	IVECO/STRALIS 450S33T/2012/2013	AWT-7975	53136811-4	300.000,00	93zm1unh0d8821346
51	M.BENS/710/06	ALA-0885	88041146-5	80.500,00	9bm6881566b474396
52	M.BENS/L 1318 08/09 Baú	ARB-7016	12995832-8	132.581,60	9bm6940009b636707
53	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWS-7626	529436868	72.060,60	93w245g34d2113144
54	FORD CARGO 2422 E/07	AOZ-1636	92763588-7	161.000,00	9bfycehv57bb93504
55	IVECO VERTIS 90V18/12/13	AWW-7036	53630546-3	163.000,00	93za90d00d8560202
56	IVECO TECTOR 240E22/12/13	AWW-7046	53630701-6	210.000,00	93ze2hgh0d8922554
57	FIAT DUCATO CARGO-13/13	AWU-1366	53301749-1	63.395,40	93w244f14d2113893
58	FORD CARGO 2422 E/07	AOW-3276	92367554-0	161.000,00	9bfycehv37bb90875
59	IVECO/STRALIS 450S33T/2012/2013	AWT-7976	53137112-3	305.000,00	93zm1uvh0d8821348
60	IVECO ATTACK 170E22 4X2 2012/2013	AWX-7186	53630949-3	210.000,00	93ZAIRGH0D8921721



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
61	IVECO TECTOR 240E228S 2012/2013	AXC-0646	547846916	250.000,00	93ZE2MMHOD8922528
62	FORD CARGO 2422 E/07	APA-0417	92876463-0	161.000,00	9bfycehv87bb94453
63	M.BENS/710 / 2006	ANQ-6017	88088880-6	85.500,00	9bm6881566b474641
64	VW/23.220 6X2 / 04	CVN-4327	83560445-4	143.000,00	9bw2m82t84r433527
65	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWS-7627	529441713	72.060,60	93w245g34d2113194
66	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5637	52510174-8	72.060,60	93w245g34d2110656
67	SEMI REBOQUE Fachine Baú/00 2 Eixos	AJK-3247	74111376-7	51.000,00	93ef1362yy1002427
68	M. BENS ATEGO 1418 4X2/08 Baú/Defletor	APV-3847	95689477-1	136.000,00	9bm95803488579523
69	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5657	52511791-1	72.060,60	93w245g34d2110777
70	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	AWT-8057	53221466-8	72.060,60	93w245g34d2113736
71	FORD/CARGO 1517 2011/2012	AUS-4767	39119542-5	148.000,00	9bfxeafu9cbs01605
72	VW/KOMBI FURGÃO/12/13	AWR-6797	52813319-5	32.500,00	9BWNF07X6DP012437
73	FIAT DUCATO CARGO 2013/2013	AWV-5977	53500242-4	63.395,40	93W2244F14D2113892
74	FORD CARGO 2422E/09/09 Baú/Plat/Defletor	ARD-2918	13235870-0	218.000,00	9bfycehv09bb31429
75	VW/KOMBI FURGÃO/12/13	AWR-6818	52814197-0	33.742,52	9BWNF07X5DP012462



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
76	FORD CARGO 2422E/09/09 Baú/Plat/Defletor	AOV-5728	92280928-3	168.000,00	9bfycehv07bb90865
77	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	AWW-4638	53602009-4	72.060,60	93w245g34d2114265
78	FORD CARGO 2422 E/07 Baú/Plat./Defletor	AOW-5738	92420006-5	168.000,00	9bfycehv47bb90884
79	FORD CARGO 2422 E/07	AOZ-1638	92764529-7	168.000,00	9bfycehv77bb92676
80	FIAT DUCAT MAXICARGO/2013	AWN-2058	50844613-9	72.060,60	93W245G34D2110367
81	FIAT DUCAT MAXICARGO/2013	AWN-2158	50877426-8	72.000,60	93W245G34D2110093
82	M.BENS/710 / 2006	ANQ-7558	88088882-2	80.500,00	9bm6881566b474659
83	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	ANQ-7558	53289539-8	72.060,60	93w245g34d2113894
84	VW 8.120 / 2001	AAK-6668	76638572-8	71.700,00	9bwac52r71r108610
85	FORD/CARGO 815N/2011/2012	AUR-9468	38963414-0	109.000,00	9bfbcen20bb98442
86	VW/KOMBI FURGÃO/12/13	AWS-2088	52908885-1	32.500,00	9BWNF07X6DP012485
87	VW/KOMBI FURGÃO/12/13	AWR-6798	52812887-6	32.500,00	9BWNF07X4DP012419
88	FIAT DUCATO MARTICAR M	AVQ-0398	475079396	110.000,00	93W245H34D2096611
89	IVECO TECTOR 240E28S 2012/2013	AXC-0648	547862580	250.000,00	93ZE2MMHOD8922440
90	FIAT DUCATO CARGO/07	APE-2419	93420064-5	68.000,00	93w244f2382019472



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
91	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWS-7629	529439590	72.060,60	93w245g34d2113122
92	VW 13180 / 2001	ABY-3139	77245974-6	89.000,00	9bwbe72sx2r203239
93	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5639	525143637	72.060,60	93w245g34d2110394
94	FORD CARGO 1722 E/07	AOW-5739	92420313-7	134.000,00	9bfyce7v77bb93263
95	IVECO TECTOR 170E22/12/13	AWW-7039	53631168-4	210.000,00	93za1rgh0d8921868
96	IVECO TECTOR 240E22/12/13	AWW-7049	53631091-2	250.000,00	93ze2hg0d8922722
97	SEMI REBOQUE Krone Baú/97 2 Eixos	AHI-7349	68430394-9	40.000,00	9au081420v1030936
98	VW 15.170 E / 2005	ANB-6469	86304145-0	92.000,00	9bwnh72835r533278
99	M.BENS/710 / 2006	ANR-2789	88088883-0	72.500,00	9bm6881566b474360
100	IVECO TECTOR 240E28S	AXD-4789	55103408-4	250.000,00	93ZE2MMHOD8922659
101	IVECO TECTOR 240E28S	AXP-4229	586022325	250.000,00	93ZE2MMHOD8923676
102	VW/NOVA SAVEIRO CS 2013/2014	AWX-6210	53723643-0	40.000,00	9bwkb05u4ep016771
103	FIAT DUCATO MAXI CARGO-13/13	AWS-7630	52943851-8	72.060,60	93w245g34d2113132
104	FORD CARGO 2422 E/08	APT-0140	95415343-0	152.300,00	9bfycehv48bb07519
105	FIAT DUCAT MAXI CARGO MULTIJET/2013	AWP-5640	524689768	72.060,60	93w245g34d2110629



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
106	FORD CARGO 2422 E/07	AOW-5870	92419602-5	168.000,00	9bfycehv27bb92651
107	FIAT DUCATO CARGO-13/13	AWU-1390	53289849-4	63.395,40	93w244f14d2113984
108	IVECO TECTOR 2670	AXM-2670	58010094-4	250.000,00	93ZA1RGHOD8923795
109	M.BENS/710 / 2006	ANQ-8390	88088886-5	80.500,00	9bm6881566b474750
110	VW/15.180 / 2004	ACU-2300	82949749-8	108.000,00	9bwne72534r423371
111	FIAT DUCATO MAXICARGO 2013/2013	AXB-1060	54514953-3	72.060,60	93W245G34D2114137
112	IVECO STRALIS 800S48YZ - 2013/2013	AXO-9060	58818412-8	305.000,00	93zs3huh0d8823061
113	IVECO TECTOR 240E28 2012/2013	AXF-3190	5554983-6	264.000,00	93ZE2HMHOD8922179
	TOTAL			13.576.421,55	



TAIMER TRANSPORTES AÉREOS E RODOVIÁRIOS MARINGÁ LTDA

REL. FROTA - 2014

	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
1	FIAT DUCATO MAXI CARGO 2012/13	AVX-0411	48376613-5	104.364,00	93w245g34d2103707
2	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4641	53599257-2	63.395,40	93w244f14d2114221
3	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5981	53505029-1	63.395,40	92w244f14d2114050
4	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-6681	53599789-2	63.395,40	93w244f14d2114172
5	FIAT FIORINO IE/2004	AMK-5091	84563407-0	19.673,00	9db25504558748804
6	FIAT DUCATO CARGO/13	AWV-7602	53542155-9	63.395,40	93w244f14d2114215
7	FIAT DUCATO MAXI CARGO 2012/13	AVX-0412	48372853-5	104.364,00	93w245g34d21103846
8	FIAT DUCATO CARGO/13	AWV-7603	53539886-7	63.395,40	93244f14d2114213
9	FIAT DUCATO MAXI CARGO-10/11	ATM-9813	27579305-2	70.000,00	93w245g24b2069382
10	VW KOMBI/11	ASU-1833	22133704-0	30.000,00	9bwmf07x9bo005281
11	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4643	53599530-0	72.060,60	93w245g34d2114382
12	FIAT DUCATO MAXI CARGO 2012/13	AVX-0393	48375689-0	104.364,00	93w245g34d2103936
13	FIAT DUCATO CARGO 2013/2013	AXB-1063	535979860	63.395,40	93W244F14D2114184
14	FIAT DUCATO CARGO/13	AWV-7604	53540128-0	72.060,60	93w245g34d2114220



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
15	FORD CARGO 815 E/08/08	APW-1224	95803071-5	88.000,00	9bfvce1n78bb08354
16	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4644	53600050-6	63.395,40	93w244f14d2114182
17	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AVX-0394	48371647-2	70.000,00	93w245g34d2103705
18	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4635	53601606-2	63.395,40	93w244f14d2113885
19	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5985	53508394-7	72.060,60	93w245g34d2114067
20	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AVX-0395	48373138-2	70.000,00	93w245g34d2103710
21	FORD CARGO 2422E/09/09 Baú/Defletor	ARB-3026	12898791-0	170.280,00	9bfycehv99bb31431
22	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4636	53601743-3	63.395,40	93w244f14d2114210
23	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5976	53504017-2	63.395,40	93w244f14d2114155
24	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5986	53508049-2	63.395,40	93w244f14d2114222
25	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AVX-0396	48372416-5	70.000,00	93w245g34d2103845
26	FIAT DUCATO CARGO 2013/2013	AXB-1066	53503688-4	63.395,40	93W244F14D2114052
27	FIAT DUCATO CARGO/13	AWV-7607	53540254-6	63.395,40	93w244f14d2114178
28	FIAT DUCATO CARGO 2013/2013	AWW-4637	53600964-3	63.395,40	93W244F14D2114436



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
29	VW KOMBI/11	ASU-2957	22021111-6	30.000,00	9bwmf07x6b005772
30	FIAT DUCATO CARGO-2013/2013	AWV-5987	53506658-9	63.395,40	93w244f14d2114061
31	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AVX-0397	48376129-0	70.000,00	93w245g34d21003697
32	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5978	53502354-5	63.395,40	93w244f14d2114271
33	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AVX-0398	48371116-0	70.000,00	93w245g34d2103688
34	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AVX-0409	48375358-0	70.000,00	93w245g34d2103669
35	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4639	53598454-5	63.395,40	93w244f14d2114100
36	VW KOMBI/11	ASU-2959	22133197-2	30.000,00	9bwmf07xxbp005483
37	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5979	53502145-3	63.395,40	93w244f14d2114162
38	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5989	53505884-5	63.395,40	93w244ff14d2114206
39	FIAT DUCATO MAXI CARGO/08	AQQ-1320	94946010-9	68.000,00	93w245g3382023064
40	FIAT DUCATO CARGO/13	AWW-4640	53598935-0	63.395,40	93w244f14d2114170
41	FIAT DUCATO MAXI CARGO-12/13	AZZ-5150	48490125-7	70.000,00	93w245g34d2101023
42	FIAT DUCATO CARGO-	AWV-5980	53501854-1	72.060,60	93w245g34d2114378
43	M.BENS/ATEGO 1518/2010 Baú	AST-6780	21951380-5	139.000,00	9bm958054ab727062



Item	Veículo	Placa	Renavan	VLR TOTAL	chassi
44	FIAT DUCATO MAXI CARGO-10/11	ASP-6690	21058930-2	70.000,00	93w245g24b2055786
	TOTAL			3.004.195,40	



NILO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA

REL. FROTA - 2014

	Veículo		Renavan	VLR TOTAL	chassi
1	FIAT DUCATO CARGO / 2011/12	AUI-9542	34287744-5	67.006,53	93w244f24c2080645
2	VW 18.310 TITAN/2004 - Trator (* Nilo)	ALV-4192	82990183-3	110.000,00	9bwkr82tx4r425236
3	FIAT DUCATO CARGO / 2011/12	AUI-9665	34287434-9	71.909,00	93w244f24c2081260
4	VW 18.310 TITAN/2004 - Trator (* Nilo)	ALV-5085	82990185-0	110.000,00	9bwkr822t24r423951
5	FIAT/DUCATO CARGO 2011/2012	AUI-9556	34288174-4	67.000,00	93W244F24C2080412
6	NISSAN FRONTIER XE 4X2/2013	AWM-6207	50801974-5	95.000,00	94dvcgd40dj583587
7	FIAT DUCATO CARGO / 2011/12	AUI-9907	34288783-1	71.909,00	93w244f24c2081108
8	FORD CARGO 2422E/07 BAÚ/DEFLRTOR	AOZ-1637	92764135-6	161.000,00	9BFYCEHV97BB92680
9	FIAT DUCATO CARGO / 2011/12	AUI-9667	34274793-2	71.909,00	93w244f24c2081119
10	FORD CARGO 1932 Trator 11/12	AVN-4709	47164818-3	147.000,00	9bfyea4y8cbl91052
11	FIAT DUCATO CARGO / 2011/12	AUI-9609	34275120-4	71.909,00	93w244f24c2081222
12	FORD CARGO 2422E/07 BAÚ DELETOR	AOX-0059	92655115-9	161.000,00	9BFYCEHV47BB94580
13	FORD CARGO 1722E/07 BAÚ/DEFLETOR	AOV-5480	92279688-2	134.000,00	9BFYCE7V07BB91564
14	FIAT DUCATO CARGO / 2011/12	AUI-9680	34286223-5	71.909,00	93w244f24c2082272
TOTAL				1.411.551,53	



ANEXO III
PARECER TÉCNICO DE AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA
DA SEDE DA EMPRESA
(Encaminhado na primeira apresentação do Plano)



ANEXO IV

AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA – FROTA DE VEÍCULOS

(Encaminhado na primeira apresentação do Plano)

